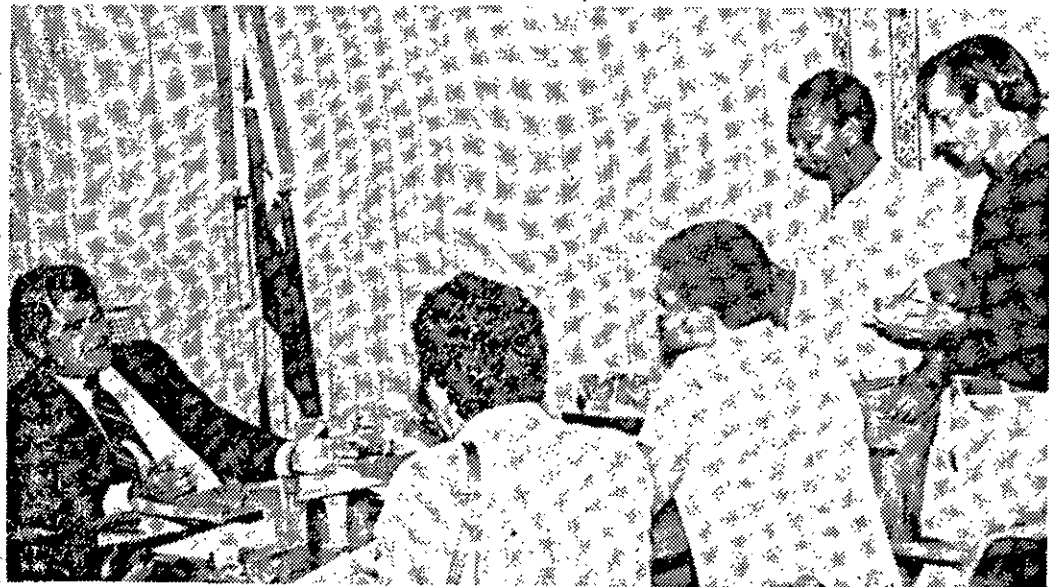


Delegados não podem falar



Os delegados metropolitanos e seus auxiliares estão proibidos de dar entrevista à imprensa, salvo se forem autorizados pelo Secretário de Segurança Pública. O novo regime foi anunciado ontem, durante entrevista do Secretário Carlos Alberto Sobral de Souza com a imprensa, tendo o mesmo afirmado que, agora, somente o superintendente da Polícia Civil, Fernando Matos, poderá falar. (Pág. 6)

Missa para policiais assassinados



Um dos momentos da missa pelos policiais.

Missa de 70. Dia para os policiais José Aragão de Carvalho e Walter Lopes, assassinados por um assaltante, que também matou o taxista Lindolfo Paixão, foi celebrada, ontem, às 17 horas, na Igreja São José. Amigos, parentes e várias autoridades compareceram ao ato religioso pela alma daqueles que tombaram no cumprimento do dever. (Pág. 6)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 10 DE ABRIL DE 1984 - ANO XIII - No. 3.673 - CR\$ 200,00
TERÇA-FEIRA

JUSTIÇA TRABALHISTA É MOROSA EM SERGIPE

A justiça trabalhista está cada vez mais lenta em Sergipe, enquanto cresce o número de desempregados que passam por momentos difíceis, à espera da indenização a que têm direito, embora que às vezes se prolonga por mais de um ano. Assim informou o Presidente da Associação Sergipana dos Advogados Trabalhis-

tas, Jorge Aurélio da Silva, para quem o problema reside na crise econômica e conseqüente elevação no número de demissões, fatores que aumentam a quantidade de casos e deixam a Justiça do Trabalho sufocada, sem poder equacionar a maioria dos problemas. (Pág. 3)

ASSALTADA POR BANDIDO NO MERCADO MUNICIPAL

As reivindicações dos professores ficam para depois

Não foi ontem, como era esperado, que o Governador João Alves Filho respondeu aos professores sobre as reivindicações feitas pela classe, entre elas, o estabelecimento do piso salarial de três salários mínimos e reajustes semestrais iguais ou superiores ao INPC acumulado. Os pedidos foram feitos pela Associação Profissional do Magistério de Sergipe, por meio de documento entregue no Palácio Olímpio Campos, no dia 23 de março. A resposta seria dada ontem, porém, não veio e não há data prevista para ser dada. (Pág. 2)

Revista NACIONAL

ANO VI - RIO DE JANEIRO - DE 08 A 14 DE ABRIL DE 1984 - Nº 280

e mais 20 jornais do país

ROBERTO DINAMITE



Ele é um dos últimos ídolos de uma torcida fanática demais



A poesia morreu quando este mudo começou a falar

Página Central

Com enfoque sobre os assuntos mais discutidos no País, a Revista Nacional volta a ser destaque na edição de hoje no seu JC, como sempre acontece às terças-feiras. Veja no encarte especial.

Ao se dirigir para o Mercado Municipal Thales Ferraz, para fazer compras, a dona-de-casa Maria José Santos Melo, 47 anos, residente na Rua Joana Ribeiro, 112, Bairro Industrial, foi atacada por um marginal armado, que, sob a ameaça da arma que portava, obrigou-a a entregar o relógio de pulso e os 30 mil cruzeiros que levava. A vítima prestou queixa na 2ª. Delegacia Metropolitana. (Pág. 6)

Figueiredo negocia em Marrocos

MARROCOS, (AP) - O Presidente João Figueiredo iniciou ontem uma visita oficial de dois dias ao Marrocos durante a qual manterá conversações com o Rei Hassan Segundo. Figueiredo está acompanhado, entre outros, dos Ministros do Exterior, Indústria e Comércio e Minas e Energia, além de um grupo de executivos do comércio.

Nessas conversações devem ser abordados, além das questões bilaterais, os problemas da África e do Saara Ocidental onde as forças marroquinas combatem com guerrilheiros há oito anos.

Funcionários brasileiros disseram que o Governo não tomou uma posição sobre o reconhecimento do grupo guerrilheiro Polisário, afirmando acreditar que se poderia encontrar uma solução para o conflito dentro da Organização para a Unidade Africana. (Pág. 8)



João Batista de Figueiredo

VEREADOR CRITICA TAXAS DO NOVO CONJUNTO (Pág. 2)

NEY E LUIZ CARLOS FORA DO JOGO DE DOMINGO (Página 12)

Para vereador COHAB está perdendo sua finalidade social

"A Cohab - Companhia de Habitação Popular - , está perdendo, paulatinamente, sua finalidade social". Quem fez tal afirmação foi o Vereador Raul Andrade (PDS), para quem a Companhia vem se tornando uma autêntica empresa de especulação imobiliária, "como se não bastassem as tradicionais", acrescentou o parlamentar.

Essas considerações foram feitas a propósito da abertura das inscrições para o Conjunto Orlando Dantas, anunciada no último final de semana, apenas para funcionários públicos e, o que é pior, argumentou Andrade - , estão exigindo uma série de requisitos, como uma poupança média de Cr\$ 400 mil cruzeiros, uma taxa absurda de Cr\$ 5 mil cruzeiros para efeito de inscrição, além do que, as prestações são altíssimas, chegando a equiparar-se com os imóveis adquiridos junto a empresas particulares.

A renda familiar, continuou o Vereador pedesista, praticamente desencoraja qualquer pretendente, num absurdo sem precedentes que precisa ser revisto pelo Governo do Estado. Afinal de contas, as casas são populares ou não? Afinal de contas, quais são realmente os objetivos da Cohab? Possibilitar às comunidades carentes a realidade da casa própria ou destiná-las a uns poucos privilegiados. . . ? - Concluiu Andrade lamentando que hoje, "tanto faz adquirir um imóvel através da Cohab ou das empresas particulares".



Raul Andrade

Cresce mobilização para a vigília do dia 25

O Comitê pró-diretas continua mobilizando a população para a vigília do dia 25, pela aprovação da Emenda Dante de Oliveira. Será uma tarde de paralisação nacional, como forma de pressionar o Congresso a aprovar o reestabelecimento do pleito direto para Presidente. Em Aracaju, a programação envolve a transmissão da sessão que votará a emenda e a queima do "boneco de Delfim" - em protesto à política econômica do Governo Federal.

No dia 24, haverá o último ato público de convocação para a vigília. Juntamente com 30 entidades sindicais, e apoio de diversos políticos, o Comitê realizará passeata no Calçadão da Rua João Pessoa, além de outras atividades reivindicatórias e de protesto.

A mobilização vai durar a tarde inteira, com discursos, batucadas, shows artísticos e até mesmo, peças teatrais - tudo referente às eleições diretas para Presidente da República.

ca, prefeitos das capitais e das áreas de segurança nacional. No fim da tarde, haverá mais um enterro do Colégio Eleitoral - o primeiro, foi realizado dias antes do grande comício das diretas, em fevereiro - e um mini-comício, no calçadão.

EXPECTATIVA

Entre os membros do comitê, continua crescendo a expectativa com relação ao posicionamento dos Congressistas sergipanos. Até o dia 24, dizem os políticos, "muitos Deputados poderão reavaliar a questão das diretas e passar a ocupar a coluna um, (a dos que votarão em favor da Emenda), no placar instalado no Calçadão".

Com a grande repercussão causada pela inauguração do placar, eles confiam na pressão popular aos parlamentares que ainda não prestaram seu apoio a "essa aspiração nacional", e estão dispostos a reformular a tabela, "fazendo justiça aos que passaram a apoiar as diretas".

Adiada resposta às reivindicações do magistério

Marcada para o dia de ontem, a resposta às reivindicações dos professores do Magistério Público foi adiada sem data prevista pelo Governador João Alves. O documento contendo as principais necessidades da classe, foi entregue no Palácio Olímpio Campos em 23 de março, quando foi prometida aos representantes da APMESE, uma especial atenção às ponderações apresentadas.

Entre as principais reivindicações dos professores, estão o estabelecimento de um piso salarial de três salários mínimos, reajustes trimestrais iguais ou superiores ao INPC acumulado, equiparação salarial em todos os níveis e regularização de termos aditivos e acessos.

Ainda no mesmo documento, a Associação Profissional do Magistério solicitou ajuda de custo no valor de 50 por cento para os professores que se deslocam de suas cidades para ensinar em outros centros, abono natalino para os efetivos igual ao salário vigente, e igualdade salarial para os

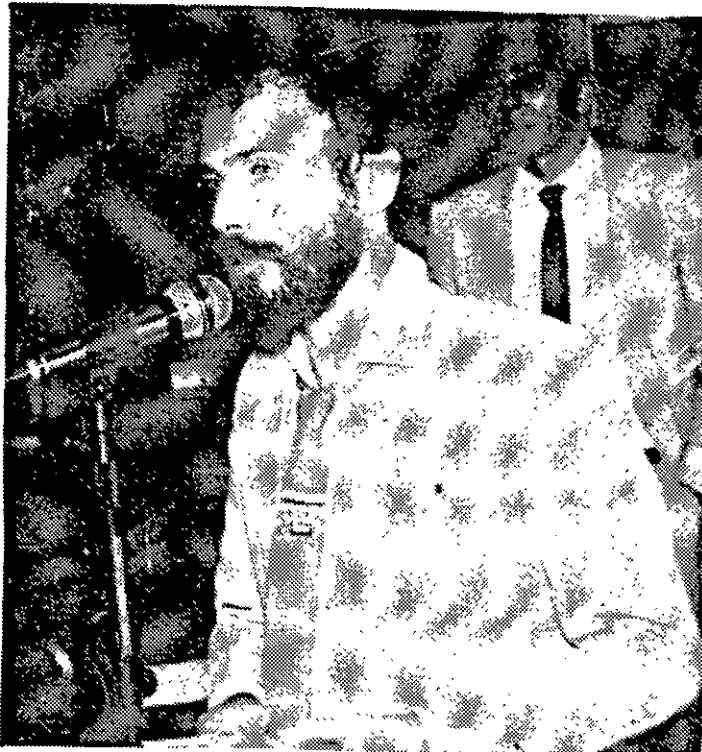


João Alves Filho

aposentados antes da Lei 2.253/80.

Apreensivos com o adiamento da resposta do governador, os professores declaram insustentável a situação salarial do Magistério. Segundo argumentam no documento, fíci da ordem de 240 por cento a perda de poder aquisitivo da classe nos últimos cinco anos, o que vem, em sua opinião, influiu significativamente na qualidade do ensino de primeiro e segundo graus no Estado.

Braia quer Polícia equilibrada



Nataniel Braia

O Vereador Nataniel Braia (PMDB), declarou ontem, em pronunciamento feito na Câmara, que o Governo do Estado deve, a partir da constatação de que alguns fatos policiais verificados recentemente foram gerados pelo desequilíbrio, processar algumas modificações nos quadros da corporação, a fim de preservar a boa imagem do próprio Governo e acima de tudo a segurança da comunidade.

As questões policiais que culminaram com a morte de policiais, marginais e populares, segundo Braia, aliadas aos comentários de que o comandante da Polícia, coronel Barreto Mota, teria ameaçado o Deputado e presidente regional do PMDB, Nelson Araújo, devem ser encaradas com firmeza pelo Governo do Estado, até mesmo em razão de que atos como este último, só podem partir de pessoas que não estejam em perfeito equilíbrio.

Na opinião do Vereador peemedebista, se de fato os comentários de que o coronel Barreto Mota ameaçou o Deputado Nelson Araújo, forem verídicos, alguma providência precisa ser tomada. Para ele, se confirmada a denúncia caracteriza-se um autêntico rebaiamento da autoridade policial que, em nenhuma circunstância poderia ou deveria agir dessa maneira.

Mais adiante Braia voltou a abordar a questão de Porto da Folha, quando policiais ar-

mados foram deslocados para pressionar sindicalistas - disse o Vereador -, e o episódio envolvendo os estudantes da UFS quando policiais tentaram intimidar os estudantes a não realizarem passeata pacífica. Todas essas questões, acrescentou o parlamentar, devem ser analisadas com cautela pelo Governo do Estado com o propósito de que as alterações necessárias sejam efetivamente processadas.

Vereadores criticam taxas e prestações do conjunto



Pedro Firmino

A taxa de Cr\$ 5 mil cruzeiros, exigida para efeito de inscrição no Conjunto Orlando Dantas, bem como as prestações anunciadas, foram duramente criticadas pelo Vereador Pedro Firmino, do PDS, para quem não se pode entender tamanha exorbitância, considerando-se, principalmente - observou -, que as casas e apartamentos anunciados destinam-se aos funcionários públicos e esses não dispõem de condições financeiras para assumir compromissos desse porte.

Segundo Pedro Firmino, a Cohab deveria ser mais sensível e estipular preços que não representassem o afastamento dos funcionários públicos do páreo, até porque, como a própria Cohab anunciou, apenas eles poderão se inscrever. Como cumprir o estabelecido, isso lá é outra questão que só a

Cohab deve saber - frisou o parlamentar.

DEBOCHE

"Um verdadeiro deboche". Esse foi o comentário feito pelo Vereador Rafael Oliveira, a propósito de edital publicado nos jornais de Aracaju, sobre a abertura de inscrições para o Conjunto Orlando Dantas. Segundo ele, a publicação é uma verdadeira falta de respeito aos funcionários públicos, a quem está destinado parte do Conjunto, a partir do momento em que se cobra uma exorbitante taxa de Cr\$ 5 mil cruzeiros para a inscrição, estipula-se prestações altíssimas e completamente fora do alcance da grande maioria dos funcionários e ainda se diz que se está distribuindo casas com a comunidade carente.

São Cristóvão se manifesta pelas diretas

Em requerimento aprovado no último dia 7, os vereadores do município de São Cristóvão manifestaram-se unanimemente, em favor das eleições diretas para Presidente da República, prefeitos das capitais e de áreas de segurança nacional. A proposição foi apresentada pelo Vereador Manoel Euclélio e subscrita pelos 10 representantes municipais.

O Deputado Nelson Araújo, do PMDB, comunicou a decisão da Câmara de São Cristóvão, ressaltando, na tribuna da Assembleia, o crescimento da mobilização popular pelas diretas em todo o Estado.

Além do comparecimento em massa a todos os comícios realizados, já manifestaram-se diversas vezes através de documentos, passeatas e elaboração de camisetas para divulgação da campanha, entidades como Centro da Mulher Sergipana, Sindicato dos Jornalistas, FENAJ, além da Assembleia Legislativa do Estado que enviou ofício ao Congresso Nacional, comunicando sua posição em favor das diretas, conforme destacam membros do comitê supra-partidário.

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

SINDICATO DOS PRÁTICOS A RAIS E MESTRE DE CABOTAGEM, NOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE
Av. Estados Unidos, 03 - 60. andar S/609 - EDF. GUARABIRA

Em cumprimento ao disposto no artigo 21, item 03 da portaria No. 3.437 de 20 de dezembro de 1974, comunico que foi registrada a chapa seguinte, como concorrente a eleição a que se refere o aviso publicado no dia 13/03/84 neste jornal.

DIRETORIA EFETIVA
JOS É CARLOS SIMÕES BAIÃO
JOS É VITAL SILVA LEITE
EPAMINONDAS SANCHES FERREIRA

SUPLENTE
JOS É ACACIO DE SANTANA
EGUIMAR FÉLIX DO NASCIMENTO
CARLOS A. P. BRITO

CONSELHO FISCAL EFETIVOS
JOS É MACHADO BARROS
ANTÔNIO CARLOS A. SANTOS
CARLOS MACEDO DA LUZ

SUPLENTE
EVANDRO RODRIGUES DE SANTANA
ARIVALDO DE SOUZA FREITAS
ELIEZER SANTANA DA COSTA

DELEGADOS REPRESENTANTES EFETIVOS
LÍCIO MANUEL DO E. SANTOS
FERNANDO C.D. DE SANTANA

SUPLENTE
ARGEU RODRIGUES SOUZA
ELIEZER SANTANA DA COSTA

Nos termos do artigo 61 da portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas é de 05 dias, a contar da publicação deste aviso.

RUFINO DE MATOS SOUZA
Presidente

CRISE DIFÍCILTA RECEBIMENTO DE INDENIZAÇÃO PARA DESEMPREGADOS

Governo beneficia a indústria têxtil

O presidente da FIES, Idalito de Oliveira, mostrou-se otimista em relação à crise da indústria têxtil em Sergipe, por acreditar que a decisão do Governo Federal de liberar a importação da matéria prima reacquerá o setor, mas a longo prazo, friso.

Além da recente medida adotada pelo Governo de permitir a importação do algodão, a super safra do produto no sul contribuirá de forma decisiva para um reaquecimento do setor têxtil no Estado, declarou Idalito de Oliveira, acrescentando que, face a crise econômica deverá ser lento o processo de recuperação das 11 indústrias instaladas em Sergipe.

Mas como consequência imediata, ele acredita que, a partir de agora, as indústrias têxteis de Sergipe manterão, pelo menos, os números atuais de trabalhadores, não havendo, portanto ocorrências de demissões, como vinha acontecendo, no setor, que já havia desempregado mais de 1 mil e 200 pessoas.

Por outro lado, o presidente da FIES, informou que desde já o trabalhador da indústria desempregado pode se dirigir ao setor social do Clube do Trabalhador, onde receberá uma credencial que o dará o direito a receber uma refeição gratuita para a Semana Santa.

É o desejo do trabalhador da indústria desempregado que a FIES irá proporcionar, conforme explicou o presidente Idalito de Oliveira. As refeições serão distribuídas com 1 mil desempregados, sendo que cada um deles, receberá 1 quilo de peixe, 1 quilo de arroz, uma garrafa de leite de côco e um pão.

Sorveteria Yara será desapropriada pela PMA

A Prefeitura Municipal de Aracaju vai desapropriar a Sorveteria Yara, no Centro da Capital sergipana, objetivando transformá-la num local agradável onde a sociedade aracajuana possa frequentar diuturnamente. A informação partiu do Prefeito Heráclito Rollemberg, por ocasião da assinatura de contrato com a Firma Nortec, para a construção e revitalização da Praça Dom José Thomáz no Bairro Siqueira Campos.

Segundo o Prefeito Heráclito Rollemberg e pretensão da Prefeitura recuperar totalmente a Praça Fausto Cardoso interligando-a à Praça Abnirante Tamarandé. Para tanto, a desapropriação da Sorveteria Yara será importante porque o trabalho alcan-

çará a recuperação total das duas Praças entrando nesta área. Explicou o Chefe do Executivo Aracajuano que antes aquele local servia bastante para o lazer do aracajuano, mas no momento está fugindo aos seus reais objetivos.

Na atualidade a Sorveteria Yara está servindo para a perversão da juventude aracajuana e a Prefeitura em defesa dos interesses da comunidade, principalmente da camada mais jovem, pensa em desapropriá-la a fim de torná-la num recanto de lazer, de cultura e desenvolvimento. Dentro dos próximos dias os trabalhos de desapropriação serão concluídos, passando o local para inteira responsabilidade do Município.

Moradores do Beira-Rio reclamam do abandono

A Associação dos Moradores do Parque Residencial Beira-Rio protesta contra o abandono em que se encontra o núcleo habitacional e fazem severas críticas a Prefeitura Municipal, segundo eles, responsáveis pelos transtornos vividos já há algum tempo pelos moradores.

A entidade faz a denúncia em nota de protesto assinada pelo seu Presidente, José Carlos Barreto Sobral, pelo Secretário Geral, João Batista Medeiros e pelo tesoureiro Hélio Soares Santos. Segundo eles, o asfalto esburacado e os enormes amontoados de lixo tratam o melancólico descaso imposto pela Prefeitura àquela localidade.

E acrescentou que o gramado, situado na frente das casas, vem servindo de pastagens para os cavalos que puxam as carroças pertencentes a moradores próximos do Parque Residencial Beira-Rio. E uma prova maior de que a Prefeitura esqueceu que a área é

habitada, pode ser notada claramente por qualquer pessoa ao observar em uma das ruas uma árvore tombada desde as chuvas ocorridas na semana passada.

Solidários com os problemas enfrentados em outras localidades, os membros da entidade, dizem no manifesto que um morador do Jardim Esperança decidiu por conta própria abrir uma valeta na Rua das Margaridas, em pleno asfalto, passando a despejar águas detritos orgânicos, sem que até o momento fiscais da Prefeitura interferissem, apesar das reclamações.

A nota diz ainda que é oportuno frisar que todos esses fatos são do conhecimento da Prefeitura Municipal de Aracaju, seja através de cartas endereçadas ao chefe do Executivo Municipal Heráclito Rollemberg, seja através de contatos mantidos pelos dirigentes da entidade com assessores do Prefeito.

Com a morosidade no julgamento das causas trabalhistas que crescem a cada dia em Sergipe, os desempregados passam momentos difíceis, levando, na maioria dos casos, mais de 1 ano para receber a indenização a que têm direito. O problema, levantado pelo Presidente da Assat — Associação Sergipana dos Advogados Trabalhistas, Jorge Aurélio da Silva, é atribuído por ele à crise econômica.

Explicando que em face da crise econômica que tem provocado o aumento do número de trabalhadores demitidos, Jorge Aurélio declarou que a Justiça do Trabalho não está dando conta das inúmeras causas trabalhistas, levadas a julgamento em Sergipe. Além disso, ele

afirmou que as empresas, através de suas assessorias jurídicas têm fortificado as lideiras impostas ao trabalhador que luta apenas para receber a indenização, um direito assistido por lei, acrescentou ele.

Mas a situação do trabalhador despendido, atualmente, em meio à crise econômica, é ainda mais grave, de acordo com as declarações feitas pelo bacharel Jorge Aurélio, ao dar conta de que enfrentando dificuldades para sobreviver com a família, o desempregado acaba concordando em fazer um acordo com o patrão, para receber, na maioria das vezes, apenas de 50 a 60 por cento do que tinha direito na indenização.

Bicho de Porco volta a atacar

A Secretaria da Saúde do Município, apesar de ter concluído o trabalho de dedetização em toda área do Conjunto Jardim Esperança, continua distribuindo pomadas às pessoas atingidas pelo parasita tunga penetrans, conhecido popularmente como "bicho de porco". A informação foi prestada pelo Secretário João Augusto Figueiredo. Ele acrescentou que as equipes da Prefeitura, trabalharam durante o dia de sexta-feira e ontem, dedetizando todos os quintais das residências e ainda os terrenos baldios.

Feito esse trabalho, por uma equipe formada por três homens, o Secretário determinou que a distribuição de uma pomada fabricada pela própria Secretaria da Saúde, a base de vaselina e BHC, continuasse a ser feita, com o objetivo de curar todos os moradores acometidos da doença chamada Tunguissae. Disse também que a distribuição desse remédio está sendo feita por assistentes sociais. As pessoas que não receberem, podem procurar no Barracão do Projeto Aracaju

A dedetização com o BHC, segundo o Secretário conseguiu alcançar o objetivo, graças também a colaboração dos moradores, que indicaram as áreas mais afetadas. As assistentes sociais fizeram um levantamento completo do número de casos e também dos locais onde os parasitas existiam em maior número. Feito isso, sexta-feira passada e ontem a equipe dedetizou todos os locais.

O Secretário explicou que agora os moradores do conjunto Jardim Esperança precisam tomar todo cuidado, evitando qualquer contato nos locais onde aconteceu a dedetização. "É que o BHC tóxico e é preciso um certo tempo para que as pessoas possam ter contato nas áreas". As assistentes sociais fizeram um trabalho de orientação em todas as residências, onde procuraram chamar a atenção de todos para o perigo que correriam, caso insistissem em não se afastar dos locais dedetizados.

Para evitar a penetração do "bicho de porco", segundo disse o Secretário, as pessoas devem andar sempre calçadas. Os pais devem evitar de toda



João Augusto Figueiredo

maneira, que as crianças saiam de casa sem os calçados, pois mesmo com a dedetização, é possível que ainda existam alguns parasitas no local.

Oswaldo comenta decisão de profissionais liberais

O Secretário de Finanças do Município, Oswaldo do Espírito Santo, evitou comentários mais profundos sobre a decisão dos profissionais liberais que querem a suspensão imediata da arrecadação da taxa de localização e funcionamento.

Oswaldo disse que essa taxa passou a ser cobrada de acordo com o que a lei permite e desconhece a alegação de que esse imposto não é cobrado em outros Estados, ao afirmar que recentemente, há cerca de 4 meses, esteve reunido com diversos Secretários de Finanças de capitais do País, e todos eles mantêm a arrecadação da taxa de localização e funcionamento.

Quanto a possibilidade da cobrança da taxa ser suspensa, Oswaldo do Espírito Santo, explicou que uma decisão dessa natureza só pode ser tomada pelo Prefeito da capital. Heráclito Rollemberg como forma de beneficiar as pessoas que pagam esse imposto.

Na semana passada profissionais liberais se reuniram no auditório do Crea - Conselho Regional dos Engenheiros Agrônomos, quando chegaram a conclusão de que a cobrança dessa taxa é uma ilegalidade. Decidiram ainda encaminhar esta semana ao Prefeito de Aracaju, um memorial reivindicando a suspensão da arrecadação desse imposto.

LBA comemora 50. aniversário da administração de Léa Leal

A Legião Brasileira de Assistência comemora em todo País, o transcurso do 50. aniversário da administração da Sra. Léa Leal, marcada pelo substancial aumento do número de assistidos pelos diversos programas, assim como, pela constante preocupação com a melhoria da qualidade desses atendimentos e pela presença mais acentuada da LBA em todos os pontos do Território brasileiro com a expansão dos programas já existentes e com a criação de novos.

—Os dados obtidos nesses cinco anos retratam de forma contundente o êxito da administração da Presidente da Presidente Léa Superintendente Estadual da LBA, Dra. Leonor Barreto Franco ao destacar as ações da LBA no atual período administrativo e ressaltou que a "empreendedora e vitoriosa administração de D. Léa Leal se reflete também nas realizações da Instituição em todos Estados e Territórios".

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

A Rede de Creches-Casulo diretamente administrada pela LBA atende hoje 908 mil crianças de até seis anos de idade em todo País quando em 1978 atendia somente 149 mil, equivalente portanto a um aumento da ordem de 600 por cento no período. O Programa de Complementação Alimentar, destinado a gestantes, nutrízes e crianças, distribui a 609 mil, das quais 250 mil nas áreas metropolitanas do Nordeste, misturas alimentícias, enquanto que em 1979 atendia a apenas 301 pessoas por mês. A distribuição de leite em pó

nos Centros Sociais para socorrer casos urgentes de subnutrição, que abrangia 46 mil pessoas, hoje passou a abranger mensalmente a 238 mil crianças e gestantes.

Em 1979, a LBA criou o Programa Nacional do Voluntariado PRONAV/LBA — que em cinco anos agrupou 95 mil voluntários e voluntárias, tornando-se o maior movimento comunitário permanente do País, já instalado em mais de 1 mil e 400 municípios. Tem realizado Campanhas de grande porte em favor dos grupos sociais carentes, como foi o caso da Campanha Nordeste Urgente, através da qual mais de 11 milhões de flagelados das secas receberam alimentos.

Além disso, no período de 79 a 83, a LBA realizou 8 milhões e 998 mil registros civis, dando existência legal, assim a esse número de brasileiros carentes que não possuíam sequer uma certidão de nascimento. O programa de Educação Para o Trabalho, que reunia 431 mil alunos, hoje reúne, por ano, 812 mil. A assistência aos excepcionais cresceu de 83 mil para 487 mil. A assistência aos idosos

antes restrita a 14 mil, resultado de 78, passou a ser fornecida a 315 mil, resultado do exercício de 83. As Colônias de Férias, que em 78 encontravam-se em caráter experimental, e só funcionavam no Rio de Janeiro, no ano passado reuniram 250 mil adolescentes no País todo.

EM SERGIPE

Em Sergipe a LBA também cresceu e interiorizou-se nesses cinco anos. De 4.500 crianças assistidas em Creches-Casulo em 79, o atendimento hoje beneficia a mais de 35 mil crianças dos 74 municípios sergipanos. O Programa de Complementação Alimentar foi implantado em nosso Estado, fornecendo misturas alimentícias a mais de 20 mil gestantes, nutrízes e crianças carentes, assim como, a distribuição do leite em pó foi ampliada. O Programa de Legalização Civil forneceu mais de 200 mil registros, entre nascimento, óbito, casamento e segunda via. Mas de 100 alunos foram inscritos nos cursos de semi-profissionalização. Cerca de 700



Léa Leal

idosos participam hoje do Programa de Assistência aos Idosos, enquanto que quase 3.000 excepcionais receberam assistência da LBA. A assistência médica registrou só no ano passado 142 mil ações de

saúde. Em síntese, são com essas realizações que a LBA em Sergipe comemora festivamente o 50. aniversário de administração da Presidente Léa Leal.

MISSA DE SÉTIMO DIA

A família de Célia Cerqueira Mota agradece, sensibilizada as manifestações de carinho e amizade recebidas por ocasião de seu falecimento ocorrido dia 5 último e convida parentes e amigos para assistirem a Missa de 7o. Dia, que será celebrada amanhã, dia 11, às 19:00 horas, na Igreja São José.

COLUNA DO CASTELLO

Ulisses ganha o poder de veto

A liderança do Deputado Ulisses Guimarães no PMDB vai tomando remota a cada dia a expectativa de negociação entre oposição e Governo em busca de qualquer espécie de entendimento que exclua a eleição direta e reivindicações populares consubstanciadas num programa de reformas. O Deputado paulista não prima por sua presença no alto das listas de preferência popular como "presidenciável", mas, na verdade, por sua obstinação, seu esforço, sua obsessão encantou nos porões do partido os partidários do consenso, do acordo em torno de fórmulas conciliatórias, de tudo quanto não signifique a vitória pura e simples das reivindicações que põs nas ruas e são sustentadas por 90 por cento da população.

O Presidente do PMDB vai realizando uma proeza difícil: ele vai trocando uma posição quase solitária na cúpula do seu partido por outra que, sem afetar a solidão, impõe aos demais uma solidariedade moral que torna difícil combater a tese obsessiva do representante de São Paulo. Sendo por sua origem pessadista um político da negociação e do entendimento, esses anos de oposição o curtiram na luta e lhe ensinaram que a fidelidade obstinada a uma idéia, se obtém a princípio compreensão e transigência na expectativa de que as realidades modifiquem o próprio animo do líder intransigente, termina por empurrar para os porões do silêncio os que esperavam silenciá-lo pelo impacto dos fatos concretos.

O Sr. Ulisses Guimarães vai criando uma situação irreversível no PMDB e nos seus aliados. Ninguém ignora que os governadores, a começar pelos dos Estados mais importantes, como São Paulo, Minas e Paraná, correligionários do PMDB, deram ao Presidente do partido um tempo de temporização para que ele fizesse seus comícios enquanto se esperava uma espécie de decurso de prazo para a negociação. Por conveniência, a princípio, por contaminação, em seguida, todos eles foram entrando na campanha das diretas, assumindo nelas o respectivo lugar e responsabilizando-se pelos grandiosos comícios que hoje se multiplicam por todo o País.

O Sr. Tancredo Neves, por exemplo, tem hoje uma palavra engasgada na garganta. É o consenso. O Sr. Franco Montoro, que fez o comício de São Paulo, não assumiu o comando ou o controle da campanha. E o Senador Afonso Camargo, que os moderados puseram na Secretaria Geral do partido, pôs-se a serviço do Sr. Ulisses Guimarães para oferecer-lhe alternativas que impeçam a sustação da luta pela eleição direta. O "Day After" passou a ser uma fantasia, como fantasia ficou sendo dia de abril marcado para encerrar o sonho do Sr. Ulisses Guimarães.

O PMDB tornou-se prisioneiro da sua própria mobilização e da liderança que assumiu na rua a frente de multidões que não pensam em frustração das suas esperanças. O ritmo da campanha popular terá de ser reduzido, como reconhece o próprio Presidente do PMDB, pois a batalha terá de concentrar-se na área parlamentar em obediência a prazos e articulações a que o partido não poderá ficar desatento. Mas os governadores, senadores e deputados que contavam os dias para negociar com o Ministro Leitão de Abreu vão perdendo a perspectiva de fazê-lo. Qualquer negociação hoje teria de ser sigilosa, o que contraria a natureza de uma busca de consenso ou de conciliação de correntes que procuram encaminhar a solução possível para a transição do regime ditatorial para o regime democrático.

O PMDB não tem mais como contornar a voz do seu profeta nem como silenciá-la. Resta saber se, diante dessa realidade, o Presidente Figueiredo se sentirá animado a mandar ao Congresso um projeto de emenda que somente seria aprovado por uma rendição a teses essenciais do adversário. O Sr. Ulisses Guimarães não negocia com o Ministro Leitão de Abreu. Ele mandará emendas à emenda do Governo e espera com elas subverter a maioria e obter o "Quorum" de que não dispõe o Governo para aprovar qualquer texto que não traduza um pacto entre as correntes. O Presidente do PMDB, dentro do seu partido, dominou o episódio e não vejo como o Governador Tancredo Neves e outros contestáveis do partido oposicionista poderão desloca-lo e desencadear negociações que teriam como resposta uma reação popular e uma paralisação de parcelas substanciais da representação parlamentar da oposição.

O Sr. Ulisses Guimarães vai enterrando a negociação

e o consenso. Ele pode não chegar ao que quer, isto é, a eleição direta, mas não gerará um impasse no qual pelo menos por algum tempo sobrenadará a sua própria e altiva liderança. A princípio parecia fácil aos políticos mais poderosos do PMDB contornar esse impasse, mediante a abertura de negociações que iriam isolar o Sr. Ulisses Guimarães. Hoje o Presidente do partido, ao contrário das aparências iniciais, é que parece estar em condições de isolar quem quer que ouse tomar a iniciativa de subir a rampa e comprometer os votos da oposição num projeto comum com o Governo.

Hoje parece mais fácil ao Presidente Figueiredo resolver sozinho, dentro do PDS e com sua aliança com o PTB, os problemas da sua sucessão, nos termos em que os coloca, do que esperar que os mais hábeis políticos do País reunidos de um lado e outro da fronteira consigam silenciar essa espécie de Antonio conselheiro da eleição direta em que se transformou o Sr. Ulisses Guimarães.

CARLOS CASTELLO BRANCO

JC • OPINIÃO • JC

Com energia, mas sem ilegalidades

Todos estão de acordo que a polícia deve ser prestigiada, tanto em termos de salários, quanto administrativamente, e que deve ser ampliada e modernizada e agir com bastante presteza e energia no combate ao crime.

Notadamente numa época em que vivemos, quando Aracaju já se insere no quadro da violência. Os crimes bárbaros e frios aumentam, os roubos e agressões se sucedem e todos se preocupam para que o pânico não tome conta da comunidade, que não acostumada com tantas ocorrências policiais de caráter violento, se encontra perplexa e aguarda que o aparelho policial do Estado se modernize para que a segurança de todos seja preservada.

Lamenta-se, e toda comunidade participou desse lamento e manteve-se solidária com a polícia, as recentes mortes, por assassinato, de dois policiais em plena ação de captura de um criminoso violento. E defende-se, inclusive, que as famílias de policiais acidentados ou tombados no trabalho, tenham toda assistência e garantia do poder público, ao qual serviram durante a vida.

Mas se todos reconhecem a necessidade de se prestigiar a polícia e de entender que ela deve agir com bastante energia no combate ao crime, o que não se entende, nem se aceita, é que a polícia, sob pretext-

to de combater e prevenir o crime, cometa abusos e delitos contra a pessoa humana. Porque, se é justo e plenamente certo que a polícia atire e até mate um bandido que resista violentamente à prisão, ameaçando inclusive a vida dos policiais, não é certo que em todos casos de prisão de assaltantes e criminosos, a polícia vá atirando ou então prenda cidadãos comuns ou maltrate e bata em presos nas delegacias da cidade. Exemplos existem e não precisam ser todos citados, bastando lembrar as denúncias de maltratos nas delegacias por uma advogada da OAB e a prisão recente, ilegal, inclusive com humilhação, de um cidadão de cor negra no centro da cidade.

A abordagem de suspeitos é natural, mas deve ser feita sem violência, pedindo-se inicialmente apenas os documentos. As prisões devem ser feitas, elaborando-se os inquiridos e remetendo-se os mesmos para a Justiça, sem necessidade de violências físicas.

Enfim, que a segurança da comunidade seja mantida, que o crime seja combatido com energia e presteza, mas que a lei também seja mantida preservando-se a dignidade da pessoa humana. Não há como fugir desses pensamentos, adotados pelo mundo civilizado, lembrando-se sempre que a prisão ilegal e a tortura, são crimes e o julgamento de pessoas, mesmo flagrantemente culpadas, cabe à Justiça.



CALMA NA ASSEMBLÉIA

Foi mansa e morna a sessão de ontem da Assembleia Legislativa. Contrastando com a agitada semana que passou, os deputados preferiram tratar de assuntos amenos, como por exemplo, a arborização de rodovias, e outros temas incapazes de despertar polémicas.

Reinou a tranquilidade, e tudo parecia bem diferente daquele dia da última semana quando jorraram copiosos os palavrões e foram incontáveis as ofensas mútuas, sem excluir o pesado baixo calão. Ontem, o espírito da concórdia e do entendimento parecia pairar sobre o plenário do Legislativo sergipano e o clima era assim bem diferente daquele registrado há poucos dias. Tudo isso mostra que, apesar de eventuais destemperos de linguagem e trocas um tanto violentas de acusações, os parlamentares, quando

recuperam a calma e a serenidade podem conviver civilizadamente sem transformar desentendimentos em ódios permanentes, e esse é, sem dúvidas, um bom sintoma de amadurecimento e de compreensão para com as sutilezas da prática parlamentar.

Serenados os ânimos, a semana se inicia sem maiores novidades na área política e sem que também sejam prenunciados fatos que possam voltar a romper a calma agora prevalecendo na Assembleia.

Os episódios que deram origem a todos os atritos entre os deputados, parecem agora inteiramente superados e não se espera a ocorrência de outros acontecimentos tendentes a alterar o atual clima.

A Assembleia deve pelos próximos dias, a não ser que ocorram surpresas, continuar vivendo em absoluta paz, e isso deve ser salutar para as coronárias dos senhores deputados.

Confidencial

A GRANDE EXPECTATIVA

Nas repartições públicas estaduais, todas as conversas giram agora em torno do reajuste salarial que deverá ser anunciado pelo Governador João Alves no próximo mês. As hipóteses sobre os aumentos são as mais desajustadas, havendo previsões de reajustes até de cem por cento e também magérrimas suposições girando em torno de trinta e cinco a quarenta por cento.

lação à emenda Dante de Oliveira, mas agora, resolveu mesmo fixar posição contra a emenda e, consequentemente a favor das eleições indiretas.

Segundo Gilton, o PDS renunciar às eleições indiretas agora seria o mesmo que ter na mão a possibilidade de continuar no poder, e simplesmente jogar fora essa certeza, trocando-a pela dúvida de eleições diretas

ÁRVORES NAS ESTRADAS



PREFERIU FICAR

O vice-Governador Antônio Valadares preferiu não dar tempo integral na Prefeitura como substituto do Prefeito Heráclito Rollemberg e continua mesmo em seu Gabinete na vice-governadoria. Valadares somente vai à Prefeitura para despachos indispensáveis. Com a ausência de Heráclito, crescem as responsabilidades do Secretário Geral Theotônio Neto.

COM AS INDIRETAS



O Deputado Gilton Garcia esteve indeciso durante algum tempo em re-

O Deputado Leopoldo Souza apresentou projeto ontem, pelo qual fica o Estado obrigado a arborizar todas as faixas de domínio das rodovias estaduais. O projeto segundo o parlamentar pede medebista estipula que o empreiteiro de obras públicas ficaria responsável pela arborização, sendo fixada uma cláusula nos contratos. Há também no projeto, que deve ser aprovado pela Assembleia, a exigência de que oitenta por cento da arborização seja feita com árvores frutíferas.

periscópio

O GOVERNADOR E O AUMENTO

Sabe-se que o aumento de vencimentos dos funcionários públicos estaduais, tradicionalmente feito no mês de maio, já se encontra com as suas bases definidas na Mensagem que o Governador João Alves Filho deverá encaminhar à Assembleia Legislativa para aprovação. O que ninguém sabe, entretanto, é o percentual desse aumento que os servidores públicos aguardam com ansiedade.

As perspectivas, todavia, são bem otimistas, a partir do fato de que o atual Governador, eleito nas urnas com grande votação popular, não iria, de forma alguma, decepcionar os funcionários estaduais com uma majoração inferior ao aumento do custo de vida na atualidade. Confortados com esta previsão, os "barnabés" do Estado acreditam que o aumento de vencimentos será dentro das bases que todos esperam, ou seja não inferior a 100 por cento.

O Governador, que está cuidando da sua projeção como administrador, na execução de dois grandes projetos - o "Projeto Chapéu de Couro" que atende as populações do interior, e o "Projeto Capital" destinado a obras de grande porte em Aracaju - por certo não terá dificuldades em atender a justa reivindicação da dedicada classe dos funcionários estaduais, sem cuja colaboração nenhum Governo teria condições de concretizar o seu programa básico.

Outro aspecto que é cogitado pelo funcionalismo público é o do envio mais rápido possível da Mensagem do aumento de vencimentos, a fim de que no mês de maio o aumento já possa ser pago sem atrasos. Como os funcionários públicos tem apenas um aumento de vencimentos por ano e não recebem o 13o. salário, a situação da classe é precária em relação a todos os demais assalariados. E por isso mesmo eles confiam que o Governador dará um aumento de acordo com a realidade do custo de vida atual.



João Alves Filho

AUMENTO DA GASOLINA

A inflação de abril pode ficar abaixo de 9 por cento, dependendo do percentual de aumento dos preços dos derivados de petróleo, admitiu um colaborador direto do Ministro do Planejamento, Delfim Netto. Fonte do Conselho Nacional do Petróleo (CNP) revelou que, em princípio, os novos preços dos combustíveis deverão entrar em vigor após o dia 15 em percentuais não superiores a 25 por cento.

EVITAR

O Senador Fábio Lucena (PMDB-AM) propôs do plenário ao Presidente do Senado Moacyr Dalla, que na qualidade de membro do Conselho Constitucional empreenda gestões visando a convocação do colegiado no sentido de evitar a decretação do "estado de emergência". Lucena lembrou que "o Vice Aureliano Chaves está no exercício da Presidência e juntamente com o Presidente do Senado e da Câmara poderia sustar qualquer intenção no sentido de se decretar o estado de emergência".

RESPONSABILIDADE

O presidente em exercício, Aureliano Chaves, disse ao líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, que a responsabilidade pela manutenção da ordem no comício pró-diretas, hoje, no Rio de Janeiro, é da competência do Governador Leonel Brizola. Marchezan informou ainda que o vice lhe garantiu que "o Governo Federal somente vai interferir se houver quebra da ordem e o Estado se revelar incapaz de restabelecê-la".

VISITA REAL

O reencontro com os antigos colegas e professores do Colégio Visconde de Porto Seguro - onde a Rainha Sílvia, da Suécia, estudou até os 14 anos de idade - marcou, ontem, o primeiro dia de visita a São Paulo em caráter particular dos soberanos suecos. A Rainha não viu o prédio original em que estudou, no centro da capital, mas o novo, situado a 15 quilômetros do antigo e que ocupa um quarteirão de área verde, no Bairro do Morumbi, o mais sofisticado de São Paulo.

DENÚNCIA

Caso se confirmem a decretação de medidas de emergência e a censura ou qualquer outro tipo de restrição às emissoras de rádio e televisão, para que não transmitam a sessão do Congresso, de votação da Emenda Dante de Oliveira, o presidente Nacional do PMDB, Deputado Ulisses Guimarães pretende denunciar os casos às embaixadas estrangeiras e aos chefes de Governo da América Latina e de outras partes do mundo.



Ulisses Guimarães

EXPOSIÇÃO

A Galeria de Arte "Alvaro Santos" promoverá a partir da próxima quinta-feira uma mostra de pintura em cerâmica executada pela arquiteta Alice Fonseca Rocha. A mostra fica em cartaz até o dia 24 do corrente.

Na referida mostra serão apresentadas 15 peças entre potes, porões, alguidas, resultado de longas pesquisas da artista que define o seu trabalho como o uso das cores: o prazer da descoberta, sua aplicação sobre cerâmica em Desenho de Traço Livre.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE
Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
Fone: 222-2712
REDAÇÃO: - Fone: 222-5622

DIRETOR: LEÓ FILHO
Diretor Comercial: Accioli Ramos

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
Av: Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506 512 617 618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA
Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111
ESCRITÓRIOS:
RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,
BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

Zona Livre

O líder do Governo no Senado Aloísio Chaves garantiu que não haverá marcha sobre Brasília, nem qualquer concentração no dia 25, quando será votada a Emenda Dante de Oliveira. O Secretário Carlos Alberto proibiu os Delegados de concederem entrevistas à imprensa. Sob a justificativa de que é necessário encontrar uma fórmula que torne os sistemas financeiros estaduais mais eficientes, o Banco Central está estudando a possibilidade de extinguir os Bancos de Desenvolvimento Estaduais, vinculando-os aos bancos comerciais de cada Estado. Deputado Cleonânio da Fonseca critica o sistema de segurança do Estado e diz que Conrado Araújo não tem condições de substituir o tenente Aragão. Nelson Araújo critica. Acha que 365 mil cruzeiros é muito para se exigir como exigência para se inscrever para adquirir uma casa no Conjunto do IPES. Quem voltou de sua volta à América Latina foi o jornalista Amaral Cavalcanti. Vereador Jorge Araújo reivindica da Secretaria da Educação rampa nos estádios para os deficientes físicos. Retorna de Brasília o Secretário Martinho Bravo. Hoje deve ter até nas escadas da SEEC gente esperando ser recebido pelo Secretário. Deputado José Valadares fazendo o seu "Cooper" diário na Praia de Atalaia. Do presidente em exercício Aureliano Chaves: "se a oposição quiser esticar demais a corda, estará cometendo um grave erro". Vereador Paulo Mendonça, líder do PDS, garante unidade do partido na Câmara. Querem levar Paulinho para a Assembleia. Lá Manoel Messias só cria problemas. É possível que o Governador João Alves crie a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Fernando Lins seria o Secretário. Delegado Clélio Lins anda meio chateado com essa proibição de falar com a Imprensa.

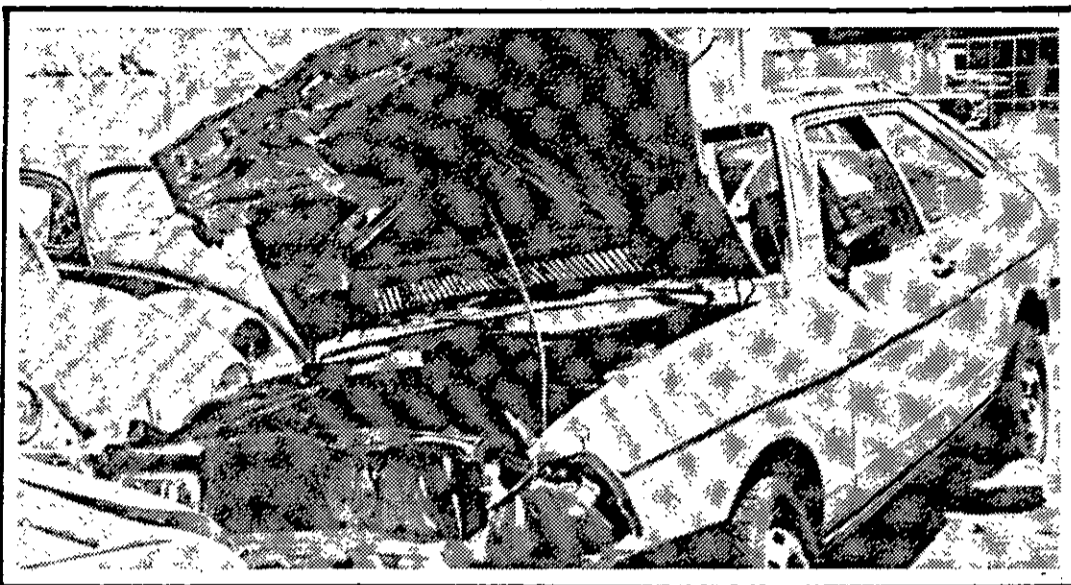
Destaque

Mesmo faltando "a mais de 90 por cento das sessões ordinárias e extraordinárias" da Câmara, no ano passado, o Deputado Paulo Maluf (PDS-SP) recebeu cerca de Cr\$ 30 milhões, a título de subsídios variáveis, diárias de sessões extraordinárias, auxílio transporte, ajuda de custo e passagens aéreas no trecho Brasília-São Paulo-Rio de Janeiro-Brasília. Fora os subsídios fixos como Deputado Federal, não questionados.

De posse de uma certidão fornecida pela própria Câmara, comprovando as faltas e os valores recebidos pelo parlamentar, o Vereador Hélio Fernandes Filho (PTB-PR) impetrou ontem na Justiça Federal, em Brasília, ação popular cobrando de Maluf a restituição aos cofres públicos daquela quantia, "acrescida de juros e correção monetária".

MULHER ASSALTADA NO MERCADO

Uma morte e vários feridos no trânsito



Antônio de Oliveira, 57 anos, e que residia no Povoado Cova da Onça, município de Moita Bonita, foi a única vítima fatal do trânsito em Sergipe neste final de semana. Ele foi atropelado e morto por um caminhão de placa e motorista não identificados. Segundo o Plantão da Delegacia de Acidentes, ele foi colhido pelo veículo na estrada que liga o povoado onde reside à cidade de Moita Bonita.

Enquanto isso, Mário José dos Santos, residente na cidade de Pirambu, encontra-se internado, em estado grave, no hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. Ele foi vítima de um acidente automobilístico no município onde reside. O mesmo aconteceu com Sérgio da Silveira Melo, residente na Co-

roa do Meio. Já Tibúrcio Severino, 75 anos, foi colhido pelo auto Belina, de placa policial AA-0555-Se, dirigido por Miguel Severiano. O estado de saúde, deste último é bom.

Também se encontram internados no hospital de Cirurgia vítimas de acidentes com veículos, Antônio Alves da Silva, residente em Estância, Lúcia de Jesus, 17 anos, moradora da cidade de Japarutuba, João Otoniel, 79 anos, residente em Aquidabã, Yalmira de Jesus Santos e Juciara de Paula, ambas moradoras em nossa capital.

COLISÃO

O motoqueiro Manoel Conrado, 28 anos, residente no Bairro Grageru, transportava

José Melo, residente no Conjunto Augusto Franco, quando colidiu sua motoca com o caminhão de placa DM-1406-Se, dirigido por motorista não identificado. O motoqueiro continua internado em estado de observação, enquanto que o carona já foi liberado, após ter recebido atendimento médico. A colisão aconteceu na Avenida Hermes Fontes.

Outra colisão ocorreu entre o Passat, da SSP, e um caminhão de placa e motoristas não identificados resultou em ferimentos no policial, José Begi Marinho, da 4a. Delegacia, Valmira de Jesus, 29 anos, Juciara de Paula 6 anos, e Wilma de Tal. Todos estão internados no Cirurgia, mas seus estados de saúde são bons.

Maria José Santos, 47 anos, residente à Rua Joana Ribeiro, 112, Bairro Industrial, foi assaltada, domingo passado, quando chegava ao mercado municipal de Aracaju. O assaltante, que usou um revólver para cometer o crime, levou o relógio, 30 mil cruzeiros e os documentos da vítima, que, ontem, prestou queixa na Segunda Delegacia Metropolitana, ao tempo em que solicitou providências.

Ao Delegado Marcos Passos, Maria José Santos Melo contou que saiu de casa para fazer a feira no mercado municipal. Ao chegar naquele centro de comercialização foi atacada por um bandido, que não soube identificar. O marginal lhe mostrou um revólver e ordenou-lhe que entregasse a bolsa com o dinhei-

ro que levava e o relógio de pulso. Temendo ser assassinada Maria José Santos Melo entregou a bolsa e o relógio, tendo em seguida procurado a Segunda Delegacia Metropolitana para solicitar providências.

A autoridade policial, após tomar conhecimento do fato determinou que diligências sejam realizadas na área do mercado municipal na tentativa de localizar e prender o assaltante, pois além desta outras queixas já foram prestadas contra bandidos armados que agem naquele centro comercial. O chefe do Distrito do PM localizado no mercado, também foi comunicado do fato, tendo ainda o Delegado Marcos Passos solicitado maior atuação dos policiais ali lotados.

"LEIDE ZÚ" FAZ TRÊS VÍTIMAS COM LÂMINA



Joelma Teixeira

da vítima e disse que ia matá-la com uma lâmina de barbear. Imediatamente sacou a arma branca e começou a perseguir a menor que correu até quando pode. Lealdo de tal e Maria dos Santos entraram na confusão, tendo os três saído ferido, sendo que esta última ficou com o rosto bastante ferido devido os golpes aplicados pela criminosa.

Após cometer o delito "Leide Zu", desapareceu, mas o caso foi comunicado imediatamente a Delegacia local, tendo os policiais saído em diligência e prendido a desordeira, que não apresentou reação e disse não possuir qualquer lâmina de barbear. Os agentes da Lei fizeram ela abrir a boca e encontraram a arma ali escondida. Como foi presa em flagrante delito, "Leide Zu", será recambiada para o Reformatório Penal do Estado, onde aguardará a decisão da Justiça.

O delegado de São Cristovão deve enviar, ainda hoje, o tal de Lealdo para ser submetido a exame de corpo delito no IML, já que ele foi atingido pela lâmina de barbear no braço. Logo que se recuperar, Maria dos Santos também será enviada àquele Instituto para fazer o mesmo exame, já que trata-se de uma exigência policial durante a confecção do inquérito que apura o crime cometido por "Leide Zu".

Por motivo fútil a desordeira identificada por "Leide Zu" feriu, com uma lâmina de barbear, a menor Joelma Teixeira dos Santos 14 anos, Lealdo de tal e Maria dos Santos, 19 anos, tendo esta última ferido mais grave e teve que ser internada no hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. O crime

aconteceu neste final de semana na cidade de São Cristovão, e a criminosa foi presa em flagrante delito pela Polícia local.

Segundo Joelma Teixeira, 14 anos, que compareceu ontem ao Instituto Médico Legal, para ser submetida a exame de corpo delito "Leide Zu", não gostou da fisionomia

Estelionatários no Reformatório

Seguiram ontem, para a Penitenciária do Estado, os estelionatários Gilvan Rodrigues Tarso de Oliveira e Manoel Araújo, com prisão preventiva decretada pelo Juiz daque-

la comarca.

Com vários cheques sem fundo o trio de estelionatários conseguiu aplicar um estouro naquela cidade em mais de 50 milhões de cruzei-

ros. O inquérito policial, aberto por aquela Delegacia, engloba mais de 100 laudas de depoimentos apresentados pelas vítimas dos espertalhões que duram te muitos anos vinham agindo naquela cidade.

Celebrada missa pelos policiais



Com a presença de grande número de policiais e familiares dos mortos, foi celebrada, às 17 horas de ontem, na Igreja São José, missa de sétimo dia em sufrágio das almas dos policiais, Walter Lopes, o "Saia Justa" e José Aragão, este último tenente da Polícia Militar e delegado da Polinter. Os dois agentes da SSP foram assassinados madrugada da última terça-feira, pelo assaltante identificado até o momento pelo nome falso de Romildo Dantas que também morreu durante tiroteio com a Polícia.

O Secretário da Segurança Pública, Carlos Alberto Sobral de Souza, garantiu ontem, que os familiares dos dois policiais não ficarão abandonados, pois o Estado pretende conceder pensões especiais assim como conseguir empregos na rede estadual para eles, num justo reconhecimento ao trabalho feito em defesa da sociedade pelos dois agentes da Lei, que tombaram no cumprimento do dever. Isso já aconteceu com a família do policial Manoel Messias, morto em situação idêntica a de "Saia Justa", e do tenente Aragão.

Delegados proibidos de falar à imprensa

Oito presos na blitz da 3a. DM

Neste fim de semana, o Delegado Prentice Luiz Pereira, realizou uma blitz policial, que resultou na prisão de oito marginais que estavam sendo procurados por pequenos roubos naquela jurisdição.

Os presos são Gedeon dos Santos, vulgo "Gã", Carlos Alberto dos Santos, Jason Félix de Moura, Gilson Lima Santos, Pedro Andrade de Souza, José Aparecido de Oliveira, Mauro Faustino Santos e Zuleide Souza Santos.

ASSALTO

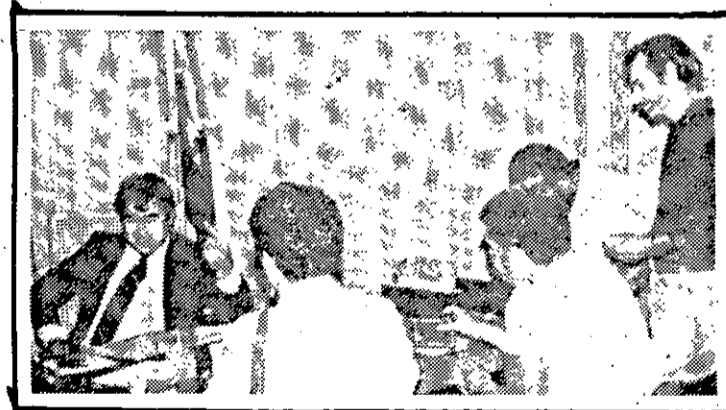
Zuleide, a mulher presa pela blitz, continua negando a identificação do elemento com quem dançava no bar de Wilson, no Bairro 18 do Forte, e que praticou um assalto que apresentou por vítima Carlos Roberto Santos, 31 anos, Roberto, a vítima afirmou na Polícia, que o assaltante, que lhe tomou a força 40 mil cruzeiros, é amante de Zuleide no entanto a mulher continua insistindo não conhecer o marginal, que fugiu logo em seguida.

Acidentes fazem quinze mortes

RIO (AJB) - A Polícia Rodoviária Federal registrou neste fim de semana desde a tarde de sexta-feira até a manhã de ontem um total de 159 acidentes (menos que 38 da semana passada), em todo o País, envolvendo 113 automóveis, 93 caminhões, sete ônibus, 15 motocicletas e outros 16 veículos. Em consp-

quência, 104 pessoas ficaram feridas e 15 morreram.

Nas rodovias que cortam o Estado do Rio de Janeiro a Polícia Rodoviária Federal registrou 33 acidentes, ocorridos com 20 carros de passeio, 15 caminhões, uma motocicleta e outros seis veículos, causando ferimentos em 14 pessoas e a morte de duas.



Os Delegados metropolitanos não têm mais autorização para conceder entrevista à imprensa. A ordem é do Secretário da Segurança Pública, Carlos Alberto Sobral de Souza, que permite aos titulares das Delegacias apenas fornecer pequenas informações aos repórteres policiais. Entrevista mesmo só o responsável pela SSP ou o Superintendente da Polícia Civil estão autorizados.

A medida, segundo se comentou, ontem, na SSP, tem o objetivo de evitar que ocorram informações diferentes, e, principalmente para que os repórteres policiais consigam tudo que desejam diretamente na Central de Polícia. Isso, para auxiliares diretos de Carlos Alberto Sobral de Souza vai facilitar o trabalho dos jornalistas policiais, pois ao invés de terem que se deslocar para todas as Delegacias é bastante apenas ir a SSP onde conseguirão todos os dados a respeito dos assuntos policiais.

A Secretaria de Segurança Pública não informou, contudo, porque a medida foi adotada, já que o titular daquela pasta está há vários meses no cargo e sempre os Delegados tanto da capital como do interior tinham autorização para prestar quaisquer informações a respeito de suas respectivas áreas. O bacharel Nino Porto, assessor de Imprensa da SSP, segundo o Secretário, também pode ajudar os repórteres, prestando informações sobre determinados fatos e facilitando o acesso dos jornalistas ao gabinete de Carlos Alberto Sobral de Souza.

ROBERTO DINAMITE



**Ele é um dos
últimos ídolos
de uma torcida
fanática demais**

Página 20

CINEMA



**A poesia
morreu
quando
este mudo
começou
a falar**

Página Central

PONTO DE VISTA

Emprego e comida, já

É certo que a questão da sucessão do Presidente Figueiredo é um assunto que requer uma abordagem séria e um desfecho que satisfaça a grande maioria da Nação; é certo, também, que os chamados **presidenciáveis** defendam suas teses — a maioria pelas eleições indiretas — perante a Nação politicamente mais esclarecida — pelo menos teoricamente; mas, antes de tudo, é certo que a discussão eleitoral está deixando para trás o maior problema do próprio trabalhador — a sua sobrevivência como responsável pelo sustento de uma família capaz de, no futuro, substituí-lo como força de trabalho.

Há menos de um mês do novo reajuste salarial — não confundir com aumento, pois os reajustes semestrais existem apenas para evitar que a inflação faça desmoronar a pirâmide dos salários — da grande massa trabalhadora, exatamente a do salário-mínimo, o que se vê é a impossibilidade total dessa massa assalariada suportar os aumentos dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, isso sem falar dos aluguéis, já de há muito além das possibilidades do trabalhador comum.

Enquanto a parte barulhenta da Nação, precisamente aquela com acesso aos veículos de comunicação — e, obviamente, com melhores condições de resistência —, insiste em falar de eleições, **presidenciáveis**, comitês pró-diretas e até grupos pró-indiretas, a grande maioria silenciosa, acuada pela escalada dos preços, sofre as maiores conseqüências de uma economia que teima em desconhecer uma lei secular, a da oferta e da procura. Mesmo quando as safras são boas, os gêneros não baixam seus preços, inexplicavelmente.

Encostada contra a parede do des-caso e a cada dia mais distante de uma remuneração decente que possa permitir-lhe atender às necessidades dos seus dependentes, a massa assalariada está num beco sem saída. Para ela, já não importa a subida na escala social e sim apenas o direito de não morrer de fome.

A REVISTA NACIONAL, aqui mesmo neste Ponto de Vista, tem chamado a atenção para o grave problema da crise econômica, um assunto muito mais urgente do que a sucessão presidencial. Antes de ficar estabelecido se a escolha do futuro Presidente será direta ou indireta, a Nação precisa saber como os que pleiteiam o cargo pensam tirar o País da encruzilhada em que estamos metidos, já há algum tempo.

O mais importante, neste momento, não é saber quais as regras do jogo e, sim, quais os compromissos que os jogadores assumem com o futuro do Brasil. Uma Nação como a nossa, com tão vasta extensão de terras, não pode assistir impunemente à inanição dos assalariados e de suas famílias. Resolver esse problema, dando ao trabalhador o mínimo indispensável para o seu sustento e de sua família, é questão de segurança nacional.

É evidente que há um desejo de mudanças profundas na nossa estrutura como Nação. E esse desejo conta com o respaldo da vontade popular, não restam dúvidas. Mas esse desejo também dispensa slogans que não contenham um compromisso com a necessidade de dar ao povo o direito de trabalhar e comer, com dignidade.

Portanto, antes de mais nada, a palavra de ordem é: **emprego e comida para todos, já.**



FRASES IMORREDOURAS

“O Presidente do Banco Central, Sr. Celso Pastore, vem rezando religiosamente na cartilha do Presidente Figueiredo; tanto é que imitou o gesto de S. Exa., quando discursava em Recife-PE. Ou seja, dizendo para os mutuários da casa própria, do BNH, para, quando estiverem em situações difíceis, meterem uma bala no cocuruto, pois, só assim, deixarão suas casas quitadas, em benefício de suas famílias. São essas “imorredouras” frases, que ficam eternamente na lembrança da gente.

Pensando bem, quase tudo neste nosso Brasil está avacalhado, senão vejamos: — Corrupções no INPS, na Poupança Delfim, na CAPEMI etc. etc... E o pior de tudo isso, é que não há punição para os culpados por esses escândalos, mas, bem ao contrário aconteceu, um deles foi eleito Governador de um importante Estado do Sul (cada povo tem o Governo que merece).

Há também, neste país, muitas repartições que servem apenas de cabides de empregos para incompetentes funcionários, como: — Sunab, Sucan, Cobal, Fomentos Agrícolas (Ministério da Agricultura), as quais são consideradas verdadeiros ninhos de roedores desta malfadada nação. Aliás, pesos mortos que devem ser extintos, para não continuarem pesando no combalido orçamento nacional.

Se possível, eu tomaria emprestado o Presidente Raul Alfonsín, da Argentina, nem que fosse por um mês, a fim de que ele pusesse as coisas em ordem, aqui neste bagunçado país; o qual, já está parecendo com a Terra de ninguém.”

Odorico Souza Ferraz
Teresina — PI

JOGO-DO-BICHO

“Ouvi, numa entrevista na televisão, alguém dizer que era a favor da legali-

zação do *Jogo-do-Bicho* por ser uma coisa que já existe de fato. Mencionou, também; essa pessoa que o aborto também deveria se tornou uma coisa legal já que existe de fato.

Não concordo. E se for assim, por que então não torna a maconha uma coisa legal? Já que ela existe, há muito, de fato. E é usada por pessoas das melhores famílias. Por que não torna legal também a corrupção? Ela existe nos melhores setores: sociais, políticos, religiosos. O que o Governo quer é meter a mão no *Jogo-do-Bicho*, meter a mão no dinheiro, é claro! O *Jogo-do-Bicho* é um expediente ilícito, administrado por pessoas ilícitas, mais passá-lo às mãos do Governo não é a grande solução para os problemas da Previdência.

Se com o dinheiro da loto, da esportiva, dos impostos, do “Jumbo”, se com o ouro da Serra Pelada, os problemas do povo não foram resolvidos, então não será o dinheiro do *Jogo-do-Bicho* que irá resolver alguma coisa.

Temos que atacar a causa do problema, pela raiz. Temos que mudar radicalmente a forma de Governar esse País. Tirar os safados, os corruptos, os pederatas, os demagogos, os mentirosos do poder, e fazer um Governo honesto. Do povo para o povo, e não essa oligarquia que vivemos hoje.”

PAULO CEZAR BERNARDINO
Belo Horizonte — MG

MEDIDA ACERTADA

“Como leitor semanal da RN quero destacar o equilíbrio e o bom-senso-com que a equipe se manifesta através da seção “Ponto de Vista” da 2a. página. São sempre comentários os mais oportunos, tratando de temas de interesse nacional, num estilo claro e direto e com argumentos irresponsáveis. O último deles, “Medida acertada”, no número 278 da REVISTA NACIONAL está um primor, tratando do aumento das prestações da casa própria. Parabéns.”

Alfredo Massan Filho
Aracaju — SE

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — Cep 20.030 — Rio de Janeiro-RJ

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Aylor Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas); Theophilo Azere do Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter (“Xavier”) Machado (chefe). Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Cesar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luis Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Lúcia Reis de Almeida. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adônias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luis Cascudo (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luis Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

Coordenadoras Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chaves; Aracaju — Léo Filho; Salvador — Sérgio Gomes; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Nova Iguaçu-RJ — A Borges de Mello; Curitiba — Roberto Barrozo Filho; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

- Administração, Redação, Publicidade
- Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: — (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.
- Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
- Sucursal Amazonas — Sivalva Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.
- Sucursal Paraíba — Ítalo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770, Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.
- Sucursal Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.
- Sucursal da Bahia — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 + Tel.: 233-7393 — Salvador — BA.
- Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.



RUBEM BRAGA

Viagem ferroviária, tragédia naval

Domingo passado comecei a contar a encrenca em que me meti há meio século com uma reportagem sobre a visita do Ministro da Marinha a Ouro Preto. Essa reportagem, verídica mas inconveniente, foi lida durante a viagem de trem de Ouro Preto para Belo Horizonte, e, pela manhã, eu, que também ia a bordo, fui identificado como seu autor. Fui cercado por um grupo de oficiais indignados. O ministro não dormira, de tão aborrecido. Dona Maria Eugênia Celso estava com dor de cabeça; eu desrespeitara a Marinha de Guerra Brasileira!

Sentado junto à janela do trem, fraco e indefeso, percebi que havia ali duas correntes. As opiniões estavam divididas, como naquela anedota do toureiro. A metade dos oficiais achava que eu devia ser jogado pela janela do trem, a outra metade pensava que eu devia ser massacrado ali mesmo. Fiquei como um coelho, mas me neguei a assinar qualquer documento que importasse em retratação; insisti em que tudo que escrevera era rigorosamente a verdade. Um dos oficiais (lembro-me que era um aviador naval) sugeriu, certamente penalizado, que eu confessasse que estava bêbado ao escrever a tal crônica; que eu fosse dizer isso pedindo desculpas ao Ministro Protógenes Guimarães. Neguei-me. Os mais exaltados quiseram então me agredir, mas foram contidos pelos outros. Minha juventude e minha fraqueza tornariam uma covardia qualquer agressão, e eles sentiram isso; minha firmeza de atitude, ao mesmo tempo que irritava uns, impressionava favoravelmente outros. Além disso, que efeito te-

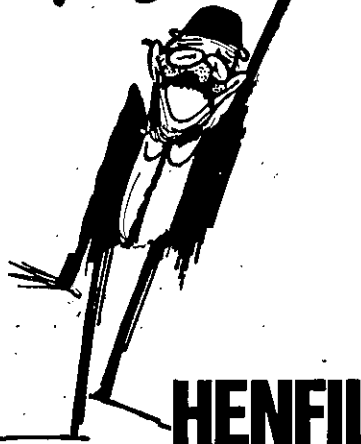
ria em Belo Horizonte a notícia de que o repórter do melhor jornal local fora surrado pelos oficiais da Marinha?

A discussão durou muito tempo — nunca mais fiz uma viagem tão longa em minha vida. Meu pânico inicial transformou-se em frieza e indiferença, como se tudo aquilo não estivesse acontecendo comigo. Houve sugestões gentis — me fazer engolir o jornal, por exemplo. “Façam o que quiserem; escrevi, está escrito” — era tudo o que eu dizia. Alguns oficiais se afastavam, apareciam outros; ouvi apreciações sobre minha pessoa muito pouco amáveis, mas resisti. Justiça seja feita aos indignados oficiais: nenhum me tocou sequer.

Em Sabará subiu ao trem o sr. Gustavo Capanema, então Secretário do Interior de Minas, e outros homens do governo estadual, que eu conhecia. Tratei de ficar junto a eles, pois assim certamente eu estaria garantido. Meu suplício acabara. Na estação em Belo Horizonte três oficiais mais exaltados ainda tentaram me abordar, mas me coloquei ao lado de um oficial da Força Pública mineira que conhecera no ano anterior, na Revolução de 32, o Coronel Vargas — e eles desistiram, receando um escândalo.

O jornal deu uma nota se escusando pela minha desastrada reportagem; mas o efeito político da visita do ministro estava perdido, pois sua “boutade” irritara profundamente os círculos políticos favoráveis à constitucionalização, que o ministro, como velho “tenentista”, não via com bons olhos. Tudo, afinal, culpa do Liminha...

DIRETAS JÁ!



O eficiente Henfil

Saiu o livro de Henfil e está vendendo furiosamente. Fazer campanha política e ao mesmo tempo fazer humor é mais difícil do que parece: a tendência do humorista mal treinado é para perder o humor. E ficar mal-humorado. (Vejam como o famoso semanário humorístico ficou chato com vários colaboradores mal-humorados). Henfil consegue fazer campanha fazendo graça. É um humorista que não perde a esportiva, como se dizia antigamente. De maneira que li o livro, fiquei bem humorado e resolvi até, como todo mundo, me manifestar pelas diretas, como fica feito aqui, agora, já!

A poesia é necessária

Esteio

SUZANA DE LACERDA ABREU

*Lenço e lenha leva sobre a cabeça
Branca blusa por entre muros vermelhos
Quem tange o gado a seguir a terra arredondada
Mói cana com grossas sobranceiras negras.*

*Vai camponesa ao lado do sol
Plantar uma oliveira, oliveira.
Verde mão que traz rosas e sal
E tece um labirinto com fina linha.*

*O som do guitarrista de gravata
De meias brancas e violão amarelo
A cada acorde trinado afasta
A galope, à procura de sombra, o menino.*

*Vento forte separa suas meadas de furta-cor
E ele deita-se perto da oliveira, oliveira.
Sua boca rasgada semeia versos de amor
Molhada com o doce vinho de Málaga.*

*Palavras sacodem as oliveiras
A galinha cega espalham miosótis
Percorrem, campos, flores e fontes
E com areia fria desenhavam casas e montes.*

*Cada letra assoprada tem gosto de alfenim
Azeite no almofariz, no jarro azul
Que escorre por seu lençol de bilro
Feito cor de rosa em ponto de jasmim.*

*Apareceu seu sangue salgado
Na rua, distante de Cádiz
Seus cabelos untados de melado
Seu corpo sobre a pedra de Itacolomi.*

*Brujas cinzas cal lhe jogavam
Vidros pontiagudos riscavam folhas de oliva,
Sombreado o chão uma nuvem
Em cada olho uma sempre-viva.*

*O levaram trinta homens
Para perto da oliveira, oliveira
Nas mãos um ramo de pitangas vermelhas
Envolvido em enluarada armadura.*

*Ao enterro foram bois, vacas, cavaleiros
Caindo na madeira um xale de renda
Movimentaram-se as cordas com leves dedos
Cantando, meninas, cantigas de roda.*

*Ao redor de um pátio aforrado
Úmido e coberto de musgo
Viva sempre a oliveira e o torreão
Com pássaro, leão e alabastro.*

*Brotos veias verdosas,
Do solo enlaçado manto
Verde, oliveira, oliveira
Silêncio, nem colubrina, nem vento.*

(Suzana, 24 ou 25 anos, paulista, estudante de Letras e Direito, ganhou duas vezes o Concurso “Escrita de Poesia Falada”).



JOEL SILVEIRA

RECAÍDA



Magalhães Pinto

A informação é do confrade Paulo Branco, em sua brilhante coluna na "Tribuna da Imprensa". Diz ele que "o deputado Magalhães Pinto não tem dúvida de que é o político que melhor reúne condições para operar a transição política no país". E informa, ainda, que "aos mais íntimos, o ex-governador já comentou ser ele a figura mais indicada a devolver o poder aos civis".

Voltou à galhofa. Não o jornalista, é claro, mas o deputado — que por sinal (e isso deve ser lembrado sempre) foi um dos mais aguerridos signatários do AI-5.

Cristão

O primeiro:
— Mas, afinal, o sr. Maluf é católico ou não?
O segundo:
— Católico, não sei. Mas cristão, é.
E após alguns segundos:
— Cristão maronita.

J. S.



Paulo Maluf

FOI O QUE ESCUTEI

Já existe por aí quem esteja chamando o senador (biônico) Afonso Camargo de "o cabo Anselmo do PMDB".

A ÚLTIMA DE ZEUS



Ernesto Geisel

Para o onisciente sr. Geisel, não passa de "coisa de doutor" a emenda à Constituição que estaria sendo elaborada pelos juristas Leitão de Abreu e Miguel Réale.

Com a tirada, o suserano de Teresópolis conseguiu o impossível: ser ao mesmo tempo olímpico, reiúno e primário.

COISINHA E COISONA

"Do centro, com uma coisinha assim para o lado da esquerda" — é como se define politicamente o ex-ministro Maximiniano da Fonseca.

Ou seja, trata-se de um perigoso bolchevista, segundo as lentes fundo de garrafa do sr. Maluf, o qual tem uma coisona assim para o lado da Direita, com D maiúsculo — a mesma que foi de Hitler e Mussolini, a mesma que hoje é de Pinochet.

ECUMÊNICO

Do sr. Ângelo Calmon de Sá, aquele narigudíssimo banqueiro:

"Sou amigo do Maluf, penso como Aureliano e votarei em Andreazza".

Para ser mais completo, ele poderia ter acrescentado que morre de inveja do peçoço do sr. Marco Maciel.

CAMINHO DA ESTANTE

"A verdade terrível é que, até certo ponto, o pensamento ou visão da miséria despertam os nossos melhores sentimentos; mas não vão além, em certos casos especiais. Enganam-se os que asseguram que isso acontece invariavelmente por causa do egoísmo inerente do coração humano. Em vez disso, provém de uma certa desesperança de se remediar um mal orgânico e excessivo. Para um ser sensível, a compaixão não raro é sofrimento. E quando se percebe que essa compaixão não pode levar a um socorro efetivo, o bom-senso compele a alma a se livrar dela". — Herman Melville, "Bartleby, o escrivão", tradução de A. B. Pinheiro de Lemos, Editora Record, pág. 57.

xxx

"O céu estava azul. De um azul puro. Puro demais. Um sol duro luzia nessa terra rapada e fazia resplandecer, de longe em longe, essas espínhas limpas até o osso. Nenhuma nuvem. Mas a esse azul puro misturava-se mais do que nunca esse brilho de faca afiada.

"Senti de antemão a vaga náusea que precede as provações físicas. A própria pureza do céu me estava incomodando". — Antoine de

Saint-Exupéry, "Um sentido para vida", tradução de Maria Heleno Trigueiros, Editora Nova Fronteira, pág. 159.

xxx

"Todas as vezes que por dever de ofício e um pouco pela sedução a que sempre me arrasta o assunto, tenho que me referir à música popular brasileira, ocorre-me imediatamente aquele título admirável do fabuloso romance de Ciro Alegria e exclamo comigo mesmo: — Grande e estranho é o mundo da música popular brasileira!

"Grande e estranho. Grande pela sua riqueza, pelo inexaurível dos seus recursos nem sempre bem aproveitados. Grande pela beleza de ritmos, pela originalidade de suas concepções, pelo pitoresco de suas fontes e temas, pela pureza das suas origens. Grande pelo fascínio que nos envolve a todos que a ouvimos ou a estudamos nos seus mais variados aspectos, nos seus mais esquisitos ângulos". — Edigar de Alencar, "Claridade e sombra na música do Povo", Editora Francisco Alves/INL/Pró-Memória, pág. 34.

DOENÇA

Malufismo. Não parece nome de doença ruim?

FREUD

A última do sr. Delfim Neto (está nos jornais): "Estou disposto a atacar a inflação pelo lado psicológico". Freud explica. Ou é Jung?



Delfim Neto

POVO E PULHAS

Indaga, canoro e forte, o poeta Affonso Romano de Santo'Ana (ou "um tai de senhor Santana", como a ele se refere o enfadonho sr. Carlos Átila) — e com ele indagamos todos nós:

Espeho, espeho meu!
há um país mais perdido que o meu?
Espeho, espeho meu!
há um governo mais omissivo que o meu?
Espeho, espeho meu!
há um povo mais passivo que o meu?

Para mim, o próprio poeta já respondeu. E a resposta, claro, é NÃO!

VAI-E-DEM

O mineiro Clóvis Brigagão tem seus títulos: é formado pela Fundação Getúlio Vargas, é mestre em ciências políticas pela Universidade de Chicago, representante associado no Brasil do World Policy Institute de Nova Iorque, membro do Conselho Diretor da Associação Internacional de Pesquisa da Paz, com sede em Tóquio, e do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, sediado em Londres. Atualmente divide todas essas atividades — que não são poucas — com a de um dos mais atuantes assessores do Governador Leonel Brizola.

De Brigagão, com selo da Nova-Fronteira, sai agora *O mercado da segurança*. Antes, a mesma editora já lançara outro livro seu. *A corrida para a morte*, cuja 2a. edição está praticamente esgotada.

Conversinha com Brigagão.

— O que é *O mercado da segurança*?

— Uma série de ensaios pioneiros sobre a economia política da defesa, tendo como pivô a segurança da industrialização bélica tanto na parte sociológica quanto na econômica e política. Nascida com o desenvolvimento brasileiro das últimas décadas, ela é também algumas pistas dos problemas vividos pelo Brasil hoje em dia são abordados com minúcias nesse livro. A ênfase é dada sobre a segurança com relação ao desenvolvimento social, isto é, a solução dos problemas brasileiros. Lá examino, através de quatro ensaios, todos os aspectos que estão envolvidos nesse mercado.

— Como autor, o que você espera obter desse livro pioneiro no assunto?

— Gostaria de ter respostas de áreas acadêmicas sobre o tema, que foi negligenciado, marginalizado pela literatura. Queria que outros estudiosos viessem a se debruçar sobre o assunto. Tive vantagens e desvantagens nessa procura, mas gostaria de uma discussão política, na medida em que os partidos políticos, os sindicatos, por exemplo, tivessem uma idéia a respeito. Todo país democrático tem uma agência de controle de armamento no Congresso. Nós, não. Quem paga tudo é o contribuinte. E este não tem nenhum controle sobre essa economia política, que é gigantesca. Quando o país opta por esse mercado da segurança está colocando em insegurança a nossa própria cidadania. O Brasil está na lógica predatória, está ficando ultra armado. Que alternativa temos diante disso, com um desenvolvimento cuja produção, investimento e exportação pode ser calculada em torno de 12 bilhões de dólares? Em meu livro mostro como as forças armadas não são só uma força que comandou a política nos últimos vinte anos, mas se transformou numa empresa econômica, de natureza bélica nacional e transacional.

— Obrigado, Clóvis Brigagão.

— Disponha.

O centenário da libertação dos escravos no Ceará foi comemorado com uma sessão especial da Câmara dos Deputados e no Senado Federal e o 25 de março considerado feriado na terra de Alencar. É preciso ressaltar que o movimento abolicionista foi uma jornada que empolgou todas as classes sociais, destacando-se oficiais do Exército, clero, operários, estudantes, intelectuais etc.

Na escola pública, em Fortaleza, a professora dizia que o Ceará era a terra dos Generais Tibúrcio e Sampaio, heróis da guerra do Paraguai. E só. Passava pela rua fronteira da Alfândega e lá numa placa: Dragão do Mar.

Na minha ignorância, alimentada pelas professoras primárias, pensava que o Dragão fosse aquele que São Jorge matou com golpes de lança.

Minha mãe, quando mocinha, frequentava às novenas de Maria na casa de família do jangadeiro Francisco José do Nascimento e um dia contou-me sua história, embora certos escritores insistam em considerá-lo personagem secundária no movimento abolicionista do Ceará, cujo centenário, honestamente, pensava que iria passar despercebido.

O "Dragão do Mar" está ligado à campanha abolicionista, como Lênin à Revolução Russa de 1917 e Prestes à Coluna Prestes.

A historiografia oficial não pensa assim. Daí a ausência do nome de Francisco José do Nascimento nos compêndios escolares.

Numa das minhas andanças de repórter e já com a idéia de escrever a vida do jangadeiro, procurei ouvir a professora de piano Elvira Pinho e o comerciante Alfredo Salgado, os únicos sobreviventes da epopéia e com os quais recolhi depoimentos dos mais valiosos, ambos com 90 anos.

Pouco ou nada encontrei no Arquivo Público, o que de resto não fiquei surpreso. Um homem da ralé, num país onde ninguém leva a sério o esforço próprio, não tem história. Ouvi os historiadores Luiz Brígido e Hugo Vitor Guimarães, recebendo valiosa documentação.

E, assim, nasceu o "Dragão do Mar — o jangadeiro da Abolição" em 1949 e já em 25 de março de 1951 era radiofonizado pelo British Broadcasting Corporation, repetindo o programa dois dias depois. A rádio do Ministério de Educação e todas rádios associadas, na época 22, seguiram o embalo da B.B.C. O livro que ninguém comentou no Ceará, sabido que santo de casa não faz milagre, esgotou. Tem mais. A orquestra Afro-Brasileira, executou um concerto sinfônico, à base da vida do Dragão do Mar.

A libertação dos escravos pelo povo

EDMAR MOREL

Saiu a segunda edição com o título de "Vendaval de Liberdade", com magistral prefácio do meu saudoso mestre Gondin da Fonseca, com capa de Thiago de Melo e lançado pela Civilização Brasileira. E a 3a. edição está na bica, pela editora Global, de São Paulo, com apresentação do Chico Barbosa.

Neste intervalo o livro serviu para shows, enredo de escola de samba, conferências em faculdades etc.

O governo do Ceará criou a Medalha da Abolição, oferecendo-a a ilustres cearenses que honraram a terra natal fora do torrão. Dois garçons da Casa do Ceará (não é a representação), conhecida como um centro de convivência, a receberam. Como não sou ilustre e gente da plebe, não vi, sequer, a tal medalhinha. Em 50 anos de jornalismo jamais ganhei uma condecoração. Ganhei, sim, um galardão dado de mão beijada pela "revolução" de 1964, cassando meus direitos políticos, diploma que conservo com muito carinho, isto é, em moldura de prata, a página do Diário Oficial de 14 de abril de 1964. Pretexto para minha cassação: escrevi o livro "A Revolta da Chibata" arrancando o marinheiro João Cândido da poeira do esquecimento, forçando a sua entrada na história. O marujo acabou com a chibata nos navios de guerra.

Sinto-me honrado em ser seu biógrafo e, sobretudo, por ter sido amigo do negro que violentou a História do Brasil.

Tenho um desejo incontido de escrever sobre os heróis da ralé, certamente, pelas minhas origens, filho de barbeiro e neto de carpinteiro e jangadeiro. Por tudo isto escrevi o "Dragão do Mar".

— A campanha abolicionista foi, sem dúvida, o único movimento no Ceará, até então, que irmanou povo, clero, Exército e até certo ponto, a aristocracia, sabendo-se que entre os abolicionistas estava o Barão de Stu-

dart, vice-cônsul honorário da Inglaterra, país que até hoje mantém milhões de escravos na União Sul-Africana. Basta saber que todo comércio infame negreiro tinha o apoio dos ingleses. A escravatura, que não servia nas minas de ouro da África, era mandada para o Brasil. Só em 1848 chegaram 65 mil negros, sem profissão qualificada. A lei que mandou alforriar os escravos, com mais de 60 anos, foi um embuste que favoreceu os escravocratas, atirando os sexagenários à rua, livrando-se, assim, da responsabilidade do sustento.

A Lei do Ventre Livre, de 28 de setembro de 1871, que glorificou o Visconde do Rio Branco, foi um projeto do Deputado cearense Silva Guimarães, que o apresentou na sessão de 22 de maio de 1852.

A Sociedade Cearense Libertadora, fundada em 8 de dezembro de 1880, quando João Cordeiro, à moda de uma organização carbonária, espetou um punhal na mesa e bradou "Para matar ou morrer se for preciso, em bem da abolição dos escravos" surgiu como uma necessidade imperiosa para acabar com a escravatura no Ceará. A história guardou os nomes dos abolicionistas, como os irmãos José e Isaac do Amaral, Jataí, José Teles Marrocos, Bezerra de Menezes e poucos outros, esquecendo os praiheiros Nascimento e José Napoleão. A despeito da seca de 77 ter destruído parcialmente a agricultura, o fato é que, em 1884, ainda existiam mais de 35 mil cativos no Ceará.

Daí a importância da imprensa libertadora nascida nas oficinas gráficas de Fortaleza, merecendo destaque "O Libertador", cujo primeiro número data de 1 de janeiro de 1881, vendido a 40 réis, com formato de tablóide e tinha o lema: "Ama o teu próximo como a ti mesmo." Jesus".

O jangadeiro Francisco José do Nascimento, embora participasse da "Li-

bertadora", e a sua esposa da "Sociedade Cearense das Libertadoras", só começou a ter destaque na luta abolicionista com a chegada de José do Patrocínio, a 3 de novembro de 1882.

D. Elvira Pinho contou-me como foi o encontro entre os dois gigantes negros: Patrocínio, famoso no Brasil inteiro, e Nascimento servindo de pagode à molecagem que ficava na Praça do Ferreira.

— Quando Patrocínio saltou na ponte, um escravo beijou-a e nós cobrimos a sua cabeça com rosas, sendo apresentado ao Dragão do Mar."

— Então, companheiro, o porto está mesmo bloqueado?

Nascimento respondeu com firmeza:

— Não há força bruta neste mundo que o faça reabrir ao tráfico negreiro.

O episódio do fechamento do porto ao tráfico de escravos é ponto controvertido. Alguns escritores acham que a frase "no porto do Ceará não se embarcam mais escravos" não é do jangadeiro Nascimento, o que de resto é um detalhe de somenos.

Foi pronunciada pelo povo e isto é o bastante.

Havia, porém, um bem montado esquema escravocrata.

Patrocínio, o "Tigre da Abolição", na expressão feliz de Osvaldo Orico, teve um triste fim de vida, morrendo na mais extrema miséria.

Nascimento, todavia, sucumbiu ao cântico de um Bendito das Almas na sua casinha, a Cabana Beira-Mar, na Prainha, porém, meses antes, ao desfilar pela Praça do Ferreira, a principal de Fortaleza, com sua vistosa farda de Major da Guarda Nacional, foi vaiado, fato que o deixou profundamente amargurado. Não podia fugir do Ceará moleque...

Faleceu a 5 de março de 1914 e nenhum companheiro da Sociedade Cearense Libertadora compareceu ao enterro.

Anos depois, visitei a Canoa Quebrada, em Aracati. A rua em que ele nasceu era o "Beco do Chico da Matilde". Nascimento, após conhecer a apoteose com que foi recebido na Corte, em 1884, voltou às suas origens.

O 25 de março de 1884 foi um grito que ecoou no Amazonas e no Rio Grande do Sul, que libertaram os cativos, respectivamente, a 10 de julho e 6 de setembro de 1884.

Quatro anos depois, a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea e foi proclamada "A Magnânima", a "Mãe dos Escravos".

O Campeão da Abolição foi o Ceará. Povo e governo na Praça da Estação disseram chega de três séculos de crimes, quando o homem, por ser negro, foi transformado em besta.



Curto - Circuito Coitados !

Das neuroses clássicas — e catalogadas — a claustrofobia é, talvez, uma das mais comuns. Até porque não se manifesta sempre, nem da mesma forma, na mesma pessoa.

Ou seja: pode muito bem acontecer de fulano ficar preso num elevador na terça-feira e tirar de letra e, uma semana depois, sentir uma angústia braba

na hora em que está dando volta à chave para trancar a porta do banheiro.

Tudo vai depender de uma série de "antecedentes", que vão desde o estado etílico do freguês até o tipo de briga que ele teve com a mulher. Donde a sensação de abandono, donde o medo de ficar sozinho, donde o pânico de se sentir no caixão...

Haja divã!

Bem, mas eu descobri um ou-

tro tipo de fobia, talvez tão "doméstica" quanto a claustro e que poderia ser chamada de temporária ou, forçando um pouco a barra, compromissofobia.

E que consiste no seguinte: a incapacidade de suportar a ausência de um compromisso, ou de uma obrigação formalmente estabelecida, deixando a pessoa solta, "sem ter o que fazer".

Um pouco assim na base daquele negócio do Sartre, de que

a humanidade está CONDENADA a ser livre!

Mas isso é mais no plano filosófico, e a minha "descoberta" diz respeito a um plano mais restrito, quase funcional. E abrange uma quantidade de pessoas, repito, que não sabem conviver com a não-agenda.

Ficam desnorteadas, aliás, no sentido mais etimológico da palavra, e desandam, então, a procurar o que fazer. Ora, como

nem sempre descobrem algo que as ocupe, metem-se no afazer dos outros, criam problemas só para ensaiar a solução, agitam-se, excitam-se — e azucrinam a vida dos outros!

E o que é pior: quando não encontram nada, mas nada de interessante a não-fazer, fazem qualquer coisa dizendo que "é só para matar o tempo".

Logo o TEMPO, coitado, tão enfermo, tão morto já!

Reinaldo Poes Barreto



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcelos

A tentação de Zira

Ziraldo acaba de chegar mais uma vez de Nova Iorque. Isso não é novidade, pois o célebre caratinguense não faz outra coisa na vida (quando não está 24 horas por dia mourejando na máquina de escrever ou na prancheta) a não ser chegar de Nova Iorque e eu estou seguro que tal prática é só para me aporinhar, pois ele sabe que, por mim, eu passaria abril-maio, setembro-outubro na popular capital mundial.

Desta vez, Ziraldo, para me tentar, trouxe-me uma maçã de presente. Aquela mesmo: a grená escuro, desenhada especialmente pelos estúdios do Disney para a bruxa da Bela Adormecida, fruta que dá até dó comer.

Além da indireta da maçã, trouxe também algumas histórias. Daqui para frente, a boca é do Ziraldo.

UNO

"Eu estava em Palma de Maijorca para uma semana de Humor Latino-Americano, encantado com o idioma que se fala naquela ilha, um tipo de catalão que se chama mallorquim, com um som e um ritmo muito parecidos com o português de Portugal. Ai, chegou a Nélida Piñon, para a semana que se seguia, de conferências sobre literatura latino-americana; e me foi falando das novidades do Brasil:

— A coisa mais ridícula que tem lá agora — disse ela — é o processo contra o Millôr. Ele já teve que depor na Polícia Federal. Os amigos estão fazendo um abaixo assinado. Essas coisas...

Acabei de falar com a Nélida, peguei um táxi para ir a uma recepção numa finca de um dos milhares de argentinos que hoje povoam o mundo. O táxi parou no sinal e na esquina da rua dei de cara com uma placa onde estava escrito *Cala Millor*.

Não era uma ordem. Em mallorquim, *cala* é rua e *Millor*, melhor."

PAGE 33

Overseas Property

JAVEA COSTA BLANCA
Complete selection of new or resale villas & flats. In this picturesque fishing village etc. mid-way between Valencia & Alicante. Your operator booked, rental, arrangements, full management facilities. Regular inspection. 12/24. Midweek. Free. 17 Park Road, Northampton (NN2 6AA) (0604) 3000.

MARBELLA
Luxury two-bed apartments in superb location between Marbella and Casabanda. Prices from £22,000. Selling fast, so book your inspection flight NOW.
Just released: *Delmas Villas development*, featuring 22 bed units from £45,000. Close to P/Bonus.

SA COMA
Majorca located between Porto Cervo & Cala Millor
2 Bedroom Pueblo Houses from £21,000
3 Bedroom Apartments on the beach from £18,000
Both with own pools
Detached Villas from £35,000
* Flexi-Visa Term * Regular Inspection Flights * Letting Service

For further details contact:
MMI Properties Ltd. (Impresso) House
43 London Road London SE23 3JZ
Telephone 01 699 0051

mmi
PROPERTY & LETTING

Find-A-Job

Low cost flights UNIJET
SUMMER 1984
FROM 7 UK AIRPORTS

| DESTINATION | LOW | PEAK |
|-------------|-----|------|
| BALAGA | 79 | 106 |
| ALICANTE | 79 | 106 |
| BODRUM | 99 | 136 |
| PARIS | 79 | 106 |
| INZA | 89 | 116 |
| MANON | 79 | 106 |
| TEBERNE | 125 | 166 |
| LAS PALMAS | 125 | 176 |
| ARRADPE | 125 | 166 |
| FARO | 79 | 106 |
| MALTA | 109 | 136 |

NEW FOR 1984
ITALY FROM £87 NET.
Prices shown are based on departures from Gatwick. Add £11 airport taxes.
CALL NOW FOR BROCHURE OR CONTACT YOUR TRAVEL AGENT
(0293) 518844
(061) 633 0055

UNIJET

TWO

"O desenhista Redi (Silvio Redinger) — conhecido e competente cartunista e ilustrador brasileiro — mora há anos em Nova Iorque e volta e meia trabalha para o New York Times. O Redi é apaixonado pelo Woody Allen e jura que um dia consegue falar com o ídolo, pois cismou que os dois têm almas irmãs. De fato, o Redi é engraçadíssimo, o tipo acabado do judeu lamuriendo e culpado que faz de tais qualidades — ou defeitos — do ato de viver uma comédia trágica, não fosse ele humorista.

Este episódio foi o Ivan Lessa que me contou e antes explicou que um dos personagens da história, Dustin Hoffman, é um chato irretocável. É de se admirar que um cara que nos filmes é comunicativo e simpático, na vida real é uma vedete insuportável, centro do mundo, intratável como uma diva operística.

Um dia, em Nova Iorque, o Redi dá de cara com Dustin Hoffman na rua. Esquecido da própria timidez, atacou:

— Mr. Hoffman! Mr. Hoffman!
Desacostumado com tais arroubos, mas surpreendentemente gentil, o ator respondeu:

— Yes...
O Redi, o inglês impecável:
— O senhor poderia me fazer um favor?
Dustin, apanhado de surpresa, fez sim com a cabeça.
Redi, finalizando:
— O senhor poderia me dar o endereço do Woody Allen?"

THREE

"Esta eu ouvi do próprio Redi.
Ele conseguiu, Deus sabe como, o telefone do Woody Allen. E ligou várias vezes, mandou bilhetes, deixou recados. Nenhuma resposta.
Uma dia, milésima vez, Redi ligou:

— Eu queria falar com o Woody Allen.
A telefonista reconheceu-lhe a voz.

— É o senhor Redinger?

Redi, exultante:

— Exatamente. Eu mesmo.

A secretária:

— O sr. Woody Allen mandou dizer para o senhor parar de ficar enchendo o saco dele. Ele não vai atendê-lo de jeito nenhum!

O Redi desligou o telefone felicíssimo e saiu cantando:

— Rá, rá... o Woody Allen sabe que eu existo!"

FOUR

"Redi arranhou uma namorada e um casaco de couro e pele, ambos, — mulher e roupa — para aquecer-se no inverno de Nova Iorque, que não é fácil. A tal namorada tinha mania de botar apelidos, *nick-names*, em tudo. Em breve o pânis do Redi era Joãozinho e o casaco de couro e pele, Ricardão. Pedido do Redi:

— Será que dava pra trocar? Chama o casaco de Joãozinho."

FIVE

"Em Nova Iorque reencontrei o Manoel Pedroso, ex-editor da "Expressão e Cultura", no Rio. Hoje ele é assessor para assuntos militares do Primeiro Ministro Mário Soares, de Portugal. Pedroso trabalhava na Editora na época em que publiquei lá o meu livro "Flicts". No papo, ele me perguntou pelo Fortuna (Reginaldo Azevedo Fortuna), um dos melhores desenhistas do Brasil, um sujeito esquisitão, muito manso, calado, a cabeça sempre enterrada nos ombros, pacientíssimo, o olhar sábio, sério, o ar tristonho e resignado.

O Fortuna era diretor de arte da Editora cujo tesouiro era um desses coronéis da época, travestido em civil, daqueles que as empresas tinham que suportar para sobreviver à dureza do regime militar. E o coronel regia a Tesouraria com mão de aço, queria explicação para cada gasto, por mais insignificante que fosse. O Fortuna, tudo o que precisava para desempenho da função artística, mandava buscar na Meira, uma das maiores lojas de material de desenho do Rio. No fim do mês, o coronel mandou chamar o Fortuna que se sentou diante da mesa dele onde estavam empilhados dezenas de notas de compras que eram desfolhadas pelo tesoureiro, uma a uma, e não parava de falar:

— Olha aí: nota, nota, nota!
E exibia a papelada:
— Olha aí: compra na Meira! Compra na Meira! Mais compra na Meira!

Num dado momento parou e, com ar de comando de tropa, fuzilou o diretor de arte:

— Como é que o senhor explica tanta compra na Meira?"

Fortuna esmagou o cigarro no cinzeiro, levantou-se da cadeira, botou os dois cotovelos encostados na cintura, abriu as mãos para cima e foi saindo da sala, cantando e bailando:

— Conta na Meira, guajira, conta na Meira. Conta na Meeeeeeira, guajira, conta na Meiraaaaa. Conta na Meira..."

LEON ELIACHAR



EM RECENTE pesquisa pra saber quem é contra ou a favor da Guerra, 18 por cento foram contra, 5 por cento a favor, 3 por cento não sabiam, 2 por cento indecisos, 1 por cento tanto faz e 71 por cento chegaram ao fim da resposta — já que a pesquisa foi feita num campo de batalha.

CONTATOS IMEDIATOS

- O botão da tevê liga o sono.
- O botão da campainha liga a curiosidade.
- O botão do computador liga a preguiça.
- O botão do gravador liga a rotina.
- O botão do alarme liga o tiroteio.
- O botão do elevador liga a paciência.
- O botão do ar condicionado liga a gripe.
- O botão de arranque liga a pressa.
- O botão da luz liga a conta.
- O botão do decote liga o desejo.
- O botão da flor liga os corações.
- O botão da bomba desliga tudo.

SLOGAN: "CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO" — DESDE QUE VOCÊ NÃO PRECISE IR AO TOILETE.

NÃO ENTENDO muito essas justificativas de "falha humana" nos desastres de avião: se o defeito for do avião a falha também é humana?

NOS SUPERMERCADOS não há legumes bons porque os bons mesmo são requisitados pra posar nos anúncios de televisão.

Classificado

VENDE-SE UMA BOLSA DE CROCODILO AINDA VIVA.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BRASÍLIA

Expedicto Quintas



SEM MEMÓRIA

Foram remetidas para o limbo da impunidade as acusações gravíssimas levantadas contra a direção do Conselho Nacional de Petróleo, questionando atos de favorecimento na concessão de postos de gasolina e no faturamento de transporte fantasma de combustível.

A amnésia parece ter tomado conta dos registros das queixas e reclamações da sociedade contra decisões administrativas sob a forma de ações entre amigos, parentes e aderentes. Ninguém sabe de nada, ninguém explica nada.



Moacyr Dalla

Casa dividida

O Senador Moacyr Dalla está presidindo o Senado Federal com serena determinação, objetivando, sobretudo, evitar pressões desmedidas sobre os diversos departamentos daquela Casa, principalmente no campo das nomeações. Além das Secretarias e Subsecretarias que se ocupam dos trabalhos legislativos, existem, ainda, a Gráfica e o Prodasen, como suculentas presas empreguistas.

Tendo mantido o Ato 12, de iniciativa do ex-Presidente Nilo Coelho, o representante do Espírito Santo evitou o loteamento do processo decisório, mantendo a Presidência como último e definitivo estágio para cuidar dos recursos humanos. Os capitães hereditários se inquietaram e pressionam por todos os meios para retirar de Dalla a faculdade de vetar qualquer iniciativa nesse campo. E tome guerra de falação, com uma pesada artilharia de doestos cruzando os céus internos da nossa Câmara Alta.

PRECONCEITO POLÍTICO



Afonso Camargo

Pior do que o preconceito racial, o preconceito político desconhece a linha essencial de atuação do sistema político: o diálogo.

Movidas pela cegueira partidária, altamente complicada pela conjuntividade das eleições diretas, o PMDB levanta celeuma e pede a cabeça do Senador Afonso Camargo como secretário-geral do partido, por força de uma troca de idéias com o excelente dialogador do Planalto, Ministro Rubem Ludwig.

Imagine-se a comunidade política sem diálogo, sem vias duplas de entendimentos, na busca de uma saída para os problemas que cabem aos parlamentares encontrar e por ela caminhar.

Intolerâncias como estas é que colocam sob suspeita não apenas o grau de maturidade de determinadas lideranças mas, sobretudo, o que pretendem conseguir em termos de causa final.

TRIO DA PAIXÃO

Para o Deputado Siqueira Campos (GO), o brasileiro tem três grandes paixões: o futebol, o carnaval e o jogo-do-bicho. O parlamentar goiano vem de desarmar a antiga proposição sua, atualizando-a para fins de nova apreciação. Campos lembra que os banqueiros terão de legalizar

seus negócios e os empregados poderão ter regularizadas as relações de trabalho. Nunca aquele jogo de azar esteve em cotação tão alta para fins de regularização, tudo dependendo de entendimentos das lideranças. Mesmo porque nunca se jogou tanto e tão abertamente.

POR CONTA DA VIÚVA

O hábito de onerar o poder público, sem as contrapartidas necessárias, faz parte do cotidiano parlamentar. Qualquer benefício ou favorecimento desde logo ganha contornos de projeto de lei e em pouco recebe número numa das Casas do Congresso e passa a correr a ciranda das Comissões, recebendo parecer.

Pelo menos para evitar gastos inúteis, com proposições inviáveis, seria o caso do Congresso Nacional estabelecer uma Comissão de Triagem, para examinar proposições descabidas, impondo regras taxativas de obrigatoriedade no campo financeiro. Toda medida que significar despesa deverá ter a contrapartida de indicação de uma receita correspondente.

Exemplo típico vem de ser dado pelo Deputado França Teixeira. Advoga o parlamentar baiano a estabilidade previdenciária para aquele que contribuir para o sistema durante 10 anos. Todos os direitos lhe seriam assegurados, inclusive quanto à aposentadoria por tempo de serviço. Se aprovado esse projeto e uma vez entrado em vigor o rombo da previdência seria maior que a nossa dívida externa. E jamais encontraríamos meios e modos para consertá-lo.

RADAR



Darcy Ribeiro

ECO 1 — O Professor Darcy Ribeiro não perde oportunidade para hostilizar o Governo Federal, bem como a Revolução de Março de 1964. Agora elegeu um meio de grande força persuasiva: as aulas de OSPB e de História do Brasil. Temas desenvolvidos sob sua inspiração: "Os Governos Militares e a repressão aos movimentos sociais" e "A crise econômica mundial e a crise do modelo brasileiro: o projeto de abertura, a emergência do novo sindicalismo". Um movimento de base do socialismo moreno.

ECO 2 — Mais de 60 requerimentos de informação foram encaminhados pela Secretaria Geral da Mesa da Câmara dos Deputados à Chefia da Casa Civil da Presidência da República. Os mais antigos datam de 9 de março de 1983. Propostas de Emenda à Constituição já somam 78. Há, como se vê, muito desejo de reformar a Carta Magna e vontade de saber das coisas que se passam na intimidade do Governo.

ECO 3 — Uma rodada de avaliações sobre a alta do dinheiro como decorrência das especulações no mercado de títulos públicos federais foi encerrada com uma versão pessimista sobre o que poderia acontecer se empresas como Mendes Júnior, Camargo Correia, Norberto Oderbrecht, Queiroz Galvão e outras resolvessem vender suas máquinas e instalações fixas para aplicar no "Open". Daria tudo em muitos ganhos e muito desemprego.

ECO 4 — Há uma atenção especial das autoridades monetárias voltadas para um possível incremento de empresas de "factoring", constituídas para formar uma malha fina em torno de concordatas e falências, com vista à aquisição do controle acionário de empresas nacionais por interpostas pessoas ligadas a interesses multinacionais. Por baixo das cortinas inflacionárias muito jogo pesado pode ser feito.

ECO 5 — O Sr. Afonso Celso Pastore recomendou, de público, aos mutuários do BNH, que se suicidassem, para fins de quitação dos compromissos pela aquisição de casa própria através do SFH. O pior, segundo comentou o Deputado Pimenta da Veiga, é que a mesma recomendação não poderá ser feita a todos os brasileiros em geral, diante da dívida externa que o País não tem condições de saldar. Na hipótese do mesmo conselho, quem seria o primeiro a puxar o gatilho???



Pastore

ECO 6 — Os deputados José Mendonça (MG), Antônio Câmara (RN), Vítor Facioni (RS), Pacheco Chaves (SP), Júlio Costamila (RS), Paulo Mincarone (RS), Oscar Correia (MG), Valmor Giavarina (PR), Leorne Belém (CE) e Francisco Studart (RJ) discutiram validade da retenção das quotas dos estados e municípios pelo Ministério da Fazenda. Tudo numa única sessão da Câmara dos Deputados. 21 de março.

ECO 7 — O Plano de Ação divulgado no Diário do Congresso Nacional pelo Partido dos Trabalhadores dá como Título do Capítulo III Combate à Política Salarial. A disposição, portanto, é para combater, e não para organizar, e se bater por uma política salarial. A proposição, aliás, está cheia de cacoc e contraditões.



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

A grandeza da Petrobrás e a Democracia

RICARDO MOURA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO (*)

Para muitos, o artigo do SR. OTÁVIO TIRSO DE ANDRADE, publicado recentemente na imprensa carioca, sob o título "O GIGANTISMO DA PETROBRÁS E A DEMOCRÁCIA", não é de merecer resposta. Também temos esse entendimento e não fosse o nosso apreço pela verdade dos fatos, inteligência dos leitores e o propósito de fazer justiça aos técnicos da PETROBRÁS, não viríamos rebater suas considerações, até porque são manifestamente facciosas, visando a objetivos que não condizem com os interesses do País.

Ele menospreza o que não é passível de achincalhe. Procura ridicularizar o fato de empregados da PETROBRÁS conservarem-se em seus postos, na solidão do mar, longe de seus lares, até mesmo na noite de Natal. Ora, o ilustre jornalista estranha um louvável procedimento, que faz parte da rotina da empresa. Como aqueles servidores da plataforma que ilustra o anúncio, outros 16 mil petroleiros se revezam na execução de serviços que funcionam ininterruptamente. As refinarias, os terminais, os oleodutos e gasodutos, as sondas, nos mares e em terra, operam 24 horas, todos os dias, sem exceção, num patriótico esforço para garantir o abastecimento nacional. Veja-se, por exemplo, a contribuição dos homens da PETROBRÁS na Amazônia, onde, em plena selva, em ambiente inóspito, numa distância de mais de 800 quilômetros de Manaus, enfrentando febres, mosquitos, as enchentes do Juruá, transportando sondas por helicópteros, em região onde inexistem estradas, lograram descobrir jazidas de gás já avaliadas em dezenas de bilhões de metros cúbicos.

O Brasil é grande, tem razão o SR. OTÁVIO TIRSO DE ANDRADE, mas não "tão bobo" — como diz ele — a ponto de deixar-se enganar por seus falaciosos argumentos. A Nação tem consciência de que a PETROBRÁS nasceu da sua vontade, cresceu com seu apoio e trabalha, incessantemente, para servi-la.

Como toda entidade da administração indireta, a PETROBRÁS está sujeita à tutela administrativa do ente maior que a criou — o Estado Brasileiro. Seu Presidente é nomeado pelo Presidente da República e demissível "ad nutum". A empresa está vinculada, nos termos do Decreto-Lei 200, ao Ministério das Minas e Energia. Não pode ter, em absoluto, uma política diferente da política daquele Ministério, ou seja, sua atuação é orientada e supervisionada pelo Governo Federal. Também é da competência do Conselho Nacional do Petróleo traçar e controlar a política do petróleo. As contas da PETROBRÁS e de suas subsidiárias são enviadas, por determinação legal, ao Tribunal de Contas da União e por este, após parecer, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal. O Congresso, por qualquer de suas Casas, adotará as medidas que sua ação fiscalizadora entender conveniente.

Ainda por determinação da Lei que a criou, a PETROBRÁS e suas subsidiárias são obrigadas a prestar todas as informações que lhe forem solicitadas pelo Poder Legislativo. Como sociedade anônima de capital aberto, a PETROBRÁS e seus administradores são submetidos aos controles e às obrigações constantes das Leis 6.404/76 e 6.385/76. Por outro lado — e isto é importante assinalar para o grande público — os preços dos produtos que vende não são por ela fixados, e sim por decisão conjunta do Ministério de Minas e Energia, SEPLAN e CNP. A remuneração dos seus dirigentes e empregados é regida pelas mesmas regras de direito do trabalho aplicadas às empresas privadas. Acrescente-se a isto uma peculiaridade das estatais: o seu pessoal tem os salários limitados por lei federal. Não é, portanto, a PETROBRÁS uma entidade que se sobreponha ao Estado. Ao contrário, certamente não há, no Brasil, empresa estatal mais controlada e fiscalizada do que ela.

É estranho e lamentável um jornalista brasileiro criticar a PETROBRÁS pela sua grandeza. O que é motivo de orgulho para a Nação parece desesperar o SR. TIRSO DE ANDRADE, que não percebe na dimensão da empresa a capacidade realizadora dos brasileiros. A PETROBRÁS fez-se grande pelo trabalho, e se expandiu para atender ao desenvolvimento nacional. Seu crescimento não se efetuou "de forma arbitrária e ilegal". Ao contrário, a criação de subsidiárias está prevista no artigo 2.º da Lei 2.004.

A indústria do petróleo é essencialmente integrada. A venda de derivados é consequência natural das operações de pesquisa, lavra, transporte e refino. Assim, a PETROBRÁS DISTRIBUIDORA surgiu para garantir a presença do capital nacional em atividade até então praticamente monopolizada por companhias estrangeiras. Resalte-se ser este o segmento mais lucrativo e de menor risco, indispensável como fonte de recursos para os onerosos e arriscados empreendimentos de produção de petróleo. Em poucos anos, em regime de concorrência, a referida subsidiária assumiu a liderança na distribuição de derivados em nosso País. Apesar disto sua participação (35,5 por cento) somada à da Ipiranga (8,3 por cento) — empresa privada brasileira — ainda é minoritária no mercado, onde as companhias estrangeiras detêm 56,2 por cento da distribuição nacional de derivados de petróleo.

Quanto à PETROBRÁS, foi ela criada para viabilizar a indústria petroquímica, que o SR. TIRSO DE ANDRADE afirma ter "caído sob o guante da PETROBRÁS". Na verdade, sem esta subsidiária não teria sido possível a implantação de três pólos petroquímicos, sob controle do capital nacional. Dezenas de projetos, essenciais à economia brasileira, foram concretizadas através do apoio técnico, dos aportes financeiros e do suprimento regular de matérias-

primas a preços competitivos, proporcionados pela PETROQUISA. E tudo isto sem objetivo de predomínio, pois nesta indústria, a PETROBRÁS, pelas suas subsidiárias, associou-se, no chamado esquema tripartite, com capitais privados, nacionais e estrangeiros, na maioria dos casos minoritariamente. Empresa "holding", a PETROQUISA participa de 27 projetos, dos quais somente controla quatro.

Em relação "às traficâncias internacionais em secos e molhados" — referência maliciosa do SR. TIRSO à INTERBRÁS — renderam elas ao País, somente em 1983, US\$ 2,7 bilhões. Parcela expressiva dessas divisas resultou da exportação de mercadorias e serviços produzidos por mais de quinhentas empresas privadas brasileiras, que recebem da INTERBRÁS o indispensável apoio à colocação de seus produtos. Apoio que se traduz em comunicações rápidas, financiamentos, rede de escritórios e, sobretudo, credibilidade.

O SR. TIRSO DE ANDRADE deixa claro seu preconceito em relação às empresas estatais, para ele todas ineficientes ao contrário das companhias privadas, sempre modelares. Eficiência e ineficiência — os fatos demonstram — podem existir em ambas. A imprensa registra, constantemente, descasos em empreendimentos particulares de conduta duvidosa, lesivos à comunidade, e com graves prejuízos à economia do País. Não é produtiva tal confrontação. O que se deve almejar é a fixação de limites, bem definidos, para a ação do Estado, quando indispensável — como, aliás previsto na Constituição — e para a livre iniciativa, onde esta é sabidamente eficaz. Não há antagonismos. A PETROQUISA e a INTERBRÁS são exemplos de que capitais públicos e privados se harmonizam para servir aos interesses do País. Alguns desses interesses, no entanto, pela sua própria natureza, somente devem ser cuidados pelo Estado.

A acusação de que a PETROBRÁS ainda "não fez nosso petróleo", além de manhosa é inconsistente. São bem conhecidas as dificuldades da nossa geologia. Tanto assim que as 35 mais experientes empresas estrangeiras, pesquisando no Brasil há mais de 8 anos, no regime dos contratos de risco, não obstante investimentos de quase 2 bilhões de dólares, não alcançaram qualquer resultado prático. Enquanto isso, a PETROBRÁS, em menos de 4 anos, dobrou sua produção e caminha, com segurança, para antecipar a meta dos 500 mil barris/dia, fixada para o final de 1985.

Finalmente, a competência da PETROBRÁS é, hoje, reconhecida internacionalmente, nos meios especializados, e seu trabalho, no País, permitiu a descoberta de 3,4 bilhões de barris de petróleo e 110 bilhões de metros cúbicos de gás natural, avaliados em 130 bilhões de dólares.

(*) RICARDO MOURA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO é engenheiro.

CAPITAL ABERTO

CODIMEC

O Mercado de Capitais dispõe de um órgão de comunicação cujo objetivo é esclarecer a opinião pública, em geral, e alguns segmentos em particular, sobre o setor, a fim de promover a ampliação da abertura de capital das empresas privadas brasileiras e ampliar o fluxo das poupanças disponíveis dos investidores institucionais e individuais para ações e debêntures.

Este órgão é o Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais — CODIMEC, uma entidade sem fins lucrativos, composto pelas Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo; as Associações dos Analistas do Mercado de Capitais (ABAMEC) das duas cidades; a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA); a Associação das Empresas Distribuidoras de Valores (ADEVAL); a Associação Nacional dos Agentes Autônomos de Investimentos (ANAAI); a Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID); a Comissão Nacional das Bolsas de Valores (CNBV) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O trabalho do CODIMEC baseia-se na premissa de que a existência de um ativo mercado de capitais, compatível com as necessidades do País, é fundamental para o desenvolvimento da empresa privada nacional, e que, para que a captação e a alocação de recursos através do mercado de capitais sejam socialmente adequadas, é preciso que se procure a eficiência desse mercado.

Nesse sentido, é preciso que seja eliminada, através da informação e da divulgação, a barreira constituída pela falta de maior conscientização nacional quanto à importância econômica, social e política do mercado de capitais e ao inadequado grau de conhecimento, por parte do público em geral, dos objetivos e métodos do mercado.

Faz parte da ação do CODIMEC um programa de publicações, colocadas à disposição dos interessados, que formam um importante instrumento de esclarecimento e orientação.

Vimos a mais de um ano, através dessa coluna quinzenal, nos esforçando em realizar um trabalho didático de esclarecimento sobre o mercado de capitais.

Nosso esforço tem sido recompensado pela gratificante correspondência de leitores que nos têm sido endereçada. São pessoas das mais diferentes regiões do País, interessadas em saber mais sobre o setor.

Aconselhamos, portanto, a todos os que possuem interesse pelo assunto e que desejam maiores informações sobre o mercado de capitais, a escreverem para o CODIMEC (Rua do Carmo, 7 — 5.º andar, CEP 20.011, Rio de Janeiro-RJ), que certamente serão atendidos com publicações altamente qualificadas.

O Programa de Publicações do CODIMEC abrange três séries: Série Introdução (que em onze folhetos explica tudo sobre papéis e mecanismos das Bolsas); Série Técnica (que especificamente trata de aspectos ligados aos tipos, valores e rentabilidade dos papéis num conjunto de dez folhetos) e Série Documento (seis folhetos de análise e discussão sobre temas, tais como a privatização e abertura de capital, a profissionalização empresarial e a descontração da economia).

Todas essas publicações, que estão ao alcance de todos os interessados, gratuitamente, representam um importante esforço em prol do desenvolvimento econômico nacional através da economia de mercado.

J. E. DE SOUZA

Se você deseja obter maiores esclarecimentos sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Ozório de Almeida, 40 — URCA — CEP — 22.291 — Rio de Janeiro-RJ — Telex: (021) 22.691, que responderemos às suas indagações.

ORDEM DO DIA

ENTRE PARA AS FORÇAS ARMADAS SEM SAIR DE CASA.



COLÉGIO-CURSO TAMANDARÉ
Marinha - Exército - Aeronáutica

O Curso Preparatório às Escolas Militares de maior experiência e que detém os melhores lugares, em todo o Brasil, agora coloca à sua disposição tudo o que ele aprendeu. E vai ensinar tudo que você precisa para ingressar nas Forças Armadas. Sem você tirar os pés de casa. O Curso por Correspondência do Tamandaré oferece as seguintes vantagens:

- Material didático completo, compreendendo 8 cadernos-fase, remetidos bimestralmente;
- Provas bimestrais em nível de provas das Escolas Militares;

- Divisão do curso em fases, englobando todo o programa dos concursos;
- Fases I, II, III - Ciências Humanas e Ciências Exatas;
- Fase IV - Exercícios que caíram nos anos anteriores nas Escolas Militares;
- Orientação mensal sobre como fazer uma boa redação;
- Instruções sobre as Escolas Militares;
- Instruções sobre como realizar as provas;
- Preço - 5 x 23.250,00 ou 1 x 93.500,00.

Remeta o cupom para Caixa Postal n.º 7 - Rio de Janeiro, com o cheque correspondente, em nome do Curso Tamandaré Ltda.

APOKO: ENGESE E JORNAL DO COMMERIO

INGRESSE NA PROFISSÃO DO FUTURO! INSCREVA-SE JÁ!

Estude agora! De abril a outubro você se prepara para os concursos que se realizam a partir de outubro.

CUPOM

Curso Tamandaré — Caixa Postal n.º 7 — Rio de Janeiro — 20031

PAGAMENTO À VISTA PAGAMENTO PARCELADO

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Curso que está cursando: _____

Anexo cheque n.º _____ do Banco: _____

No valor de Cr\$ _____

Assinatura: _____

BRASIL 84

“COURIER”

Agilidade, rapidez e segurança. Enfim — como define um dos seus muitos clientes — uma forma mais segura, sem falhas de nenhuma espécie”.

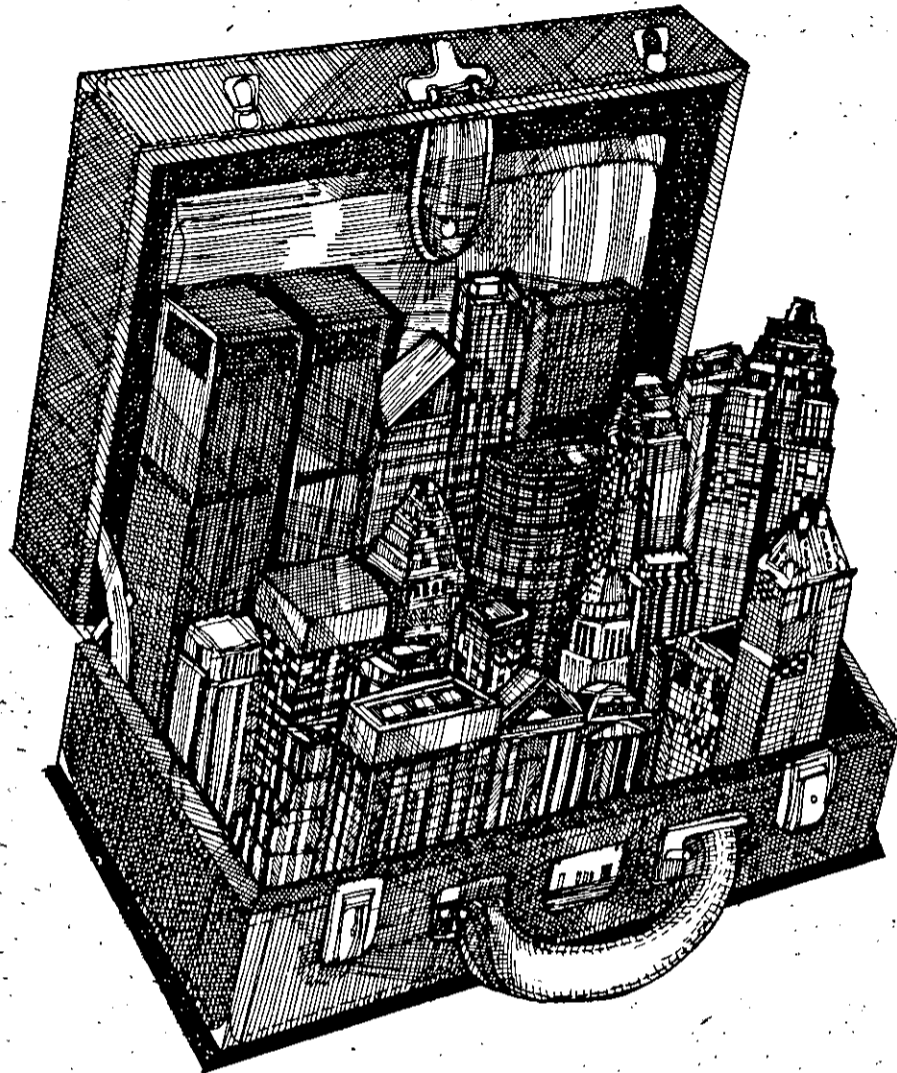
Essa é a opinião unânime dos clientes das empresas de “courier” (empresas transportadoras de malotes aéreos internacionais). E, sem sombra de dúvida, o maior argumento para enfrentar e vencer a disputa com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que se apóia numa bastante discutível tese de monopólio que lhe garante a legislação brasileira.

E o que é que está faltando para que chegue ao fim essa questão que já teve que recorrer várias vezes ao Poder Judiciário? Simplesmente que seja colocado em votação, no Senado, projeto de lei do Deputado Alvaro Gaudêncio (PSD-PB), que regulamenta a atividade das empresas que transportam malotes internacionais no Brasil. Aprovado há quase dois anos pela Câmara, com um único voto contra (do ex-Deputado Gerson Camata), o projeto está desde agosto do ano passado na mesa do Senado, pronto para entrar em votação. Só falta o sinal verde do Palácio do Planalto à liderança do PDS. E esse sinal está cada vez mais próximo de ser acionado.

Na verdade, uma análise da disputa entre as empresas de “courier” (mensageiro) e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mostra que é possível a convivência das duas sem maiores problemas, desde que exista uma legislação que regule as suas atividades. E é exatamente isso que vai acontecer com a votação e aprovação do projeto do Deputado Alvaro Gaudêncio. Porque o que está acontecendo é exatamente a dificuldade de se estabelecer o que pode e o que não pode ser transportado pelas empresas de “courier”. Como a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos tem garantido por lei o transporte de cartas, cartões postais e correspondência agrupada (malote), seu Presidente, Coronel Adewaldo Cardoso Botto de Barros, entende que grande parte do material transportado pelas empresas de “courier” se enquadra nestas especificações. E daí é que o carro pega, porque não se chega a um acordo sobre o que é carta e o que é encomenda.

O QUE É

As companhias de malote internacional, conhecidas como “courier”, são empresas especializadas no rápido envio a outros países de documentos comerciais, amostras de exportação, cheques internacionais e faturas comerciais. No Brasil, o serviço de “courier” existe desde 1974, quando começou a operar



A batalha legal de um mensageiro ágil e eficiente

ALBERTO NUNES

entre nós a World Courier do Brasil. Atualmente, chega a 13 o número de empresas existentes no País, cujo crescimento real chega a 50 por cento.

Como se constata, é um mercado em franca expansão, principalmente em função da alta receptividade dos clientes, que não se importam de pagar mais caro pelos serviços das companhias porque, segundo afirmam, as vantagens são sensíveis e muito compensadoras.

E essa questão do preço é outro forte argumento das empresas de “courier” contra as alegações da EBCT de que elas estão violando a legislação do monopólio. Para se ter uma idéia, uma remessa de até um quilo, para Nova Iorque, custa 50 dólares, enquanto que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos cobra 3 dólares.

O impressionante é que, nem por isso, essas companhias perdem clientes. Pelo contrário. E esse fato tem uma explicação simples: via

“courier”, um cheque depositado aqui no Brasil chega no dia seguinte a Londres ou Nova Iorque a tempo de entrar na compensação normal, isto é, antes das 10 horas da manhã, o que, pelo menos até agora, é absolutamente impossível com a utilização dos serviços da EBCT. Acresça-se a isso o argumento de alguns usuários das empresas de “courier” de que, pelo Correios, seus documentos “não teriam a garantia de chegar ao destino no tempo desejado”.

O PROJETO DE LEI

O projeto de lei do Deputado Alvaro Gaudêncio (PDS-PB) tem como principal ponto o de permitir que as companhias de “courier” transportem de tudo, “desde que cobrem por este serviço três vezes mais do que a tarifa dos Correios”.

Segundo Michael Holland Canon, presidente da DHL do Brasil Auxiliar de Transporte Ltda. — a maior

empresa do País, com 7 mil clientes e um movimento de 1.600 remessas, em média, por dia — a proposição do Deputado Alvaro Gaudêncio tem o mesmo caminho encontrado em todos os países onde existe regulamentação da atividade “courier”: as empresas cobram tarifas superiores às dos Correios.

O Coronel Adewaldo Botto, presidente da EBCT, mantém posição irredutível contra o projeto do Deputado Alvaro Gaudêncio e diz que a atividade das companhias de “courier” tira da EBCT uma importante receita anual da qual os Correios não podem abrir mão.

Esse argumento é contestado pelos dirigentes das empresas de “courier”, segundo os quais o fluxo de documentos gerados pelas suas companhias acaba criando um movimento adicional de correspondência convencional via Correios, além de aumentar o giro.

A realidade, porém, é que a falta de regulamentação não impede o funcionamento das empresas, mas continua dando margens a frequentes problemas com a EBCT, uma situação que precisa ser solucionada a contento. Afinal de contas, o mercado de transporte internacional de documentos no Brasil deve movimentar, este ano, cerca de 40 bilhões de cruzeiros.

POR QUE A PREFERÊNCIA

O serviço é eficiente, seguro, rápido, todos concordam. Mas custa mais caro, muito mais caro que a via tradicional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Por que, então, a preferência de um número cada vez maior de clientes? As empresas conquistaram essa preferência, de acordo com seus próprios clientes, em função de uma prestação de serviços que não dá a menor dor de cabeça e ainda oferece uma margem de segurança que inclui, além de um funcionário da empresa “courier” ir buscar os documentos nos escritórios dos clientes, um comprovante assinado de que a encomenda foi, efetivamente, recebida logo após a entrega da documentação.

Uma prova incontestável da qualidade dos serviços prestados pelas companhias de “courier” está na preferência de empresas estatais brasileiras como a Petrobrás e organismos financeiros como o Banco Central e o Banco do Brasil, clientes da DHL do Brasil Auxiliar de Transporte Ltda., a maior do País, com seus 7 mil clientes em pouco mais de 5 anos de funcionamento.

A tranquilidade do cliente é grande exatamente porque o trabalho das empresas de “courier” começa no momento em que ele telefona, comunicando que tem interesse em remeter algum documento ou encomenda. Daí para a frente, o problema é da empresa de “courier”, numa seqüência de rapidez que só termina com a entrega do material e o conseqüente aviso, por telex, de que a encomenda já está com o destinatário.

PONTO DE ENCONTRO

MURILO MARROQUIM, UMA GRANDE PERDA

A morte de Murilo Marroquim, há poucos dias, no Recife, deixa mais pobre ainda o jornalismo nacional. Marroquim, 69 anos, foi o que se poderia chamar de profissional completo, seja como repórter, seja como colunista político e até correspondente de guerra, por ocasião do II Conflito Mundial. Iniciando-se na profissão ainda muito jovem, no Recife, foi no Rio de Janeiro que Marroquim brilhou intensamente, o que lhe valeu o convite para integrar os quadros da BBC de Londres e, conseqüentemente, o de correspondente de guerra dos "Diários Associados" junto às tropas inglesas. Responsável por entrevistas com personalidades marcantes como Mao Tsé Tung, Ben Gurion, Churchill, Eisenhower, Salvador Allende, Bernard Shaw, Josef Tito e muitos outros, ele pensava, nos últimos tempos, escrever um livro sobre essas



entrevistas, o que, infelizmente, acabou não acontecendo. O último trabalho efetivo de Marroquim, na Imprensa do Sul do País, foi aqui na REVISTA NACIONAL, onde dirigiu a nossa sucursal do Recife. Uma grande perda, não resta dúvida.

DOENÇA



Rischbieter

Do ex-ministro Karlos Rischbieter: "Existe uma doença em Brasília que faz com que depois de um ano morando lá todo mundo se considere mais inteligente de que os outros".

Ele, que já foi um desses doentes, fala de cátedra.

EXPERIMENTE

Afirma o sr. Maluf que entre "presidenciáveis" ele é quem dispõe de "maior respaldo popular". Por que ele não patrocina e realiza, na Praça da Sé, lá em São Paulo, um comércio pelas indiretas, para testar como anda hoje a sua popularidade? Experimente, doutor.



Maluf

ESCREVA AOS CONGRESSISTAS

Para industriais paulistas e do Nordeste, o eleitorado deve habituar-se a fazer pressões legítimas sobre os congressistas que elege. Segundo esse pensamento, cumpre conscientizar os eleitores, inclusive empresários, para o fato de que a Democracia não estará nem plenamente satisfeita nem exercida pela simples presença de um Legislativo. Ao eleitor cumpre pressionar deputados e senadores de sua escolha, a fim de que o representem integralmente no Senado e na Câmara.

O hábito de escrever a congressistas é ainda vasqueiro entre nós. O nosso eleitor, no caso, revela-se ainda um tanto ingênuo e tímido. Costuma escutar o parlamentar que elege, em comícios, pelo rádio, pela televisão, mas se abstrai, pelo silêncio, do protesto e da participação.

Lembrem-se: um Congresso que desconheça o pensamento dos seus eleitores cedo se transmuta em instrumento da autocracia e se desgarrá da vontade nacional.

TROMBADINHAS

Um desses chamados "políticos militantes", ou, em linguagem do PC do B, "ativista", volta de uma visita à filial do escritório aliciador do "presidenciável", aqui no Rio. Afrouxa

a gravata, pede água, desabafa:

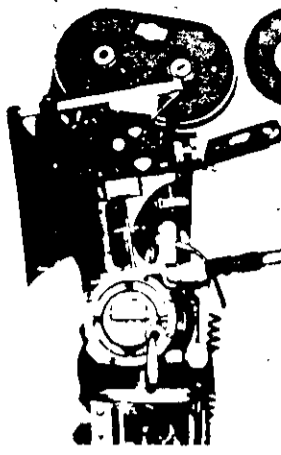
— Aquilo não tem nada de escritório eleitoral. Mais parece um ponto de "trombadinhas". Agora só volto lá armado.

CLARO

O notório sr. Vilar de Queiroz, que há tempos foi exilado no Canadá por motivos ainda um tanto nebulosos, reaparece em grande estilo — e proclama: "Meu candidato é o Deputado Maluf". Tinha de ser.

E ENTÃO?

A linha reta não continua sendo a distância mais curta entre dois pontos? Então, por que não eleições diretas? Por que atalhos que ninguém pode prever aonde irão dar?



CINEMA

FERNANDO LOBO

A poesia morreu quando o mudo começou a falar. Agora, a grande ameaça é a TV.

Charles Chaplin jamais se conformou com o falado. "Cinema é pantomima", achava ele. "Cinema é teatro filmado". O mudo morreu nos ídolos de infância. O falado aí está barateando a imagem da televisão. E nossa poesia morreu a cada vez que desaparece um ídolo de ouro.



Chaplin, um gênio que resistiu o quanto pôde ao cinema falado



Marilyn Monroe, o ídolo sexual do cinema



Kirk Douglas, o ídolo num tempo

eu do ar. de

cinema e "nunca levado pela no peiem."



grande símbolo em technicolor



Sophia Loren, a exuberância italiana da época áurea



Lana Turner, com Anthony Quinn, este último ainda em plena atividade



Os começos de Brigitte Bardot, a grande estrela que a França deu ao cinema



Gary Grant, um dos grandes dos bons tempos

O Cinema Politeama (escrevia-se Polytheama naqueles dias) ficava em Recife, numa rua em que ninguém queria morar por causa do barulho que o público fazia quando assistia a um banguê-banguê, das gargalhadas sonoras quando passava uma comédia. Era num tempo de rir, achar graça. Era um tempo sem medo. No Cine Royal, na Rua Nova, estava o meu professor de violino completando um quarteto que todas as noites tocava durante as projeções. O cinema se acendia cada vez que uma parte terminava e na espera da troca de rolo, as pessoas se viam, se cumprimentavam e se renovavam em comentários sobre a fita que estava passando.

Mas, o progresso estava de olho no tempo do cinema e armava a sua emboscada para tirar-lhe as legendas e os gestos que diziam tudo, para lhe dar voz. E não era todo artista que tinha aquela voz exigida.

Nunca mais o par romântico Janet Gaynor e Charles Farrell! Nunca mais Edie Polo, Tom Mix, Buck Jones, William S. Hart, com seus revólveres de pólvora seca, seus cavalos em galopes silenciosos mas de poeira grossa. Aquele anoitecer em tom azul da cena romântica de Ruth Roland ou Mary Pickford, nos braços do galã Douglas Fairbanks ou do inimitável Rodolfo Valentino.

E tivemos nossos ídolos amados, nossos super-homens e nossas estrelas de sonho, que o tempo não matou, que a inovação não destruiu. Agora mesmo abro o jornal e só num golpe fico sabendo que morreram William Powell e Jack Googan. Aquele, um galã constante nos braços de Myrna Loy e o outro, o menino prodígio ao lado de Carlitos no filme o "Garoto" e depois de grande se fazendo marido de Betty Grable, a das pernas lindas!

O FALADO CINEMA

Estourou como uma bomba o novo invento. Para nós foi "Broadway Melody" e depois a "Divina Dama", as apresentações primeiras. Saía-se do cinema como de uma cápsula espacial. Arregalados, temerosos em depor, riso amarelo. Meu professor de violino afirmava convicto: "Isso é mais uma novidade que vai passar. Ninguém pode acabar com o cinema mudo, que é o verdadeiro cinema".

Carlitos fez greve ao som, fez sátira ao invento. E todos capitularam. Morreram da tela os nossos ídolos primeiros, os nossos Tom Mix para dar lugar a novos nomes. E a vulgar predileção pelo inédito nos fez esquecer os de ontem e plantar na parede do quarto o retrato de Janet Mc Donald, de Norma Scheerer, Joan Crawford e

a misteriosa Greta Garbo que "gostava de andar na chuva" e fazia dos óculos pretos uma moda que toda mocinha romântica imitava, quando brigava com o namorado. Elas substituíam Laura La Plante, Clara Bow, Francisca Berttini, Pola Negri cujos fins não nos interessou saber. E tanto fomos ingratos com as estrelas de começo, que Janete Gaynor morou anos no Brasil, numa fazenda em Goiás, sem que ninguém a molestasse em busca de um autógrafa, enquanto o galã Ramon Navarro fez meio feriado nesse Rio quando nos visitou.

HOLLYWOOD, A GRANDE BOCA

Fez-se a cidade do cinema. Nela, a luta pela estrela na mão, a corrida para chegar ao topo, o preço era o mais alto. Meninas do interior se esbarravam na disputa de um lugar à luz dos refletores e as intrigas, os mistérios, as disputas, se faziam em carrossel medonho, que fomentava toda uma geração incluída no trabalho e a outra que sonhava com as suas venturosas promessas. E a luz de Hollywood se fazia projetar no mundo inteiro e qual não foi a nossa basbaquice quando soubemos de dois brasileiros presentes na sua batalha: Liá Torá e Olímpio Guilherme e logo depois Raul Roulien.

Tudo isso para uma corrida inútil. Greta Garbo viva ainda é assunto da imprensa violenta que a quer agora para ser comparada com aquela mulher bonita de ontem, que fez a "Dama das Camélias" ou "Ninotchka", que foi mais bela em "Mata-Hari" e mais autêntica nos braços de Ronald Colman. A imprensa quer sugar seus momentos de feia presença, como se ela tivesse culpa da passagem do tempo.

Cessou o grito de Tarzan, no eco de uma geração que tentava copiar seu físico como modelo de perfeição. Era a desventura dos fracos, a imitação dos atletas, num tempo desordenado do esporte amador. Era a ironia nos versos de Noel Rosa, no seu samba "Tarzan, o filho do Alfaiate", apontando os enchimentos que os ternos traziam para imitarem o corpo de ombros largos e retos, do grande atleta. Johnny Weissmuller antes de ser a figura cinematográfica, o herói de mil viagens impossíveis nos cipós das selvas fabricadas em Hollywood, foi um atleta perfeito. Foi considerado o "maior nadador do mundo", mas a vida iria lhe dar um final sem glórias. E toda essa maravilhosa carreira de atleta em Hollywood e sua boca enorme o transformariam numa grotesca presença de homem-macaco, passeador de cipós no universo de mentira do cinema que fez.

Encarnando o personagem do escritor Edgar Rice Burroughs, Johny Weissmuller foi explorado pela sua beleza física e pelos seus dotes de excepcional nadador, e, muito embora não tenha sido um grande artista, tornou-se um ídolo, mesmo sem falar. Bateu há bem pouco pela última vez a borda da piscina, soltando aquele grito, desta vez de horror e medo. Era seu grande final, melancólico final de homem a quem as mulheres amavam e de quem os marmanjos tinham inveja e imitavam.

Seguimos nosso tempo, sentados na cadeira do cinema das horas e estamos vendo passar Brigitte Bardot, estamos vendo engordar Elisabeth Taylor, se ausentar ainda a linda Lana Turner, não caber nos vestidos esguios a bela Kim Novak, e só ser presença de escândalo e sexo, até a morte, a bela, sem talento, Marilyn Monroe, sem falar nos homens que se fizeram à Clark Gable, Gary Grant, Kirk Douglas, e nesse eterno presente nas manchetes que é Richard Burton. O tempo não espera e faz os galãs gordos, como as lindas mulheres uns embrulhos de banhas e rugas, pois para elas ele é muito impiedoso. Cabem nos versos de Cardosinho: "Que esperais virgens em flor? Se não forem os homens, será o tempo, o grande pápão das mulheres".



Kim Novak, tempo de saudade



O descanso de Glen Ford e Anne Baxter durante as filmagens de "Cimarron", lá se vão anos



Richard Burton e Elizabeth Taylor, um casal que fez história no cinema, dentro e fora dos sets

moda

CELINA DE FARIAS

OLHAR HIPNÓTICO

A partir de uma moda sofisticada e clássica, a maquiagem de inverno deve acompanhar a fisionomia da mulher que na estação estará vestindo tonalidades de cinza e abusando do preto. Daí a necessidade de um realce principalmente nos olhos, deixando-os em primeiro plano. Olhares hipnóticos e cheios de mistério. As sombras numa tonalidade azul acinzentada e rosa antigo acompanham as tendências da moda, permitindo assim o tão desejado olhar. Completam o "look" o "blush" tendendo para o vinho e o batom para o rosa orquídea. Assim, como bem mostra a foto, será a mulher inverno 84... (produtos Coty)



inverno dos novos moletons

Que o moletom continuaria em sua escalada ao sucesso, afirmando-se como uma das vedetas do próximo inverno, já era esperado. A boa surpresa é que ele surge agora, em mil variações, mostrando que as confecções souberam aproveitar, ao máximo, todas suas possibilidades, o que pode ser visto nos lançamentos das coleções do Inverno 84.

Um exemplo significativo está na criação, este ano, de tramas totalmente inéditas para esta malha, como o moletom piquet, com os fios trançados de forma mais aberta e com ótimo resultado. Além disso, o desenvolvimento de vários tipos de modelagens sofisticadas com este material, como jaquetas, saias, blusas, batas e calças, provando que o moletom deixou de ser sinônimo de blusão. De fato, até pouco tempo, quando se falava em moletom, pensava-se imediatamente em blusões. Hoje, as coisas mudaram e muito.

As novidades deste inverno também estão presentes na combinação de dois tipos de moletom na mesma peça, como o tradicional e o piquet, o liso e o listrado, na mistura de moletom com meia malha e daí por diante. Mais um composto interessante são as listras em moletom felpudo (lado avesso que se usa como direito) e sem felpo.

Enfim, entrando a fundo na pesquisa de malhas, desenvolvendo modelagens e fazendo mil modelos originais diferentes, o moletom veio para marcar uma época. (modelos Theo)



correio

SAPATOS DE CRIANÇAS

Existe alguma "fórmula" para se manter com boa aparência os sapatos de criança. Por mais que eu os engraxe, o aspecto continua feio...

(Suely Ribeiro - Rio)

Realmente, os sapatos infantis se estragam rapidamente pois as crianças, antes de tudo, não têm cuidado — o que é muito natural. Aqui estão algumas dicas que lhe podem ajudar. Se os sapatos estão tão gastos e riscados que não lustram, passe um pedaço de batata crua embebida em álcool, antes de engraxar. Depois de engraxar, pulverize com spray para cabelo, para que a graxa não saia com facilidade. Ou aplique esmalte incolor para unhas nos lugares que ficam mais fritos. Para que a língua do sapato não fique saindo do lugar, faça um pequeno orifício um pouco abaixo da parte de cima. Quando colocar o cordão, passe pelo orifício e amarre da maneira de sempre.

CREMES

Sei que preparar um creme é uma verdadeira ciência...

(Ana Maria Machado - Cuiabá)

Você tem toda razão. Para que um creme fique gostoso e consistente apenas com gemas, calculando-se 6 para cada 2 xícaras de leite. Mas os cremes também podem ser

preparados com menos gemas, bastando acrescentar um engrossante bem suave, devidamente diluído em leite. As gemas devem ser sempre muito bem batidas com açúcar. Jamais junte as gemas batidas diretamente ao leite. Despeje algumas colheradas do leite morno às gemas, mexa bem, junte mais leite; só então misture tudo. Ao cozinhar o creme, faça-o em fogo brando ou então em banho-maria. Se for cozido por muito tempo, ou em fogo forte, acabará talhando. Os cremes mais delicados devem ser preparados com açúcar de confeiteiro em vez de açúcar normal.

JARDINEIRA

Como devo proceder na preparação de uma jardineira?

(Georgina Correia - Petrópolis)

Qualquer que seja o tipo de recipiente ou planta que você escolher, a preparação do terreno é mais ou menos a mesma. Faça assim: espalhe uma camada de pedregulhos, cacos de vidro ou cerâmica no fundo da jardineira. Essa providência tem como objetivo facilitar a drenagem do excesso de água. Depois, junte três partes iguais de terra comum, terra vegetal e areia grossa. Depois é só plantar as sementes ou mudas da planta escolhida. Flores indicadas para sua jardineira: beijos, boca de

leão, gerânio, petúnias, tagetes, agapantho.

TIPOS DE PELE

Preciso de uma orientação de como limpar pele seca, normal e oleosa... (Lucia Tavares - Salvador)

Pele seca — diariamente, limpe-a com cremes de limpeza, de manhã e à noite. Evite sabonete e água fria. Espalhe alguns pontos de creme no rosto e massageie de cima para baixo. Depois, retire o creme com papel absorvente. Pele normal — diariamente, limpe-a de manhã e à noite, com loção de limpeza ou sabonete suave. Use um tônico fraco, próprio para pele sem problemas. Hidrate-a apenas uma vez por dia. Pele oleosa — limpe-a com loção própria para controlar o excesso de oleosidade, sabonetes neutros ou próprios para acne quando for o caso, tônicos adstringentes, hidratantes não gordurosos nas áreas mais secas (ao redor dos olhos, pescoço). Lembre-se que para qualquer tipo de pele, há necessidade de um tratamento diário para que se tenha uma pele bonita, com vida e se evitar problemas maiores. Portanto é fundamental que se torne uma obrigação ou hábito essa atitude de cuidar da pele.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar - CEP - 20.030 - Rio de Janeiro.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, atuando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar.

Cr\$ 9.150,00 mais despesa de remessa de Cr\$ 1.950,00.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr\$ 7.900,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM, DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me ----- Vidros de Afrodisíaco.

Pelo Reembolso Postal Cr\$ 9.150,00 mais Cr\$ 1.950,00 de despesa de remessa.

Pagamento antecipado Cr\$ 7.900,00 mais Cr\$ 1.200,00 despesas postais Cheque Vale Postal.

Ordem de Pagamento Valor Declarado.

Nome.....

Cep..... Cidade..... Est.....

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 - Sobrado - Tel. 221-3738.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

No mundo encantado do Reno



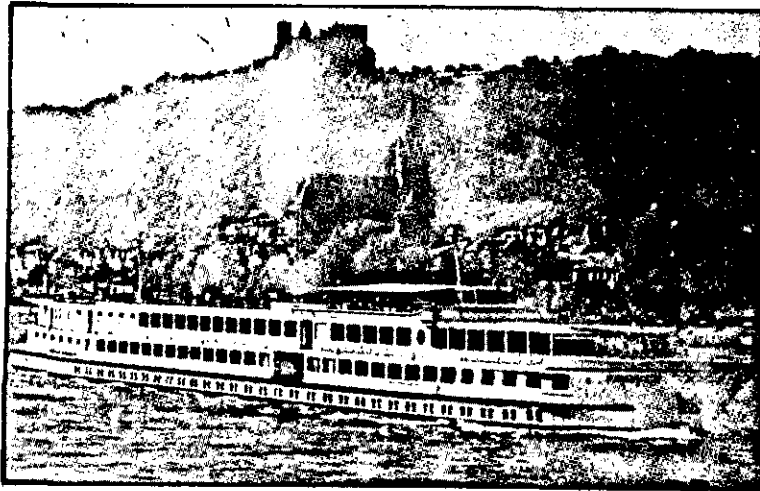
● A Rio-Sul - Serviços Aéreos Regionais, que completou o seu milésimo voo na Rede Postal Noturna, foi homenageada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos com um carimbo comemorativo alusivo ao acontecimento. A Rio-Sul iniciou seus serviços na Rede Postal Noturna em 2 de maio de 1983, com a introdução da linha Chapecó-Florianópolis-Chapecó. Hoje a empresa serve também as linhas Vitória-Rio; Uruguaiana-Livramento-Bagé-Santa Maria e Porto Alegre; e inicia no próximo dia 1.º de abril a ligação Foz de Iguaçu-Cascavel e Curitiba. Nesses serviços até o milésimo voo, a Rio-Sul voou 1.590 horas. Na foto, Humberto Costa, presidente da Rio-Sul quando obliterava o carimbo ao lado do diretor Regional da ECT, Joel Marciano Rauber).

Uma viagem ao longo do Reno, por trem, de Rotterdam a Basileia, dura aproximadamente um dia. De carro, o percurso pode ser coberto em até menos tempo. Se a mesma rota for percorrida a bordo de um dos navios da KD-Koeln Duesseldorfer, a viagem levará 5 dias, mas esses dias a mais não serão perdidos, pelo contrário, serão duplamente gratificantes pois se viaja com conforto e o panorama que apreciará durante todo o trajeto nunca poderia ser visto da janela de um trem ou automóvel.

Não existe em toda a Europa um rio que apresente, em seus 800 quilômetros de extensão navegável, tanta riqueza e variedade do ponto de vista paisagístico, cultural, arquitetônico e gastronômico como o rio Reno. Quarenta e três castelos e fortalezas erguem-se às suas margens. Alguns estão em ruínas, outros foram restaurados, depois transformados em museus, hotéis e restaurantes, mas todos têm uma história para contar.

O rio atravessa nada menos que 16 cidades importantes e 100 outros vilarejos menores. Muito desses lugares tiveram sua origem no tempo das invasões romanas. Ingremes vinhedos la deixam o rio em sua parte central, sendo que os vinhos da região podem ser degustados junto aos próprios produtores, ou então a bordo dos navios da KD, que dispõem de adegas para o abastecimento de seus "Hotéis Flutuantes".

Em 1824, líderes da Câmara de Comércio de Colônia em-



O France é um dos barcos da KD, que tem uma frota de 27 navios

prenderam uma viagem em um barco a vapor ao longo do Reno. Foi o quanto bastou para que se dessem conta da importância daquele rio como via de comunicação, o que deu origem à idéia de se formar uma empresa de barcos a vapor para o transporte regular de carga e de passageiros. Assim surgiu, em 11 de junho de 1826, uma empresa de navegação fluvial, sediada em Colônia, que já em 1827 efetuava 129 viagens, transportando 33.352 pessoas.

Outra empresa, com os mes-

mos objetivos, surgiu em 1836, em Duesseldorf. Após alguns anos de concorrência, as duas empresas juntaram suas forças e suas embarcações, estabelecendo em definitivo a empresa que é hoje conhecida pela sigla KD, significando "Koeln-Duesseldorfer Deutsche Rheinschiffahrt", ou seja, "Empresa Alemã de Navegação no Reno Colônia Duesseldorf". Em 1960, com a introdução em serviço de novos navios, passaram a ser operados os cruzeiros de vários dias no rio Reno.

Restaurante em Copenhague

Na noite fria de Copenhague, com os termômetros baixando e a queda de temperatura prenunciando neve, Sander Gellert, diretor de Vendas da SAS (Scandinavian Airlines System) e representante no Brasil (sede no Rio de Janeiro) do Escritório de Turismo da Escandinávia, sentença e cumpre: "Vou levá-los a um dos restaurantes mais agradáveis, simpáticos, atraentes e, porque não dizer, de melhor comida da cidade." E, de imediato, dividindo o pequeno grupo em dois táxis, manda tocar para o St. Gertruds Kolster. Um lugar surpreendente, com um impressionante número de velas iluminando os salões de arcadas medievais e escadas em espiral, formando vários ambientes, em três planos - nichos aconchegantes para o aperitivo, para a refeição propriamente dita e para o café e licorés. No menu, internacional e, naturalmente, com as tradicionais pedidas da culinária dinamarquesa (por extensão, escandinava), dezenas de especialidades. Um estoque de

15 garrafas dos melhores e mais variados vinhos, na adega e nas prateleiras especiais.

Ao bom gosto e originalidade ambiental, credite-se, também, o toque personalizado que o proprietário e família dão à casa; e à eficiência (sôbria, como convém) do atendimento e da qualidade culinária. É claro que, para um comentário de maior peso sobre as ofertas gastronômicas do restaurante, uma visita só não é bastante. Mas já permite uma idéia generalizada e, no que foi dado observar, as coisas acontecem dentro da exigida correção. No bem-bom de um lugar no qual, inconscientemente, se perde a noção do tempo e não se tem vontade de sair, junta-se o prazer de comer e beber, a possibilidade de, numa casa cheia de clientes, manter-se uma boa e tranqüila conversa. O St. Gertruds vale ser recomendado. Quem for à capital dinamarquesa, aqui está o endereço: Hauser Plads 32, 1.127, Copenhague K-D2.



● O tenista brasileiro Carlos Alberto Kirmayr, o notável tenista sueco Bjorn Borg, e Rudi Schwab, diretor-geral da SAS no Brasil. Foi a Scandinavian Airlines que trouxe Borg ao Brasil para uma série de apresentações com fins filantrópicos. Com Borg, o campeão, vieram mais dois astros do tênis sueco: Peter Lundgren e Ove Bengtsson.

Beck.

Sylvio Beck, o mais antigo aeroviário brasileiro em atividade, foi homenageado pela Varig por ter completado 55 anos de trabalho ininterrupto. Beck iniciou sua carreira na Condor em 1929, passando depois para a Cruzeiro do Sul. Em 1946, a convite de Ruben Berta, transferiu-se para a Varig, onde está até hoje desempenhando as funções de Relações Públicas em São Paulo.

Resultados financeiros

A Pan American apresentou um lucro operacional em 1983 de 52,4 milhões de dólares. É o primeiro lucro operacional da empresa registrado desde 1979 e uma melhora de 366,9 milhões de dólares comparados aos prejuízos operacionais de 1982, que foram de 314,5 milhões de dólares.

"Na verdade, 1983 foi um ano de grandes realizações para a Pan American", diz Fred Kells, Diretor-Geral para o Brasil. "Durante o período realizamos um extenso programa de reestruturação de rotas e começamos a sentir os benefícios da nova estratégia. Ao mesmo tempo, demos seqüência ao programa de racionalização da nossa frota, completando toda a padronização para Boeings 737 na nossa rede de rotas européias, desativando nossa frota de cargueiros e iniciando uma substancial troca de equipamento, que praticamente eliminará nossa frota de DC 10, permitindo uma maior concentração sobre os serviços dos 747."

"Estamos comercializando um produto aperfeiçoado, enquanto continuamos com o empenho, em todos os níveis, de controlar os custos", salienta Kelles.

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar -
Aos sábados leijada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/apto - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Accio I lavo, Luiz Alves e Clarisse - Paulo Roberto, Tiberio e Celeste
Chiko's BAR PIANO
Almoço e Jantar diariamente
Corinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267.0111/287.3514



LIVROS

Mário Morel

Nas livrarias

O gato sessentão

Desde o último Natal um dos livros mais vendidos, não só nas livrarias, mas nos "shoppings centers" e bancas de jornais, é *O gato sou eu*, o 17.º livro de Fernando Sabino, lançado pela Editora Record. Escrevendo desde a adolescência, quando publicou a novela *A marca*, e muitos outros livros como o clássico *Encontro Marcado*, Sabino continua animado, sonhando e com muito bom humor, quando fala do que é fazer 60 anos:

— Não estou bem certo: ainda não me acostumei. É a primeira vez que isto me acontece. Fui apanhado de surpresa.

Eu, que no tempo de menino imaginava romanticamente que não passaria dos 17 anos. Depois que não chegaria aos 30. De repente me vi rotulado com essa de 60. Por uma espécie de convenção, condicionados que estamos pelo sistema decimal, a cada década vivida somos obrigados a assumir uma espécie de comportamento, de postura, de compostura diria melhor, que nos impõem, como adequada à idade atingida. O mais curioso é que minha vida parece submetida a este costume, mas sempre com 10 anos de antecedência ou de atraso, dependendo do ponto de vista em

que você se coloca. A certa altura de minha vida me ficaram devendo 10 anos e um dia eu cobrei.

E Fernando Sabino, o mineiro de Ipanema, conta como cobrou:

— Me sinto com 10 anos menos, é isto. Aos 10 anos tomei uma decisão que só se toma aos 20: resolvi ser escritor. Aos 20, assumi a responsabilidade de um homem de 30: me vi casado, esperando o primeiro filho, já com dois livros publicados, emprego de responsabilidade... Assim fui vivendo, defasado em 10 anos. Aos 30 resolvi encerrar o expediente para uma apuração de haveres: mudei de emprego, de estado civil, de convicções, publiquei meu primeiro romance como se tivesse 40. Aos 40, outra virada: resolvi sair do Brasil para ganhar tempo e aos 50 eu disse: chega. Agora é que começa a sobrevida, a partir daqui tudo mais é lucro. Mal sabia eu que estava recuperando os 10 anos que havia perdido, e foram os melhores da minha vida.

E termina, ainda preocupado com as décadas:

— Agora será tudo como Deus quiser. Dez anos ou 10 dias pouco importa: valeu o vivido — vale o escrito, como se diz. Agora é recomençar, como sempre: desaprender tudo, renascer a cada nova manhã.



Fernando Sabino



Nertan Macedo

NERTAN — Editado pela Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará, sai o excelente livro de Nertan Macedo, *Agreste, Mata e Serra*. São crônicas publicadas em vários jornais, inclusive aqui na RN. Nelas sente-se a saudade, nota-se o carinho, respeita-se a malícia e os olhos atentos do observador, sempre jornalista, sempre repórter. Crônicas como "Recordação de Leota", falando do escritor Leonardo Mota, ou "A solidão do poeta", sobre Jäder de Carvalho são antológicas. Para os cearenses é livro indispensável e aos de outras terras é importante ler, ter e reler de vez em quando.

INFANTIS — *Torta de maçã*, da mineira Cleonice Rainho, pela Editora Salamandra; *A Serra do Sobe Sobe*, de César Cardoso pela Editora Nórdica; e *O velho contrabai-xo*, de Fernando Lobo, pela Editora Moderna.

Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!

ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.

"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"

SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!



Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento que milhões de americanos estão aclamando como a mais sensacional descoberta dos últimos tempos, em matéria de perda de peso. GAP-50, este incrível composto baseado no Guaraná, é a maneira mais segura e feliz de emagrecer e ganhar energia ao mesmo tempo.

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

Hoje, mais de 40% das pessoas que fazem dieta nos EUA usam GAP-50. E sabe por quê? Porque é o único composto emagrecedor que elimina o apetite e fortifica ao mesmo tempo. Isso quer dizer que você perde peso e aumenta sua energia mental e física. Você vai se sentir muito mais disposto, não só porque você fica mais leve, mas também porque fica realmente mais saudável!

UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O PURÍSSIMO GUARANÁ DO AMAZONAS

Estimulante, facilita o esforço mental e muscular, diminui a fadiga motora e psíquica, dando a sensação de conforto e bem-estar.

É chamado "O ALIMENTO DA POUPANÇA".

As substâncias nele contidas agem por intermédio do sistema nervoso, diminuindo a sensação de fome, provocando a utilização das reservas que favorecem o trabalho muscular e produzem maior rapidez e clareza de pensamento, desaparecimento da fadiga e maior capacidade de esforço intelectual.

Nas selvas do Brasil e da Venezuela, os índios descobriram e vêm usando o Guaraná há muitos anos. Para eles, o extrato desta maravilhosa fruta traz maior agilidade e atenção mental (fundamental nas caçadas e combates), como também uma disposição física incomum. Mesmo quando se come menos. Ora, deduzir que se estava a um passo da mais formidável dieta que se pode conceber, não era problema deles. Mas é nosso agora. E deste segredo surgiu a maravilhosa solução GAP-50!

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO:

— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSÔNIA, CANSAÇO, FRAQUEZA.) —

Compre ainda hoje a sua caixa de GAP-50, e dê ao seu corpo e à sua mente tudo o que eles têm direito e merecem. Usufrua dos benefícios que esta maravilhosa fórmula lhe dará. Uma das mais belas e completas atrizes do nosso teatro e televisão aparenta 20 anos menos do que realmente tem.

O segredo? GAP-50

Preencha o cupom abaixo e envie para a EROCENTER, Caixa Postal — 2424 — Rio de Janeiro-RJ. Fazemos entrega domiciliar na cidade do Rio de Janeiro.

Preço pelo Reembolso Postal, Cr\$ 7.500,00 mais Cr\$ 1.700,00 de despesas de remessa ou Cr\$ 6.500,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais se você nos mandar o pagamento junto com o pedido por cheque pagável no Rio de Janeiro Ordem de Pagamento Bancário, Vale Postal ou Valor Declarado.

Solicito enviarem... Caixas de GAP-50 — A DIETA ALEGRE

Pelo Reembolso Postal, pagarei Cr\$ 8.150,00 mais Cr\$ 1.700,00 para despesas de remessa por caixa.

Anexo o valor de Cr\$ 7.700,00 (Cr\$ 6.500,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais) por caixa, que estou enviando por cheque pagável no Rio de Janeiro, Vale Postal Ordem de Pagamento Bancário Valor Declarado.

Nome.....

Endereço.....

Cep.....Cidade.....

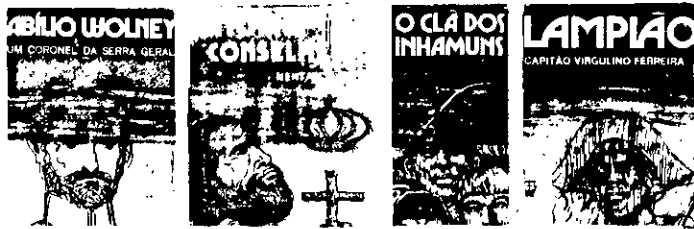
Venda local Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: 221-3738.

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:



À EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

- O Padre e a Beata (Pe. Cícero) — Cr\$ 2.800,00
- Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva — Cr\$ 2.800,00
- Antônio Conselheiro, o beato de Canudos — Cr\$ 2.800,00
- Sinhô Pereira, o comandante de Lampião — Cr\$ 2.800,00
- Abílio Wolney, um Coronel da Serra Geral — Cr\$ 2.800,00
- O Bacamarte dos Mourões — Cr\$ 3.200,00
- O Clã de Santa Quitéria — Cr\$ 2.800,00
- Memorial de Vilanova — Cr\$ 2.800,00
- O Clã dos Inhamuns — Cr\$ 2.800,00

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84

NOME:
 ENDEREÇO:
 CIDADE: ESTADO:
 CEP: ASSINATURA:



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto



A explicação inteligente

Danilo Alvim era técnico do Uberlândia na época em que o Cruzeiro de Raul, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão, entre outros "cobras", mandava no futebol mineiro e disputava com os grandes do Rio e de São Paulo a supremacia do próprio futebol brasileiro. A Loteria Esportiva estava correndo e naquele teste incluía o jogo entre o Cruzeiro e o Uberlândia, no Mineirão.

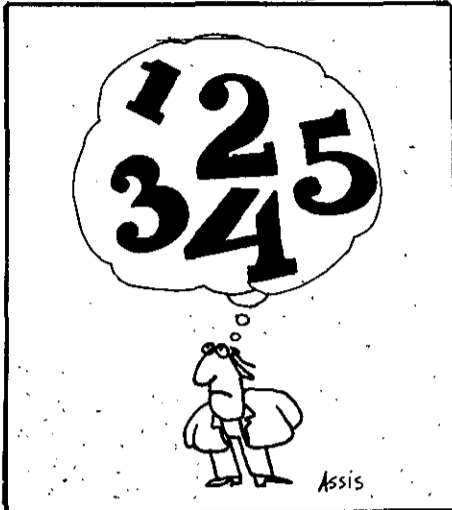
Danilo marcava seu cartão. Tão profundamente preocupado estava com os palpites que nem notou a presença do presidente do Uberlândia. Foi assim que o técnico chegou ao jogo entre a sua equipe e a de Tostão. Tão firme quanto as estruturas do Mineirão, ele nem pensou duas vezes. cravou o Cruzeiro firme. O cartola, espantado, gritou:

— Uai? Nem o nosso treinador confia no time?

E Danilo, com aquela calma toda, justificou:

— Presidente, a gente precisa atentar para essas coisas extracampo: pode haver problema na viagem e o ônibus ficar preso em algum engarrafamento; pode chover e o jogo ser adiado e pode até morrer alguém importante e a partida por isso mesmo ser cancelada.

Vivo como todo mineiro, o dirigente,



insatisfeito com a resposta, engrenou uma segunda:

— Mas Danilo, em todas essas alternativas o jogo vai pra sorteio. As chances são iguais...

E o técnico, com a cara mais lavada do mundo:

— Doutor, o senhor é daqueles que ainda duvidam que a sorte só pende para o mais rico? Como é que a gente vai ganhar do Cruzeiro no sorteio? Na bola eu ainda acreditava.

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

- Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 984.150,00) pagando só Cr\$ 344.150,00 (9x4) ou Cr\$ 142.550,00 (9x5);
- Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 328.050,00) pagando só Cr\$ 174.450,00 (8x3) ou Cr\$ 84.850,00 (8x4);
- Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 109.350,00) pagando só Cr\$ 46.950,00 (7x3) ou Cr\$ 18.950,00 (7x4);
- Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 36.450,00) pagando só Cr\$ 11.650,00 (6x3) ou Cr\$ 3.650,00 (6x4);
- Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 12.150,00) pagando só Cr\$ 6.550,00 (5x2) ou Cr\$ 2.550,00 (5x3).

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
 "Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional!" — Sr. C.F.S. (Gama — DF).
 "Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11" — Sr. M.T. (Campinas — SP).
 "Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
 "Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
 "Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).
 "Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Ser realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises" — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).
 "A turminha está louca, para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).
 "... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).
 "Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
 "Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
 "Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).
 "Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP 20.030.

Nome.....Rua.....
 CEP.....Cidade.....Est.....

COM COBRA NÃO SE BRIGA

Gentil Cardoso não brigava com os cobras. Sabia do peso que tinham e que, unido a eles, seu trabalho ficava mais fácil e estavam garantidos o emprego e os bichos gordos. Mas, vez por outra, o velho treinador, para impressionar e manter o respeito e a liderança, dava suas bronquinhos.

Nem sempre, porém, o primeiro grande filósofo do futebol brasileiro chegava a acertar em cheio nesses momentos. Como durante aquela preleção na concentração do Sport, em Recife, horas antes de um jogo difícil contra o Náutico. Gentil deixava falação como o time devia se portar em campo e, ao sentir que alguém conversava baixinho, silenciou de repente e gritou:

"Seu Osvaldinho!"

Osvaldinho, um dos melhores volantes que o futebol carioca mandou para o Recife nos anos 50, ao sentir que a barra ia pesar, apelou. Com uma agilidade mental impressionante, encerrou sem arranhões uma bronca que parecia grande:

"Já sei, seu Gentil, já sei. Tenho de marcar o Rubinho (era o meia-apoiador do Náutico) de perto, evitar os lançamentos e me infiltrar com a bola quando o Gringo cair para a esquerda nos contra-ataques, não é?"

Gentil não passou recibo:

"Se todo o time estiver tão atento ao que digo como o senhor, vamos ganhar fácil esse jogo" — comentou o técnico.

E não houve bronca nenhuma.

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As enzimas de um conjunto de vegetais e de ervas brasileiras, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas internacionalmente famosos, farão você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que tão grandes malefícios trazem ao organismo humano.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

Desgasta o excesso de gordura sem você se importar com complicadíssimas dietas, que na realidade tiram do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Atua na diabetes reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenescendo e reabilitando o organismo humano.

Na compra de 8 pacotes, você recebe GRATUITAMENTE 2 brindes e nós pagaremos as despesas de remessa e de embalagem.

Metade do tratamento: 4 unidades, você receberá INTEIRAMENTE GRÁTIS um espetacular brinde. Nós pagaremos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada unidade Cr\$ 4.820,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr\$ 1.600,00 por unidade.

O FIM DO ALCOOLISMO

O vício do alcoolismo destrói vidas, material e espiritualmente. Acaba com a vontade própria, inibe a reação das células nervosas, e termina com o apetite sexual.

Acabe definitivamente com ele, dando a paz e a tranquilidade aos alcoólatras, e uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

Você que é parente, amigo ou colega de alcoólatras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-lo. Acabe com um sofrimento que poderá tirar uma vida, e que dará a você a felicidade de participar do término deste mal.

Na compra de 8 vidros você receberá dois sensacionais brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: 4 vidros. Você recebe um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Pagaremos as despesas de embalagem. Você pagará as postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 4.875,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.600,00 por vidro.



CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o tratamento for seguido de acordo com a orientação.

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



A Morte pelas terríveis doenças causadas pelo Fumo pode deixar de ser sua companheira. Nova fórmula, que termina definitivamente com o vício dos fumantes em pouco tempo.

Na compra de 8 vidros você receberá 2 brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS, e nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: comprando 4 vidros você receberá 1 brinde GRATUITAMENTE. Nós pagamos as despesas de embalagem e você paga as despesas postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada vidro avulso, Cr\$ 2.875,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.600,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que você alcançará os resultados prometidos, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você nos enviar o pagamento antecipado, junto com o pedido em nome de Erocenter Ltda., por cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado, ou comprar diretamente em nosso balcão, terá um desconto de 20% sobre o valor total do seu pedido, mais as despesas que existirem.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para a Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ. Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros da cidade.

por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO _____ vidros a Cr\$ 4.875,00 cada + despesas mencionadas

por Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER _____ vidros a Cr\$ 2.875,00 cada + despesas mencionadas

por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA _____ pacotes a Cr\$ 4.820,00 cada + despesas mencionadas

Anexo o valor de Cr\$ Já com o desconto de 20% e acrescido das despesas mencionadas

por: Cheque Ordem de pagamento Vale Postal

Nome.....
 Endereço.....
 CEP.....Cidade.....Est.....

CARLOS ZARA

Uma pessoa simples e simpática. Assim eu definiria Antonio Carlos Zarattini. Ou melhor, Carlos Zara, que há 32 anos se dedica à vida artística, trabalhando como ator, diretor e produtor de teatro.

De bermuda e pés no chão, ele me recebeu em seu apartamento, no Leme, decorado com uns poucos móveis, sem nenhum exagero. E num tom amigável e tranqüilo revelou um pouco de sua história, sua vida profissional e sua personalidade.

RN — Como foi que você começou a sua carreira artística?

C. ZARA — A carreira começou mesmo quando eu nasci. Porque não adianta você querer fazer uma carreira de ator. Você nasce pra ser ator, pra ser artista, ou não nasce. E eu acho que nasci pra ser artista. Você vê... o meu pai, o senhor Ricardo Zarattini, foi o precursor do cinema no Brasil. Ele fez o primeiro filme mudo no Brasil, que foi feito em Campinas, no Estado de São Paulo. E tinha outro detalhe, o meu pai me levava, pelo menos, duas vezes por mês para assistir peças de teatro. E isso vai criando em você uma certa atração pela atividade artística. Depois a coisa se acentuou, porque eu estudei piano durante oito anos. E só parei de estudar piano porque fui estudar engenharia, que era o grande sonho do meu pai, que eu me formasse em Engenharia. Eu trabalhei oito anos como engenheiro, sempre fazendo teatro junto.

RN — Mas a partir de onde você deu início ao seu trabalho como ator?

C. ZARA — A estréia propriamente dita, assim no teatro, foi no grupo de teatro amador da Escola Politécnica de São Paulo, onde eu estudava engenharia. Depois eu passei para um outro grupo de teatro amador, e fui convidado para fazer o espetáculo *O Imperador Galante*, com a Dulcina e o Dilon, onde eu fazia um papel pequeno, mas muito gostoso de fazer. Logo depois, entrei para a companhia do Sérgio Cardoso. Nessa companhia eu fiquei sete anos. Também trabalhei como diretor técnico do *Teatro Bela Vista*, um teatro maravilhoso, que eu inclusive construí como engenheiro. Teatro esse que foi derrubado pra ser construído o *Teatro Sérgio Cardoso*.

RN — E como foi a sua trajetória pela televisão?

C. ZARA — Eu fui convidado para fazer televisão na *TV Record*, de São Paulo. Mas como disse pra você, eu trabalhei oito anos em engenharia. E chegou o momento em que eu tive que decidir, porque acumulou muito o trabalho de teatro com o trabalho de televisão. Então optei por ser artista. Depois da *Record*, eu passei para a *TV Excelsior*, que implantou as novelas no Brasil. Lá eu fiz os trabalhos mais importantes da minha carreira. Os dois mais importantes foram *Um Certo Capitão Rodrigo*, do Érico Veríssimo, e *Tiradentes*, da Ivani Ribeiro, onde eu interpretei os personagens principais. Daí eu parti para a *TV Tupi*, onde fui diretor de novelas, assim como tinha sido na *TV Excelsior*. Fizemos na *Tupi* algumas novelas



- Não me interessa se o papel é de mocinho ou de bandido. Eu sou é um ator

AKIKO TANABE

que eu posso chamar de memoráveis, como *Mulheres de Areia*, *Os Inocentes*, *O Machão*, esta que está sendo reprisada pela *TV Globo*, chamada *Amor Com Amor Se Paga*, que se chamava *Camomila e Bem-me-quer*. Enfim, eu fiz mais de 20 novelas entre *Record*, *Excelsior* e *Tupi*, até ser convidado para vir para a *TV Globo*. Vim, fiz uma temporada, onde trabalhei na novela *Pai Herói*. Voltei pra *Tupi*. E retornei de novo à *TV Globo*.

RN — Nessa trajetória alguma coisa se modificou em você, como ator?

C. ZARA — Não. Nada. Eu continuo sendo o mesmo ator que eu era na *TV Excelsior*, na *TV Tupi*. Não houve mudança nenhuma.

RN — Você muitas vezes interpreta o papel de vilão, de bandido, nas novelas. Por que isso?

C. ZARA — Isso é uma coisa recente. Uma coisa meio hollywoodiana. Então, por exemplo, o Errol Flynn sempre foi o galã, o Jack Palance sempre foi o homem mau. Enfim, na *TV Globo* tem um pouco dessa coisa de rotular as pessoas. Então rotula o mocinho, o galã, o bandido... E eu não me incomodo com isso, não.

RN — Mas e você... Você se adapta melhor a esse tipo de papel?

C. ZARA — Eu faço qualquer personagem. Eu fiz uma peça chamada *O Assalto*, que eu fazia um varredor de banco. Na novela *Champagne*, eu estou fazendo um executivo, que viveu durante anos nos Estados Unidos. Eu e a Eva estamos fazendo uma comédia no *Teatro Princessa Isabel*, o nome da peça é *Uma Cama Para Três*, e o meu personagem é um burguês. Quer dizer, eu sou um ator. Para mim não interessa se o papel é de vilão, de mocinho, ou de bandido, grande ou pequeno. O que me interessa é que o papel tenha estrutura.

RN — Você encontrou dificuldade quando decidiu ser ator?

C. ZARA — No começo eu não tive muito o consentimento da família. A família relutava um pouco quanto ao fato de eu ir ser ator há 30 anos. Existia um certo preconceito com relação ao ator. Mas eu sentia muita vontade de trabalhar em palco, de trabalhar em teatro. E era difícil fazer um trabalho, fazer um papel legal. Porque não tinha a televisão, que transforma, de repente, alguém num ator. Tem muita gente na televisão que apenas tem uma cara, um visual, uma promoção em cima. Então se transforma em ator, o que não é verdade. Há 30 anos, sem querer ser saudo-

sista, você tinha que ser ator.

RN — E o que você quer dizer com ser ator?

C. ZARA — Você tinha que fazer empostação de voz, curso de dicção, ginástica rítmica, ler história da arte, ler história do teatro. Tinha que se preparar para ser ator. Eu fiz isso tudo. Também tinha que estar em contato com os grandes mestres, diretores de teatro, como Ziembinski, Adolfo Celli, Sérgio Cardoso.

RN — Qual o significado real, na sua opinião, de representar?

C. ZARA — Para mim, fazer um trabalho de ator, representar um personagem, é um enorme prazer. É o prazer de você buscar uma pessoa humana que não é você. Eu vou-te contar uma história. Há 20 anos, quando a Eva foi fazer um teste em Hollywood, com o Hitchcock, ele disse assim pra ela: — "Não fica nervosa, porque isto aqui é uma brincadeira. Se você quiser fazer alguma coisa séria vai ser médica, vai ser política, vai ser sacerdote. Aqui é uma brincadeira". Então eu encaro assim, concordo plenamente, representar é brincar.

RN — Não existe, através desse trabalho, nenhuma intenção de criticar a sociedade?

C. ZARA — No teatro e na televisão eu faço representar um personagem sem fazer nenhuma crítica ao personagem ou à sociedade. Faço um personagem que tem que ser indetectado pelo público. Em nenhum momento eu tenho a preocupação de criticar a burguesia brasileira.

RN — E o que mais lhe gratifica, lhe entusiasma, em seu trabalho?

C. ZARA — Justamente criar um personagem, um trabalho. Seja como ator, seja como diretor.

RN — Onde você busca o material necessário para criar um personagem?

C. ZARA — Primeiro no próprio texto, porque o texto já te dá mil possibilidades de criação. Segundo, na vida. A vida ensina à gente muita coisa. E o ator, ele vai buscar, pelo menos no meu caso, eu vou buscar o meu manancial pra fazer o meu trabalho na minha própria vida.

RN — Ser você, ser o personagem da novela, do teatro... Não lhe confunde um pouco?

C. ZARA — Absolutamente. Existem realmente determinados atores e atrizes que, quando vão fazer um personagem, ficam imbuídos daquele personagem e transferem pra própria vida comum, a vida de casa, toda a temática do personagem. O que não é o meu caso. Eu saio da televisão, venho pra casa... Saio do teatro, venho pra casa... O personagem ficou lá.

RN — Qual foi o momento mais especial na sua vida profissional?

C. ZARA — No dia da estréia do *Teatro Bela Vista*, em São Paulo, em 1953 ou 54. Era uma coisa muito bonita. Aliás o Teatro foi construído mesmo pelo Sérgio. Ele que conseguiu o dinheiro. Eu construí como quintanista de engenharia. Mas você construir uma casa de espetáculos, ver essa casa de espetáculos crescer... E fazer uma estréia com um espetáculo como

foi o Hamlet, onde eu era o rei Cláudio. É realmente um momento muito importante.

RN — Como você vê o teatro e a TV?

C. ZARA — Eu vou dar a definição, que é a definição da minha mulher, a Eva, com o que eu concordo inteiramente. A televisão é uma coisa eletrônica. Você pode fazer um trabalho melhor ou pior, se você se dedicar mais ou menos. Mas a coisa é resolvida pela eletrônica. E o teatro é o trabalho do ator. Quem resolve a parada, em última análise, no teatro, é o ator.

RN — E quanto ao cinema?

C. ZARA — O cinema é a arte do diretor. Ele é quem sabe qual é o plano, o que você tem que fazer. Em cinema o último trabalho que eu fiz foi em *Pra Frente Brasil*. Um filme fantástico, que coloca toda a problemática política e social da década de 70.

RN — Você se identifica melhor com o teatro?

C. ZARA — Eu adoro televisão. Eu acho televisão uma coisa fascinante, muito bonita. Adoro teatro. Gosto um pouquinho menos de cinema.

RN — Ser abordado na rua pelo público é uma coisa que lhe incomoda?

C. ZARA — Não. Se eu estou na rua, eu tenho que tratar as pessoas com delicadeza, com atenção. A gente tem que respeitar o público. Porque é este público que nos faz viver sob todos os aspectos. Nos faz viver em vida, como estímulo, e nos faz viver materialmente.

RN — O que você gosta de fazer quando não está trabalhando?

C. ZARA — Eu gosto de ler, ouvir música, tratar dos nossos negócios. A gente tem que administrar a casa também. Gosto ainda de ver televisão e de cozinhar.

RN — E como é que você se sai na cozinha?

C. ZARA — Eu sou muito bom. E basicamente, como bom descendente de italianos, o que eu mais gosto de fazer é massa; macarrão, lasanha, ravioli...

RN — Como é a vida de casado de dois artistas consagrados e famosos como você e a Eva Wilma?

C. ZARA — Se você se dá bem com a sua mulher, se a sua mulher se dá bem com você, é uma vida absolutamente normal e comum. A gente se amando, se gostando; a vida é normal de duas pessoas que se gostam, que se amam.

RN — Você já tem novos planos de trabalho?

C. ZARA — Eu estou fazendo uma próxima produção pro fim do ano, que deve estrear em São Paulo. É uma peça soviética, que, até o momento, chama-se *A Barca Para Nivaia*. E eu vou começar esta produção assim que terminarem as gravações de *Champagne*.

RN — E, afinal, valeu a pena ter optado pela carreira de ator?

C. ZARA — Bom, internamente, pra mim, valeu. Agora, com toda essa trambicagem que existe na engenharia brasileira, eu acho que, materialmente, eu devia ter continuado sendo um engenheiro. Mas como satisfação íntima, valeu.

A VIDA COM SAÚDE É OUTRA COISA!

Cuide da sua saúde: ela é o bem mais precioso que você possui e condição fundamental para desfrutar a vida com alegria e felicidade. A maioria das doenças pode ser evitada e vencida por você mesmo, como mostram estes livros escritos por renomados médicos, em linguagem clara e simples, que você entenderá sem qualquer esforço. Recebê-los é fácil: remeta-nos o cupom ou peça pelo telefone.

ASMA



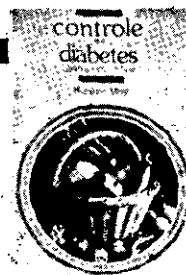
ASMA - Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos que realmente ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores. Cr\$ 4.000,00

INSÔNIA



DISTÚRBIOS DO SONO - Você tem problema de insônia? Costuma dormir mal e acordar cansado? De adeus a estes problemas. Veja em **DISTÚRBIOS DO SONO** como eliminar a insônia e começar a dormir como um anjo. Cr\$ 4.000,00

DIABETES



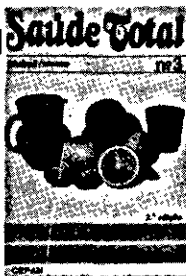
CONTROLE SEU DIABETES - Comente bem - Por estranho que pareça, você pode comer bem e controlar seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade sem nenhum problema. Formulário Cr\$ 4.000,00

VARIZES



VARIZES - Nada mais feio numa mulher do que varizes. No entanto, trata-se de um problema tão fácil de controlar e evitar. Veja neste livro as maneiras de você evitar ou eliminar varizes e exibir lindas pernas. Cr\$ 4.000,00

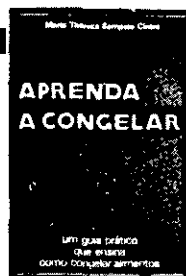
ALIMENTAÇÃO



SAÚDE TOTAL ATRAVÉS DO LIMÃO E DA LARANJA - Este livro objetivo e claro mostra como duas frutas que temos facilmente ao nosso alcance podem nos possibilitar saúde total, devido ao seu grande poder nutritivo e terapêutico. Cr\$ 3.000,00



GINSENG - "A raiz que cura todos os males". Conhecida há milhares de anos, a ginseng é esta raiz possui poderes curativos miraculosos. É conhecida também como "Raiz humana" ou "Fonte da juventude" por evitar a velhice precoce. Cr\$ 3.000,00



APRENDA A CONGELAR - Um guia prático que ensina, passo a passo, tudo que se precisa saber para congelar alimentos em casa. Dentro dos processos de conservação de alimentos, o congelamento é o mais natural de todos. Cr\$ 4.000,00

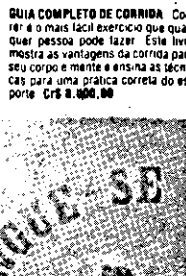


CONFREI - Esta maravilhosa planta, rica em proteína, vitaminas, sais minerais e potássio, cura bronquites, catapora, colite, diabetes, males do fígado, micoses, hemorragias, entre outros males. Cr\$ 3.000,00

PREPARO FÍSICO



ALONGUE-SE - Um eficiente programa de preparo físico diário para todos aqueles que trabalham com o corpo. Educadores físicos, artistas e esportistas. Para ser utilizado também por executivos no trabalho no carro na rua e em muitas outras situações. Cr\$ 15.000,00



GUIA COMPLETO DE CORRIDA - Correr é o mais fácil exercício que qualquer pessoa pode fazer. Este livro mostra as vantagens da corrida para seu corpo e mente e ensina as técnicas para uma prática correta do esporte. Cr\$ 8.000,00



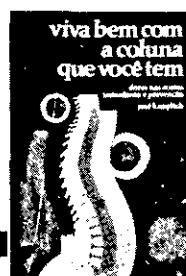
BRINDE ESPECIAL - Em todos os pedidos acima de Cr\$ 10.000,00 você receberá a **TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS**, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias sem ginástica, dietas comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.500,00



Distribuidora RAGAZZI

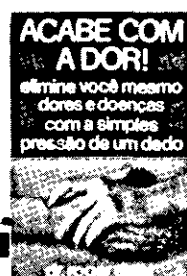
Caixa Postal 2424
Rio de Janeiro-RJ

COLUNA



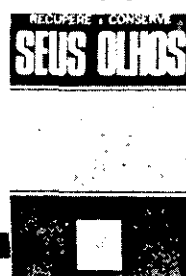
VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Livre-se de dores nas costas e outros males de coluna. Um livro que é um bálsamo para quem sofre qualquer problema de coluna. Cr\$ 3.300,00

DORES



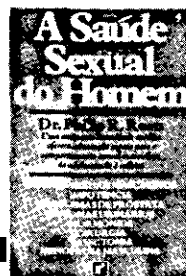
ACABE COM A DOR! - Não há remédio para você sofrer qualquer tipo de dor. De uma simples dor de cabeça a mais desesperadora contusão, este livro ensina você a acabar instantaneamente com a dor. Cr\$ 6.300,00

OLHOS



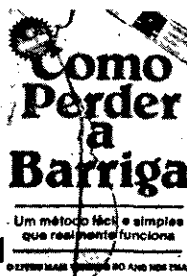
RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS - Este livro consilia num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, vista cansada e catarata, sem uso de remédios. Cr\$ 4.000,00

SEXO



A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM - Desfrute de uma excelente saúde sexual e goze os prazeres do sexo consultando este livro. Os problemas sexuais surgem no homem em todas as idades, mas podem ser debelados, também em qualquer idade. Cr\$ 4.200,00

BARRIGA



COMO ELIMINAR A BARRIGA - Nada enfraquece mais o homem e a mulher do que uma barriga inchada e anti-estética. Este manual ensina você a eliminar a barriga em curto prazo e ganhar um novo perfil mesmo que você consuma muito líquido. Cr\$ 1.200,00

CALVÍCIE

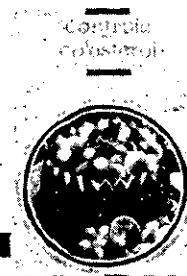


CALVÍCIE - Você está perdendo cabelos? Sua calvície já está em fase avançada? Em **DOENÇAS - CAUSAS E TRATAMENTOS** o médico sul-coreano YUK SUK YUN dedica um capítulo só às causas e soluções do problema da calvície. Veja. Cr\$ 8.000,00

CORAÇÃO



HIPERTENSÃO ARTERIAL - A hipertensão arterial mata mais do que o câncer e a tuberculose juntos. Saiba como reconhecer e se proteger desta perigosa "doença da civilização" e como evitar suas fatais consequências. Cr\$ 5.000,00



CONTROLE SEU COLESTEROL - Cuidado com o colesterol de sangue que é levado pelas coronárias. Se estas forem obstruídas, o sangue não passará, ocorrendo o infarto. Este livro ensina como detectar, superar e evitar o infarto. Cr\$ 4.000,00



INFARTO DO MIOCÁRDIO - Nosso coração necessita de sangue que é levado pelas coronárias. Se estas forem obstruídas, o sangue não passará, ocorrendo o infarto. Este livro ensina como detectar, superar e evitar o infarto. Cr\$ 4.000,00

Desejo receber os livros indicados, na forma de pagamento assinalada (marque um 'x')

- A VISTA - Estou enviando cheque ou vale postal pagável no Rio.
- Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao, retirar no Correo, acrescido das despesas postais.

NOME

ENDEREÇO

BAIRRO

CIDADE

ESTADO

CEP

- COLUNA** - Viva bem com a coluna que você tem
- DORES** - Acabe com a dor
- OLHOS** - Recupere e conserve seus olhos
- ALIMENTAÇÃO** - Saúde Total através de limão e da laranja
- Ginseng
- Confrei
- Aprenda a congelar
- ASMA** - Asma
- INSÔNIA** - Distúrbios do sono
- SEXO** - A saúde sexual do homem
- BARRIGA** - Como eliminar a barriga
- CALVÍCIE** - Doenças - Causas e tratamentos
- DIABETES** - Controle seu diabetes
- VARIZES** - Varizes
- CORAÇÃO** - Hipertensão Arterial
- Controle seu Colesterol
- Infarto do Miocárdio
- PREPARO FÍSICO** - Guia completo de corrida
- Alongue-se

TELEVISÃO

Maria Helena Dutra



VISTO

Illa de pobre fantasia



Osmar Santos

Dois mundos. Apesar da crise, falta de dinheiro e empregos, o Brasil ainda é um país criativo. Camêlo faz liquidação, seu povo continua cantando e compondo, seus artistas trabalham e discussões democráticas em mesas de bares ou ruas fazem as idéias crescerem. Essa impressão de vitalidade sem documentos e contra o vento porém se desfaz quando se acende a televisão. O universo que ela nos traz é apagado, bobo e repleto de distrações nas quais apenas a burrice é cultivada com profundo vigor.

Esta ilha de pobre fantasia chega a espantar. Cinco nomes dominam o noticiário que seriamente acompanha a caça aos poucos menos de 700 votos que os podem transformar em presidente de mais de cento e vinte milhões de brasileiros. Não é obviamente culpa da televisão este estado de coisas, mas as pautas de seus telejornais tudo fazem para reduzir o mundo a uma meia dúzia de pessoas e coisas, sempre com muita autoridade e pouquíssimo povo. E para distrair este que está a tudo isto vendo, a receita é ainda mais um circuito fechado. Será engraçado assistir a um senhor engravatado perguntar, a três casais formados por pessoas visivelmente pouco brilhantes em intelecto, besteiras de todos os tipos? Acredito que

alguém ache hilariante, mas "Guerra dos Sexos", este novo programa da "Globo", se mostrou na estréia apenas chato. O animador é Osmar Santos, mas poderia ser Miêle, Ary Fontoura ou Boni, que não faria a menor diferença. Embora seja locutor esportivo cheio de mumunhas, a estação transformou-o num apresentador convencional e rígido. Distribuindo perguntas de algibeira, normalmente sobre fatos artísticos consumíveis para pessoas sem qualquer veleidade intelectual. Um jogador de futebol e sua mulher, um atleta de vôlei e seus cônjuges e um casal de artistas. Apenas estes dois últimos se mostraram descontraídos e fazem juras de amor. O pessoal que está em casa não ganha nada com o jogo, mata todas as perguntas, devido ao seu nível primário, e não tem a menor chance de se identificar com aquelas pessoas que nada têm a ver com seu universo. Mais um mundo, portanto, criado e apenas curtido por quem trabalha em televisão, nada oferecendo ao espectador, nem um prêmio, como recompensa pela atenção. Outra fantasia boba que a nada leva, sem emoção e inteligência. Uma perda de tempo eletrônica que só serve para aumentar o fosso que separa a vida diária do povo daquela que a televisão tenta impor como rotina. Nenhuma sintonia.

PRESENTE



Marília Gabriela

● É duro viu. O programa "Ela", de manhã, pela "TV Bandeirantes", supostamente deveria harmonizar seções geradas em São Paulo com as feitas no Rio de Janeiro. Na prática, tudo que se faz em Botafogo, sede da estação nestas bandas, é porém abruptamente cortado, mesmo sendo importante, para ceder espaço às coisas de lá, que realmente são muito locais. É muito "Parmeira" para pouco "Framengo".

● Nenhuma semelhança. Antes do Grande Prêmio Brasil de Fórmula Um, o eficiente e competente Aloysio Legey, diretor do Departamento de Eventos Especiais da Rede Globo e responsável pela transmissão da corrida, dizia: "A nossa idéia é mostrar as semelhanças entre os pilotos de Fórmula Um e os caças a jato". Na prática não funcionou, pois apenas nove carros chegaram à bandeirada final. Já imaginaram se isto acontecesse com os aviões?

● Muito estranho. A correspondente da "Revista Manchete" em Nova Iorque veio ao Rio de Janeiro lançar um livro. Na noite dos autógrafos, apenas a "Rede Globo" foi lá cobrir. Pois é.

● Sempre funciona. Embora muitos antigos, são ainda bem assistíveis os teleteatros que estão sendo agora exibidos pela "TV Educativa" nas noites de domingo. Apesar

de todas as técnicas e linguagens próprias, a televisão é sempre um bom veículo para mostrar o teatro. Pena que todas as emissoras, inclusive o canal dois carioca e o de São Paulo, abandonaram essa fórmula e apenas agora exibem, eventualmente, peças gravadas há decênios. Dizem, porém, que a "Rede Manchete" vai entrar neste ramo competentemente guiada pelo habilidoso Manoel Carlos. Que não seja apenas mais um boato.

● Simpático. "Manchete Panorama" é pequeno telejornal que apenas focaliza artes, cultura, lazer e de maneira leve alguns fatos políticos. É bem realizado e agradável. O único defeito, e isto sempre se repete quando a televisão tenta ser poética com o cotidiano, é o texto repleto de frases de efeito e pensamentos supostamente profundos. Graças a Deus ainda não versejam, como anda sucedendo em outros telejornais e programas que abordam arte. Sejamos mais simples, pois as imagens falam por si mesmo, sem nenhuma literatice.

● Muito picotado. "Show dos Shows", "Rede Globo", ainda está tateando. As entrevistas e críticas são tão minúsculas e fugazes que quando despertam a atenção já acabaram. E Marília Gabriela está por demais alambicada. Com outro ritmo e mais simplicidade pode funcionar.

FUTURO



Lucélia Santos

● Desafio. Depois da minissérie "Padre Cícero", a "Rede Globo", vai exibir "Meu Destino é Pecar", um famoso folhetim de Nelson Rodrigues, escrito sob o pseudônimo de Suzana Flag. Os adaptadores são Euclides Marinho, Christine Nazareth e Lula Torres. Terá 35 capítulos, com direção de Ademar Guerra e Denise Saraceni. Produção de Leonardo Petrelli, cenários de Mário Monteiro, figurinos de Beth Filipech e assistência de direção de Soili Eich. Nos principais papéis, Lucélia Santos — está ficando especialista no autor — e Natália Timberg. Tomara que seja um sucesso, já que a tarefa é arriscada e perigosa. A estação nas minisséries tem acertado mais em obras populares e sociais, como "Lampião e Maria Bonita" e "Bandidos da Falange", do que nos

trabalhos mais sentimentais. Pruridos classe média abalaram forte "Quem Ama não Mata" e similares. Esperamos, portanto, uma reversão de expectativas.

● Também. A "Manchete" parece que vai mesmo entrar nas minisséries. Único efeito positivo da constante alta do dólar é o conseqüente preço cada vez mais alto dos filmes. Em breve substituídos por aqueles trabalhos de brasileiros, que não apenas fazem crescer o mercado de trabalho mas igualmente a capacidade do artista olhar e melhor interpretar o seu país. Dizem que a primeira do canal seis será sobre a Marquesa de Santos. Enfim, os nossos mitos substituindo Billy The Kid, Jesse James, Magnum, J. R., Anne Oakley e até mesmo as figuras históricas da Guerra de Secessão. É bom demais para acreditar.

● Boa medida. A "TV Educativa" está anunciando um programa exclusivo e jornalístico sobre fatos culturais. Bom seria que não apenas as artes e espetáculos locais fossem abordados, para que finalmente pudéssemos saber como andam os quase desconhecidos artistas fora do dominador eixo Rio e São Paulo.

● Versatilidade. Aylton Escobar foi bom responsável por programas musicais eruditos na "TV Educativa" e o primeiro a se rebelar contra a ditadura de Darcy Ribeiro na FUNARJ. Agora se prepara para ser ator também na montagem teatral de "O Banquete", de Mário de Andrade, sob a direção de Camila Amado. Também no elenco Otávio Augusto, Stephan Nercessian, Martim Francisco, Táchias Moniz Portinho e outros.



Em ação no ano de 81, quando o ídolo do Vasco foi também o artilheiro do Brasil

ROBERTO DINAMITE

Um dos últimos ídolos de um fascinante jogo que leva milhões ao delírio

LUIZ ALBERTO MOTA PRADO



— É muito triste tudo o que acontece. Todo mundo tem interesse em saber quanto o jogador ganha; a imprensa ocupa páginas e mais páginas, avaliando sua performance e lhe atribuindo notas. Enquanto isso, o país se afoga na miséria, a dívida externa se agiganta e os homens brigam pelo poder. A vaidade deles divide o Brasil. Eu não sei como o povo brasileiro consegue viver assim, ele é que é a única vítima, e sua única "saída" é acertar na loto ou loteria esportiva, já que nem mesmo pode escolher seu presidente através do voto direto.

"Eu não sei como alguém consegue sobreviver com um salário-mínimo. O povo precisa dar o seu grito de gol, adormecido há anos na garganta — afirma o último ídolo do futebol carioca.

Tentando fazer uma antologia do Brasil com seu Clube, Roberto confirma que se no Vasco, os Grandes Beneméritos, os homens de influência, se aliassem, unificando idéias e paixões, deixando de lado os interesses pessoais, o Clube de São Januário seria o maior e melhor do mundo. Baseado nisso é que o craque constata o mal "do nosso imenso e pobre Brasil".

ITÁLIA

Roberto Dinamite diz que a classe dos jogadores, no Brasil, não sabe exigir seus direitos, "além de existir muita desunião em nosso meio". Sobre a atividade sindical, ele diz que não deseja nenhum cargo, "somente que o sindicato cresça e se estruture para poder bem representar o atleta profissional".

Se o nosso sindicato conseguir o mesmo prestígio que o dos jogadores espanhóis, a classe estará salva. Eu luto por isso; quando é necessário ponho meu terno, coloco minha gravata e vou a Brasília pedir favores e obrigações.

Dizendo-se feliz em defender as cores do seu Clube (Roberto joga no Vasco desde 1974, com uma única interrupção de três meses, em 1979, período em que atuou pelo Barcelona, da Espanha), o atacante desconhece qualquer proposta de times estrangeiros (italianos) interessados em adquirir seu valioso passe (cerca de um milhão de dólares).

— Não sei de nada. Só vou falar no assunto quando o Presidente do meu Clube, Sr. Antônio Soares Calçada, me comunicar a proposta. Do contrário, nada falo.



Com a mulher Jurema

Diz-se que o povo brasileiro é um idólatra convicto, pois adora e venera seus ídolos de uma maneira cega e alucinada, deixando transbordar as paixões, as crenças e as exaltações sobre o objetivo cultuado como um Deus, ao qual se julga habitar um supremo ser — merecedor de respeito e afeto em doses excessivas.

No futebol, tal fenômeno encontra um apropriado território, apesar das recentes e constantes evasões dos nossos maiores craques, como Zico, Falcão, Cerezo, Batista, para citar os mais destacados. Entretanto, pode-se afirmar que uma das maiores torcidas do Brasil ainda possui o seu: Carlos Roberto de Oliveira, o Roberto Dinamite.

Para o titular da camisa dez do Clube de Regatas Vasco da Gama, a posição do ídolo em nada o constrange ou aborrece, "pois ela apareceu naturalmente, de uma maneira espontânea e sincera, sem grandes complicações, porque eu não sou um produto da máquina".

O intenso relacionamento do craque de futebol com a sua determinada torcida — na opinião do artilheiro do Vasco — é algo energético e alegre, sem culpa, "apesar da parcial perda de nossa privacidade e de eventuais agressividades a que estamos expostos. Temos que ser imunes a tudo isso". No entanto — continua Dinamite — "a maioria dos momentos vividos como ídolo é muito gratificante".

De origem humilde, Roberto Dinamite reconhece que hoje sua responsabilidade aumentou, em muito, desde a saída dos grandes nomes dos Estádios de

futebol do Brasil. Com a ausência de Zico um jogador de imenso carisma, atualmente defendendo o time italiano da Udinese —, o Maracanã recebe a visita de poucos ídolos.

Para a imensa e apaixonada torcida, a vida de um ídolo — do esporte ou de outra atividade artística — ganha conotações fantásticas, quase hollywoodiana; tudo é envolto de mistério e pecado, riqueza e ostentação.

No caso de Carlos Roberto de Oliveira, sua vida extracampo não possui nenhum ingrediente parecido, pois ela se resume — segundo ele — em intermináveis pescarias e um profundo convívio familiar.

O contato com a natureza, afastado da poluição urbana, lhe favorece. Nas horas de folga, quando não estou viajando ou treinando, gosto de ir com meus parentes para o nosso sítio em Areal, ou então pescar com o tio de minha mulher Jurema, nas águas de Angra dos Reis.

Pescaria é um tema e uma atividade que Roberto não dispensa. Sua paixão aflora em cada palavra. As histórias se sucedem; as aventuras acontecem.

HISTÓRIA DE PESCADOR

Dispensando qualquer tipo de sofisticados equipamentos — Dinamite só fiska os peixes com linha-de-fundo, "é muito mais gostoso", diz, ele afirma, entre sonorosas gargalhadas, que é o melhor pescador do mundo.

Seu repertório de histórias de pescador quase se equivale aos números de gols (600, mais ou menos), até hoje marcados pelo titular, há 14 anos, do comando do ataque do time do Vasco

Contudo, escolhe a que mais o impressionou, para ilustrar a conversa.

— Essa se passou lá em Seattle, quando a Seleção Brasileira, em 1976, participava do "Torneio do Bicentenário" da Independência dos Estados Unidos. Estávamos em um bonito e confortável hotel. A janela do meu quarto era frontal ao mar. Uma cena irresistível. A gerência tinha organizado um torneio, entre os hóspedes — continua o artilheiro — para ver quem pescaria o maior peixe. Não tive dúvidas: larguei do meio e da chuteira e preparei meu material. Joguei a linha. Depois de alguns minutos senti que tinha fizado alguma coisa grande, forte; iniciamos um difícil duelo. Passado algum tempo, consegui, com grande esforço, recolher minha linha e pos-tei-me da janela, ansioso para ver o meu troféu vivo, mas, quando o levantei, levei um tremendo susto. Tinha capturado um gran-

de cação, uma espécie de tubarão muito comum naquela região, que me "marcava" inapelavelmente com suas presas. Não tive dúvidas, larguei tudo e dei um pulo para trás. O perigoso peixe voltou ao mar, levando consigo meu melhor material de pesca; e eu fiquei sem os dois. Vitória do cação.

Sua paixão pela pesca chegou ao ponto de mandar construir dois lagos artificiais em seu sítio de Areal, e habitá-los com grande variedades de peixes. "Daqui há alguns meses, eles estarão adultos e vai ser moleza: é só jogar a linha e correr para os abraços — brinca o descontraído jogador.

POVO SOFRIDO

Subitamente, Roberto substituiu o largo e coloquial sorriso por um ar austero, de duro semblante. No momento em que fala do Brasil, das coisas, das pessoas e do poder.

AURELIANO QUIS SABER DE BRIZOLA SOBRE COMÍCIO

Artistas gaúchos defendem as diretas

PORTO ALEGRE (AJB) — Um dragão de pano, representando o Colégio Eleitoral e criticando as mordomias, criado por um grupo de artistas plásticos gaúchos mobilizados pelas eleições diretas já. Foi a principal atração da feira do artesanato e antiguidades no Parque da Redenção nesta capital.

Os artistas aproveitaram para chamar a população a comparecer ao comício do dia 13 em Porto Alegre, o grupo musical Saracura cantava na carroceria de um caminhão, todos vestidos de amarelo, enquanto eram distribuídos panfletos ao público que foi fazer compras na feira de artesanato. O artista Irineu Garcia levou uma árvore estilizada, de sua criação, onde

foram penduradas etiquetas (em forma de folhas) com frases pelas diretas.

Durante o fim-de-semana vários comícios pró-diretas foram organizados no interior do Estado, com a participação de lideranças do PMDB PT e PDT, num total de 20 mil pessoas em quatro cidades. No comício de Santana do Livramento, área de segurança na fronteira com o Uruguai, o Senador Pedro Simon relacionou a campanha pelas eleições diretas com a luta geral pela democracia na América Latina. "O nosso continente não pode mais aceitar a condição de quintal das multinacionais", observou. Foram realizados comícios em Livramento, Osório, Farroupilha e Alegrete.

Fiat mostra modelos movidos a óleo vegetal

BELO HORIZONTE (AJB) — O Secretário-Executivo da STI— Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, conheceu ontem nesta capital, dois modelos de comercial leve (Fiorino) adaptados pela Fiat para consumir óleo vegetal de mamona e do pinhão manso, que tem um rendimento no "trânsito livre" de até 13 km com um litro de combustível. As especificações de motor foram desenvolvidas pelo CETEC — Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais.

O Diretor de Pesquisas e Desenvolvimento do CETEC Geraldo Queiroz Cancado, salientou com uma das vantagens desses óleos vegetais em relação aos combustíveis fósseis, e que, além do alto poder calorífico, está na ausência de enxofre, que é altamente danoso ao motor. De acordo com a assessoria do

CETEC - órgão ligado a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, a mamona e o pinhão manso são plantas perenes - nascem em terras semi-áridas - e uma cobertura de menos de 2 por cento do território nacional com essas culturas dariam para substituir todo o óleo diesel consumido no país.

Ainda de acordo com o Diretor de Pesquisas do CETEC a mamona apresenta um rendimento de 500 kg por tonelada, contra por exemplo, 70 a 180 litros de álcool por tonelada de cana-de-açúcar. Uma nota distribuída pelo CETEC acrescenta que entre os óleos pesquisados, em testes de desempenho feitos pela Fiat em motores de injeção indireta o óleo de mamona etanolizado apresentou os melhores resultados em termos de potência, torque e índice de fumaça.

BRASÍLIA (AJB) — O Presidente em exercício Aureliano Chaves telefonou duas vezes, anteontem e ontem, para o Governador Leonel Brizola indagando sobre o comício de hoje pelas diretas. Aureliano, segundo seu porta-voz, João Batista Correa, quer saber dos detalhes da organização e das garantias de ordem na manifestação.

"Ele está atento e quer acompanhar toda a mobilização em linha direta com o Governador", disse o porta-voz. O Presidente interino, ainda segundo Correa, espera que o comício ocorra em clima tranquilo, dentro da ordem, para que nenhuma medida coercitiva necessite ser adotada. Em razão disto, "telefonará quando necessário a Leonel Brizola durante o dia".

Ontem, ao iniciar sua 18a. interinidade, o vice-Presidente inaugurou um novo estilo de trabalho. Despachou pela manhã - de 10 às 13 horas - no Gabinete da vice-Presidência onde recebeu, dentre outros, seu chefe do Comitê Eleitoral, ex-Ministro Maurício Rangel Reis e o convencional de Minas e ex-Ministro dos Transportes, Eliseu Resende. Rangel Reis, depois do encontro, manifestou pesar por não estar no Rio para par-

ticipar do comício pró-diretas e disse que "não há motivos para preocupações de nenhuma ordem com a manifestação, porque o povo carioca está defendendo o que é legítimo".

Eliseu Resende reiterou que a preocupação do Presidente interino é com a ordem mas não com o aspecto político da manifestação. Resende, que acha a eleição direta inoportuna em 84. Condenou qualquer solução para o sucesso de Figueiredo que não obedeça o atual calendário eleitoral e as regras já estabelecidas. Partidário do Ministro Mário Andreazza, o ex-Ministro condenou o aparecimento de um quinto nome na corrida sucessória, porque esta hipótese implica, segundo ele, "na devolução da coordenação ao Presidente João Figueiredo, o que o PDS não aceitará, e na renúncia dos quatro candidatos, que também rejeitariam a idéia". Na opinião de Resende, só "fatos novos, na sucessão" permitiriam o aparecimento de um novo pretendente.

O convencional mineiro disse também que Aureliano ontem deteve a maioria dos convencionais de Minas, mas que a situação ainda não é desfavorável ao Ministro Mário Andreazza: "o Andreazza ainda não visitou o Estado", disse.

Começa festival de cinema de Gramado

PORTO ALEGRE (AJB) — Começou ontem à noite, na cidade gaúcha de Gramado, a décima segunda edição do festival de cinema brasileiro, com dez filmes concorrentes na categoria longa-metragem e dez curta-metragem. O total de prêmios aos vencedores é de Cr\$ 9,5 milhões, após seleção de um júri composto por Rémi Gerga Filho, Presidente, Antonio Pitanga, Carlos Lorenço, Eduardo Jorge, Márcia Rodrigues, Nelson Hoinoff, Tizuka Yamazari, Walter Lima José Medeiros.

Os longa-metragem concorrentes são "Verdes Anos", "A Próxima Vítima", "Nunca Fomos Tão Felizes", "A Força do Desejo", "O Baiano Fantas-

ma", "Jango", "Tensão no Rio", "Águia na Cabeça", "Noites do Sertão", e "Extremos do Prazer".

Paralelamente ao festival haverá o oitavo festival de filme super-8 de Gramado, com Cr\$ 500 mil em prêmios. Na sessão de encerramento, no próximo sábado, será realizada uma homenagem ao cineasta Humberto Mauro, já falecido.

O festival é promovido pela Empresa Brasileira de Filmes - Embrafilmes - Prefeitura de Gramado, com o apoio do Governo gaúcho, Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Banco do Brasil e Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Seqüestro provoca protesto de entidade

BELO HORIZONTE (AJB) — A Diretoria da Federação dos Contabilistas dos Estados de Minas Gerais e Goiás encaminhou um ofício ao Governador Tancredo Neves protestando contra o seqüestro do contabilista Plínio Henrique Beloni, ocorrido em Muriae - a 401 km desta capital - na última quarta-feira, "por uma equipe de fiscais do Estado, que o manteve preso durante 12 horas, amarrado e sem condições de se defender".

Segundo a diretoria do órgão, o escritório do contabilista foi invadido por uma equipe da fiscalização estadual, "que vasculhou todo o local e levou, além do contabilista, vários documentos de seus clientes". Plínio Beloni ficou de 8 às 20 h, em poder dos fiscais, em um local fora da cidade, amarrado no mato, a beira de um rio "sob ameaças de não ser tirado da água se não confessasse aquilo que os fiscais queriam".

No encerramento do ofício, a direção da Federação dos Contabilistas apelam ao Governador para que tome providências e que o seqüestro seja esclarecido.



ESTADO DE SERGIPE

JUIZ DE DIREITO DA 7a. VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU

CARTÓRIO DO 21o. OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

Proc. No. 3866 - EXECUÇÃO

O DOUTOR José Antonio de Andrade Góes, Juiz de Direito da 7a. Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 11 de abril de 1984, às 16:00 horas, no saguão do Edifício onde funciona o anexo do fórum "Gumercindo Bessa", à Praça Olímpio Campos No. 74, desta cidade, o Sr. Porteiro dos Auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 1.907.300,00 (s) seguinte (s) bem (ns) penhorado (s) a DISTRIBUIDORA DE MIUDEZAS LTDA na ação de EXECUÇÃO que lhe (s) move JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA, perante este Juízo, a saber: cuja cópia dos bens segue anexa em cópia xerox.

Caso não seja procedida a arrematação por valor acima da avaliação, prosseguir-se-á a venda mediante Leilão, que terá lugar no dia 26 de abril de 1984, às 16:00 horas no mesmo local. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e assinado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos 15 de março de 1984, Eu, A.H. Bissexto de Carvalho Teles Escrivão do 21o. Ofício, autografei e subscrevi.

José Antonio de Andrade Góes
Juiz de Direito da 7a. Vara Cível

Vende-se telefone

Vende-se um telefone na Atalaia. A tratar pelo Telefone: 224-1190.

Contratação de caçambas

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S/A PROJETO POTASSIO-SALMOURODUTO, com Canteiro de Obras no Km 01, Rodovia de acesso ao Porto, no Município de Maruim-SE, necessita para contratação imediata, de 30 (trinta) Caçambas para rodar no asfalto, DMT 10 Km, Pagar à por m2xKm, sendo a mínima at 3 Km. Os interessados deverão comparecer no endereço acima, munidos dos seguintes documentos:

- C.P.F. M/F.
- Carteira de Identidade
- I.A.P.A.S.
- Documentação do Veículo



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE CANCELAMENTO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA, instituída pela PORTARIA No. 212/83, de 06.04.83 e publicada no D.O.E. no dia 07.04.83; comunica aos interessados que, por motivo de ordem Técnico-Administrativo foi CANCELADA a data para realização da TOMADA DE PREÇOS No. 03/84, que seria efetuada no dia 10.04.84.

Avisa, outrossim, que a nova data para realização da referida licitação, será definida e publicada posteriormente.

Aracaju, 04 de abril de 1984
DJALDO ANDRADE QUEIROZ
Presidente

SERGIPE
MÃOS À OBRA
Governo
JOÃO ALVES FILHO



GOVERNO JUDICIÁRIO
ESTADO DE SERGIPE

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE LAGARTO-SE
CARTÓRIO DO 1o. OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O DOUTOR José Emidio da Costa Sobrinho
Juiz de Direito da Comarca de Lagarto
do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 11 de abril de 1984, às 9:00 horas, no saguão do Edifício onde funciona o Fórum desta cidade, o Sr. Porteiro dos Auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 2.000.000,00 o seguinte (s) bem (ns) penhorado (s) a Deolinda Jovita Pereira e José Miguel Santos na Ação de Execução Por Título Extra Judicial que lhe move o Banco do Brasil S/A, agência de Lagarto-SE, perante este Juízo, a saber: Uma área de terra, em héru, medindo dez (10) tarefas, equivalente a 3,3 hectares, contendo algumas fruteiras cercada, situada no lugar denominado GAMELEIRO, deste Município, limitando-se da seguinte forma: ao sul com José Vicente, ao norte com José Rodrigues dos Santos, conhecido por José Dodó e ao poente ainda com José Vicente dos Santos, devidamente registrado sob No. 29.393 - Mat. 1.701, fls. 201 do livro No. 2 - F.o qual foi avaliado em 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).

Caso não seja procedida a arrematação por valor acima da avaliação, prosseguir-se-á a venda mediante Leilão, que terá lugar no dia 25 de abril de 1984, às 9:00 horas, no mesmo local. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Lagarto do Estado de Sergipe, aos 10 de janeiro de 1984, Eu, Escrivão do 1o. Ofício datilografei e subscrevi.

José Emidio da Costa Sobrinho
O Juiz de Direito

MARROQUINOS VÃO RECEBER FIGUEIREDO

Movimento Guerrilheiro disposto a negociar paz

BOGOTÁ (AP) — O Movimento 19 de Abril (M-19), anunciou que está em condições de negociar a paz com o Governo do Presidente Belisario Betancur, e decretar a trégua em 24 horas, mas enquanto o acordo não é conseguido, continuam os combates nas montanhas do Sudoeste do País.

Andrés Almarales, integrante do ramo político da guerrilha, disse antontem, a noite numa entrevista à imprensa, que o "M-19" tem sido e continua sendo uma "depto-da paz", mas acusou o Presidente Betancur de não cumprir sua promessa de continuar dialogando na Colômbia com os chefes rebeldes, com os quais manteve uma entrevista em Madrid, em outubro do ano passado.

"O M-19 está disposto a dialogar. Queremos dialogar com o Governo, em um esforço para conseguir paz na Colômbia."

Entretanto, até o momento o Presidente Betancur não fez nada para reiniciar o diálogo", assegurou Almarales.

O Ministro de Governo (Interior), Alfonso Gomez, disse ontem, após uma reunião do Conselho Nacional de Segurança que "a Comissão Nacional de Paz mantém seu propósito de dialogar com as guerrilhas", ao indicar que Betancur não assumirá diretamente as negociações com o M-19.

Membros da Comissão de Paz dizem que estão em contato com dirigentes do M-19 e outros grupos guerrilheiros para buscar acordos de paz semelhantes ao assinado com as denominadas "Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), a maior guerrilha que opera no País, que entrará, em vigor no dia 28 de maio, com uma trégua de um ano.



Governo da Guiné promete punições

DACAR, SENEGAL (AP) — O novo chefe de Estado da Guiné é, Coronel Lansana Conte, disse que não se determinará execuções de ex-autoridades do País, mas que elas serão julgadas por "erros em juízo" e de Governo, disse uma emissão da Rádio Conacri, captada aqui.

A versão divulgada antontem à noite indica que Conte, que assumiu o poder depois de um Golpe de Estado na terça-feira passada, disse em sua primeira entrevista à imprensa que "não pensamos em matar ninguém. Não haverá julgamentos políticos", e que o ex-Primeiro Ministro Louis Lansana Beavogui e outros ex-funcionários do Governo do recentemente falecido Presidente Sékou Toure se encontram em "lugar seguro", para impedir que sejam atacados pela população.

Interrogado sobre os planos para realizar em maio próximo na capital do País a reunião de cúpula da Organização da Unidade Africana, Conte respondeu que "a decisão não é nossa. Depende das negociações entre chefes de Estados africanos. Se quiserem realizar a em outro País, a Guiné não se oporá."

Também disse que a Guiné espera contar com o apoio dos Estados Unidos e França para solucionar seus problemas econômicos mas acrescentou que "não rechacemos nenhuma ajuda, venha do Oriente ou do Ocidente".

BRASÍLIA (AJB) — O Presidente Figueiredo chegou ontem ao Marrocos e a EBN informa de Fez que mais de trezentos mil marroquinos — aproximadamente 70 por cento da população de Fez — receberam, ontem o Presidente João Figueiredo, ladeado pelo Rei Hassan II durante o percurso feito em carro aberto entre a Bab El Maquina e o Palais El-Bahia, onde o Chefe do Governo está, hospedado durante a visita ao Marrocos. No caminho além de portarem fotografias do Presidente Figueiredo e bandeirinhas do Brasil, os habitantes da cidade cantavam dando "viva ao Presidente e viva o Rei Hassan II".

Durante todo o percurso — aproximadamente dez quilômetros — o Presidente João Figueiredo acenou para o povo, enquanto o Rei Hassan II além de acenar, mandava beijos no que era imediatamente respondido pelos marroquinos, a exemplo do caminho do aeroporto até a El Maquina, todo o percurso foi enfeitado com bandeiras e faixas saudando a visita do Chefe do Governo.

Após uma viagem de aproximadamente dez horas, o Presidente João Figueiredo desembarcou, ontem, por volta das 11h15min, — 7h15min, horário do Brasil, no Aeroporto do Fez-Saia sendo recebido a porta do Boeing Presidencial pelo Príncipe herdeiro do Marrocos, Sidi Mohamed, imediatamente, os dois passaram em revista à tropa real (Forças Armadas), e logo após houve os cumprimentos as autoridades civis e militares, inclusive o Ministro das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro, que se antecipou a Comitativa Oficial.

Israel cala sobre reforço militar

TEL AVIV, ISRAEL (AP) — Israel não disse nada sobre indícios de um aumento militar sírio no oeste do Líbano que tona a situação perigosa disse ontem o jornal "The Jerusalem Post", manifestaram fontes do Governo.

O jornal em idioma inglês indica que as fontes qualificaram de exageradas as versões sobre esse aumento militar sírio, e acrescentaram que a recente atividade militar síria na área era "um reflexo das tensões políticas na Síria, e não tem como objetivo um choque com Israel".

No Vale do Bekaa forças libaneses se encontram baseadas em frente as sírias, e nas últimas semanas houve reforços de que a Síria estava reforçando suas posições nessa região e que declarou um estado de alerta para seu Exército.

Durante o período em que o Presidente Figueiredo esteve passando em revista à tropa cumprimentando as autoridades, a Primeira Dama do Brasil, Dulce Figueiredo foi recepcionada pela filha do Rei Hassan II, Lala Mariem. E, ainda, por duas mulheres de diplomatas brasileiros lotados no Marrocos.

Antes de seguir para a Bab El Maquina onde foi recebido pelo Rei Hassan II — porta da máquina — o Chefe do Governo brasileiro permaneceu durante alguns minutos no interior do Salão Nobre do Aeroporto onde, juntamente com o Príncipe herdeiro, tomou café e conversou com as autoridades que foram recepcioná-lo. No Aeroporto, o Presidente Figueiredo seguiu em carro fechado, passando depois na entrada da Bab El Maquina para um carro aberto.

Durante todo o percurso do Aeroporto até a El Maquina o Presidente da República assistiu a uma das maiores homenagens a um Chefe de Estado estrangeiro: no caminho foram colocadas faixas e bandeiras do Brasil e do Marrocos em grande quantidade. O povo marroquino também se colocou em posição estratégica a fim de ver passar a comitiva presidencial brasileira. Na comitiva presidencial estavam os Ministros Rubem Ludwig, do Gabinete Militar; Octávio Aguiar de Medeiros, do Serviço Nacional de Informações; Leirão de Abreu, do Gabinete Civil; Cesar Cals, das Minas e Energia; Danilo Venturini, do Conselho de Segurança Nacional e Extraordinário para Assuntos Fundiários e Camilo Penna, da Indústria e do Comércio.

Heirarquia católica é reorganizada pelo Papa

CIDADE DO VATICANO (AP) — O Papa João Paulo II anunciou ontem 18 designações maiores na administração central do Vaticano, no que os funcionários disseram ter sido a maior reorganização da hierarquia católica em tempos modernos.

O Pontífice outorgou maiores poderes ao Secretário de Estado, Cardeal Agostino Casaroli na administração dos assuntos da Cidade do Vaticano, trouxe a Roma os arcebispos de Dublin, Irlanda e Marselha, França e dividiu em duas a congregação para os sacramentos e o culto divino.

Entre as mudanças o Cardeal Eduardo Pironio, da Argen-

tina renunciou como Prefeito Interino da sagrada congregação para os institutos religiosos e seculares e foi nomeado Presidente do Conselho Pontifício para os leigos.

"Nada indicava uma reorganização tão abrangente embora houvesse necessidade de realizá-la há muito tempo", disse um funcionário do Vaticano. "Parece que o Papa avança para o conceito de designar titulares de Departamentos do Vaticano a cada cinco anos. Se o Papa para facilitar a reorganização, aceitou as renúncias de quatro prelados de alto posto por motivos de idade e saúde, e removeu cinco outros.

Pinochet é chamado de assassino em cerimônia

ST. JEAN, CANADÁ (AP) — Uma cerimônia do Real Colégio Militar na qual o Adido Militar Chileno era convidado de honra foi perturbada por ex-lados chilenos que começaram a gritar slogans contra o Governo do General Augusto Pinochet.

Os manifestantes, uns 30, gritaram "Pinochet assassino", mas foram levados para fora do edifício do Colégio por pessoal militar depois de haver ignorado várias vezes os pedidos de que se calassem.

O Brigadeiro Jorge Lucar, Adido Militar do Chile no Canadá, assistia a cerimônia anual de "assalto com armas" na qual os cadetes demonstram suas habilidades atléticas e militares quando ocorreu o incidente.

O parlamentar Terry Sargeant disse na Câmara dos Comuns a semana passada que a visita de Lucar devia ter sido cancelada pela "espantosa folha" do Governo Militar chileno.

Galera parte para viagem mitológica

SPETSAL, GRÉCIA (AP) — Uma reconstruída galera da idade do Bronze, que tentará provar a lendária viagem de Jason e dos argonautas — tripulantes legendários da nave mitológica "Arco" para encontrar o Velocino de Ouro — Carneiro Mitológico de La de Ouro — partiu ontem desta ilha perto de Atenas, na quinta etapa de uma travessia de 2 mil e 400 Kms para o Mar Negro.

O bote, a remo, com uma tripulação internacional de 17 remadores, se dirigiu primeiro a Ilha de Hydra, de onde seguirá a viagem a Poros, depois ao redor da costa de Attica para seguir para o norte, perto do Porto de Velos", disse o britânico Tim Severin, que lidera a expedição.

Numa entrevista telefônica com The Associated Press, Severin indicou que em princípios de maio próximo a galera Arco, empreenderá viagem rumo ao Porto de Colchis, na costa soviética do Mar Negro.

A embarcação, de 16,5 metros e tem uma vela quadrada de fibra, mas se prevê que os tripulantes deverão utilizar seus remos de 4,30 metros durante 5 ou 6 horas diárias.

"Avançaremos perto da costa, como os antigos marinheiros gregos e chegaremos a Terra ao escurecer para levantar acampamento na margem", acrescentou.

Jason e sua tripulação de 49 heróis mitológicos partiram do antigo Porto de Iolkos, uma geração antes da guerra de Troia segundo a lenda. Os arqueólogos datam agora a guerra de Troia ao redor do ano 1.200 A.C.

JOSET MENDONÇA

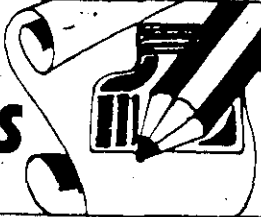
Noticias Judiciais

Uma notícia que merece destaque e publicação mais ampla é oriunda da publicação no "Boletim do Ministério Público" do mês corrente. Trata-se de um Projeto de Lei já elaborado pela Direção do referido Boletim, que diz: "Altera dispositivo da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Sergipe e cria o Serviço Especial de Defesa Comunitária cuja sigla é a seguinte: "DECOM" e da outras providências." O projeto, altera a Lei 238 de 4 de Junho de 1982, que dentre outros artigos que sofrem alterações, transcrevemos o que cria o "DECOM", esclarecendo quais suas finalidades. São os artigos 4o, 5o, 6o, e 7o. Art. 4o Fica criado, no âmbito do Ministério Público Estadual, o Serviço Especial de Defesa Comunitária DECOM, com a finalidade de promover ações e medidas que visem a: I - coibir os crimes contra a economia popular e os abusos do poder econômico; II - reprimir as agressões físicas ao meio ambiente, à flora e à fauna; III - assistir judicialmente, quando necessárias as vítimas do crime ou, na sua falta, os cônjuges, os ascendentes, descendentes ou irmãos; IV - garantir a legalidade dos atos constitutivos, a partir regular das fundações. Artigo 5o - O DECOM será implementado e gerido pela Procuradoria Geral da Justiça e terá nos limites da competência, garantias e prerrogativas que a lei confere ao Ministério Público, observando, especialmente, os princípios e funções institucionais definidos na Lei Complementar Federal No 40, de 14 de Dezenbro de 1981. Art. 6o - Os órgãos da Administração Estadual direta e indireta deverão prestar, dentro das respectivas áreas de competência, a assistência, e o auxílio necessário a execução das atividades estabelecidas nesta Lei. Art. 7o - Incomprará o Procurador Geral da Justiça rela-

tivamente ao DECOM: I - expedir os atos necessários a sua implementação e funcionamento, definindo-lhe, inclusive, a estrutura organizacional básica; II - designar os membros do Ministério Público que, a nível de coordenação e execução, nele devam funcionar em todo o território sergipano; III - buscar a cooperação técnica, operacional e financeira de órgãos da União, Estados e Municípios, bem como de entidades privadas, podendo, para tanto, firmar os respectivos instrumentos; IV - requisitar os recursos e os meios indispensáveis a sua manutenção, bem como propor as medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento." Como podemos observar em ligeiras pinceladas, os Ilustres Membros do Poder Judiciário, através os seus Órgãos, não se cansam na luta pela segurança, pela defesa do cidadão e notadamente pela Justiça, que deve imperar, ser ponto de honra, de uma comunidade civilizada. Finalmente uma outra notícia do Conselho que é a seguinte: "Na última reunião do Conselho Superior do Ministério Público foi aprovado voto de aplauso ao Chefe do Exército Sergipano pela luta desenvolvida visando o retorno do estado de emergência aos municípios sergipanos suspenso de modo irrevogável. Também foram aprovados votos de reconhecimento ao Secretário de Segurança Pública e ao Superintendente da Polícia Civil pela cessação de um veículo para os serviços administrativos da Procuradoria Geral da Justiça". E assim, vai o Ministério Público Sergipano, enriquecendo o seu Patrimônio de relevante serviços prestados a coletividade, e dentro do seu rico Decálogo, o último deles em que assim se expressa: "Sé independentes. Não te curvas a nenhum poder; nem aceites outra soberania, senão a da Lei".

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI



A população usuária do sistema de transportes coletivos, está a espera dos abrigos que foram prometidos pelo Prefeito Heráclito Rollemberg. Agora que o inverno chegou, os passageiros ficam sujeitos as chuvas ou ao sol. Na Avenida Carlos Firpo os antigos abrigos estão sem cobertura e em vários pontos inexistem os referidos. Afinal de contas, a população merece um melhor tratamento e especialmente as classes mais pobres que, além do elevado custo de vida, sofrem a espera de um coletivo.

ARCEBISPO

Será operado hoje, pela equipe do Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, o Arcebispo de Aracaju, Dom Luciano Cabral Duarte. Deverá colocar duas pontes de safena no coração. Toda comunidade cristã, neste momento, faz suas preces a DEUS, para que tudo saia de conformidade com a vontade do CRISTO JESUS.

PROFESSOR

Seguiu domingo último para Ribeirão Preto, onde está concluindo o Curso de Doutorado em Cirurgia Urológica, o Professor Fernando Maynard. Estará de volta, quando continuará seu atendimento à clientela, no final deste mês.

CHUVAS

Segundo informações da Secretaria de Articulação com os Municípios, está chovendo e muito, em quase todos os municípios sergipanos. Tudo indica que teremos um bom inverno.

SEMENTES

A Secretaria da Agricultura está distribuindo com os pequenos médios agricultores, grande quantidade de sementes, selecionadas. Caso persistam as chuvas que estão caindo no Estado, teremos uma grande safra de feijão, milho, batatas, etc.

BATISTÃO

Somente nos próximos dois meses as torres de iluminação do BATISTÃO estarão prontas. Os serviços de reforma prosseguem, mas há necessidade de substituição de algumas peças.

PLACAR

O placar das indiretas, está sendo motivo de sérias críticas por parte dos eleitores, que esperam que os parlamentares sergipanos optem pela Emenda Dante de Oliveira.

RÁDIO

Desde ontem, está no ar, em caráter experimental, a emissora de FM da TV Sergipe. O som está de excelente qualidade. Mais duas emissoras de FM serão instaladas este ano, em Sergipe. Será uma em Simão Dias e outra em Propriá.

DELEGADO

O Dr. Zaldo Alves de Lima, já reassumiu suas funções como Delegado do Ministério da Agricultura, neste Estado. Técnico do mais alto valor, vem o Agrônomo Zaldo Alves de Lima, há anos, trabalhando pelo desenvolvimento de Sergipe.

CIMENTO

Já faz um mês (para alegria dos moradores dos Bairros Siquerira Campos e América e especialmente do virtuoso Frei Florencio) que as chaminés da fábrica de cimento deixaram de poluir aquela urca. Os filtros estão trabalhando, com eficiência. Agora...

SEMINÁRIO

Nos dias 17 e 18 deste mês, patrocinado pela Organização das Cooperativas do Estado de Sergipe-OCES, será realizado o 2o. Seminário de Cooperativismo. Técnicos de renome nacional participarão do importante encontro. Terá como local do Auditório Pedro Braz, da Escola Técnica Federal de Sergipe.

GREVE

Tudo faz crer que a propalada greve, de âmbito nacional, prevista para o dia 25 do corrente não será realizada. Se houver um pouquinho de patriotismo nos líderes (?) sindicais, o Brasil não terá mais prejuízos.

MEDITAÇÃO

Irmão, atende ao chamado de CRISTO. Não recuses a VOZ de quem deu a VIDA por ti. Se tens o coração cheio de ódio, aproveita esta fase da QUARESMA e pede ao CRIADOR que perdoe os teus pecados. Uma coisa é certa irmão: DEUS vai ouvir tua prece. Acredita.

B

JOÃO DE BARROS

CENTENÁRIO

Com a presença de um grande público, autoridades e representantes dos diversos órgãos culturais, aconteceu ontem na Biblioteca Pública do Estado as comemorações do Centenário de nascimento do ilustre sergipano Epiphânio Dórca.

Emocionada, a sua filha Sra. Iracema Dórca a tudo assistiu, sendo cumprimentada pelos amigos.

Até o final da semana, ficará aberta a visitação pública, uma exposição comemorativa, com documentos e peças ligadas ao homenageado.

QUEMDERA

Como parte do Projeto "Quemdera, circuito de apresentações de cultura popular nos bairros periféricos de Aracaju, com grupos artísticos sergipanos de música, teatro e folclore, será realizada no próximo dia 14 a apresentação do Grupo Imbuçã, na Praça principal do Conjunto "Augusto Franco", às 20 horas.

AMARAL VOLITOU

Chegou ontem de um tour internacional pela América Latina, o nosso companheiro de colonismo, proprietário da Folha e poeta: Antônio Amaral Cavalcanti, cantando maravilhas em prosa e versos, sobre tudo que viu "in loco" pelas terras de lá.

Pronto para assumir suas atividades, descansado depois de sessenta dias de relax, Amaral promete um pique bem mais geral, sobre tudo e todos. Verdade seja dita, já estava fazendo falta.

NOVO JORNAL

Num lançamento da Informa Editora e Empreendimentos Ltda., e com a direção do competente jornalista Luiz Eduardo Costa, já está circulando em nossa cidade um novo jornal: "O QUE", com um sabor acentuado de política, presença de muitos "cobras" do nosso jornalismo e uma diretriz que promete sucesso. Vale à pena conhecer.

Beleza e Moda

Somente na última sexta-feira, tive a oportunidade de atender ao convite especial, para conhecer "in loco" as novas instalações da nova boutique da Vila Romana, especial e exclusiva da "Marlboro Leisure Wear", cheia de lançamentos e belezas realmente fora de série. Além de tudo isso, encontro por lá a simpatia e charme da Carminha Vasconcelos amiga de muito tempo, e uma figura realmente sensacional. Num gesto de muita gentileza, todos os colonistas foram presenteados com um lançamento da "Marlboro". Nós recomendamos.

Falecida confundida

Sábado passado, noticiamos tristemente em nossa página, o falecimento da nossa colega Ritinha Foon, da maneira trágica e lamentável. Todavia, pasmem senhores, várias foram as pessoas, que confundiram Ritinha Foon com Ritinha Shunk, que são duas pessoas distintas e uma não tem nada a ver com a outra.

Anotem bem: quem suicidou-se não foi Ritinha Shunk (filha de Rita Peixe), mas a saudosa Ritinha Foon (da "Folha da Praia"), que nos deixou passando uma lição para o mundo da maior importância neste tempo de crise geral: ainda se morre por amor. Louvado seja.

Tem que pagar

Associados do Iate Clube de Aracaju estão inconformados com a nova (e duvidosa) sabida decisão da comodoria, que resolveu cobrar mesmo dos sócios, a entrada para a boite "Saveiro's".

Além da falta de grandes opções, o associado italiano ainda tem que pagar (além da mensalidade polpuda), ingresso num clube que de direito lhe pertence.

Como está registrado na Bíblia: é o sinal dos tempos.

E assim sendo do jeito que a coisa vai, prevê-se substituições, para o bem de todos e felicidade geral.



Presença hoje em nossa coluna, da Sra. Maria Rosa Macedo Pinto, esposa do Sr. Silvío Pinto Almeida, num clic especial do Studio Osmar.

Picadinho à sergipana

Aconteceu ontem com brilhantismo, a estreia da nossa amiga Jhó Moraes na parte local do "ELA" levado ao ar pela TV-Atalaia. Estiveram presentes o Jaime Mendonça, Adilson Silva, Antônio Lisboa, Sra. Maria do Carmo Alves, e outros. Nossos votos de sucesso à querida Jhó!!!!!! Movimentadíssimas as noites do "week-end" no novo barzinho "Moinhos de Ventos" na Praia de Atalaia, pertinho da Praça Durval Andrade. Muita gente bonita curtindo um ambiente maravilhoso. Confira!!!!!! Respondendo pela chefia do Executivo municipal da nossa Aracaju, o vice-Governador Antônio Carlos Valadares, enquanto durar o afastamento do titular, Prefeito Heráclito Rollemberg que participa de curso na Alemanha. Nossos cumprimentos!!!!!! Quem está acontecendo com toda força: é a Gil Cabeleireira, agora no "SBEL/Centro de Estética (Rua Santa Luzia, 78). Cortes lindíssimos e tratamentos especiais. Confira!!!!!! Estive visitando neste último fim de semana, a Galeria de Arte "Alvaro Santos", da qual já fui diretor, e agora entregue aos cuidados da Eliane de Moura Moraes, que tem emprestado o máximo dos seus esforços no desempenho de tão importante missão, em prol das artes em Sergipe. Gostei do trabalho, embora carecendo de um apoio maior por parte de nós outros. Mas vamos nessa!!!!!! Mais de trezentos convidados estarão participando da grande recepção que Luísss Mequ donça vai oferecer na próxima sexta-feira, no Energipe Praia Clube, para comemorar o seu aniversário!!!!!! E no mais, parabéns pra você, é o axial!!!!!! STOP...

Augusto em Aracaju

Desembarcou ontem no Aeroporto de Aracaju, para uma visita de 72 horas, o nosso amigo Dr. Augusto José, diretor/presidente da "Procaped/Niasi", que tem sede na Capital baiana.

Entre outras providências profissionais ligadas a sua empresa, veio para ratificar a participação oficial da "Procaped/Niasi", no "VI Festival da Mulher" que acontecerá no mês de Maio, mais precisamente no dia 25, com a mesma movimentação e sucesso dos anos anteriores. Dr. Augusto José participará hoje de um jantar informal na orla marítima, onde também estará presente além do José Carlos, o Deputado Estadual Reinaldo Moura.

Aniversário

Nosso amigo José Amáurilio Prado Maynard, recebeu em sua beach house domingo passado, amigos os mais íntimos, com um jantar dos mais fartos e bem servidos, em torno da sua esposa Vanda Unger que mudava de idade. Entre outros lá estavam: Thizar/Cláudio Bessa, Adilson Menezes, Adalberto Oliveira, Antonio Fernando Nascimento, Walter Mendonça, Alvinho Mendonça e esposa, Carlos Godoy e esposa, Marilena Luiz Maynard, Rita Ribeiro Shunk para só citar estes.



Um toque de verão e beleza da gatinha Patrícia Viana de Assis. (foto-Osmar).



O trabalho sempre eficiente do Jadilson Mendonça, no salão do Hotel Palace de Aracaju. (foto-Osmar).

horóscopo



aries

21/3 a 20/4

Contando com a presença do Sol em seu domicílio zodiacal, o ariano vê, nesta terça-feira, a mudança de decanato em seu signo, em momento de afirmação e boa disposição geral. Você terá boas condições de levar avante novas tarefas e incumbências que, a princípio, lhe pareçam exageradas. Quando estiver em termos sentimentais. Saúde irregular.



balança

23/9 a 23/10

Hoje o libriano poderá, com vantagens, se candidatar a novas ocupação ou emprego, ou ainda tentar concursos. São boas as previsões relacionadas a suas finanças. Entendimento fácil em relação a novos amigos. Em família você viverá momentos de afirmação, provocados pela interferência de pessoas próximas. Saúde delicada.



touro

21/4 a 20/5

Hoje a presença negativa de Vênus se faz ainda mais forte na regência da rotina do taurino. Você deve evitar qualquer compromisso de maior vulto, se isso lhe for possível. Não confie demasiadamente. Procure se apoiar em pessoas mais íntimas na busca da solução para seus problemas. Risco de atritos com a pessoa amada. Saúde: instável.



escorpião

24/10 a 21/11

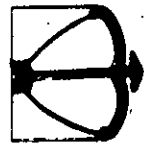
A presença de Mercúrio gera ao escorpiano boas indicações para negociações de compra e venda e a prática do comércio em proveito próprio. Evite mostrar-se desneadamente, em especial em situações delicadas envolvendo amigos. Boa disposição para a vida doméstica. Demonstrações de muito afeto. Saúde em fase ligeiramente débil.



gêmeos

21/5 a 20/6

A falta de persistência que normalmente domina o geminiano poderá hoje ser responsável por alguns fatos negativos no passar de seu dia. Dedique maior atenção aos pequenos detalhes. As influências sobre seus sentimentos são muito favoráveis. Há todo um quadro de positividade para o amor e novas atrações. Saúde estável. Vitalidade.



sagitário

22/11 a 21/12

Momento de certa intranquilidade para o sagitariano que poderá se ver envolvido em problemas gerados por compromissos passados. Seja mais confiante e aja de forma decidida, sem vacilações. Quadro muito bom em termos pessoais, embora haja indicação de problemas no amor. Procure cuidar melhor de sua saúde. CAPRICÓRNIO



câncer

21/6 a 22/7

Começam a se delinear de forma bem claras algumas boas influências que significarão mudanças positivas em sua rotina de trabalho e negócios próprios. Comportamento agitado e indeciso que pode prejudicá-lo. No final do dia um posicionamento benéfico de Vênus poderá ser responsável por surpresas muito interessantes. Saúde desequilibrada.



capricórnio

22/12 a 20/1

Indicações de vantagens para o capricorniano nesta terça-feira que pode proporcionar-lhe alguns momentos de realização no trabalho e nos negócios. Comportamento alegre e extrovertido. Em termos sentimentais você poderá se sentir relagado a plano instável. Evite isso mostrando realmente seus sentimentos. Saúde instabilizando-se.



leão

23/7 a 22/8

A presença da Lua no domicílio zodiacal de Leão lhe dá hoje franco favorecimento para as especulações e na consolidação de laços de amizade. Isso muda a regência desta terça-feira que passa a integralmente positiva, em quadro que ainda permanecerá amanhã. Procure se aproveitar, afetivamente, das boas disposições. Saúde equilibrada.



aquário

21/1 a 18/2

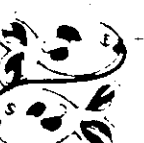
O aquariano terá hoje um excelente condicionamento para o trato de questões comerciais e tratar da compra e venda de objetos de consumo forçado. Indicações vantajosas em viagens. Entendimento e harmonia em relação a sua vivência em família. No amor, procure confiar mais na pessoa amada. Saúde com alto e baixos.



virgem

23/8 a 22/9

Seus negócios com bancos estarão após a primeira metade desta terça-feira, bem equilibrados, em razão de influência muito favorável de Júpiter. No trabalho, evite polémicas. Comportamento muito sensível diante de fatos novos. Bom dia em termos afetivos. Carinho e ternura no amor. Saúde muito bem disposta.



peixes

19/2 a 20/3

Agindo de forma mais objetiva e clara, o pisciano poderá solucionar alguns pequenos problemas em seu trabalho e, assim, evitar que se crie a sua volta dificuldades que lhe darão trabalho, para superá-las. Imaginação desenvolvida. Quadro débil no trato em família. No amor você poderá ser surpreendido por alguma reação inesperada. Saúde equilibrada.

TELENoticias

A briga continua boa entre as redes Bandeirantes e Globo, com relação aos programas esportivos que são levados ao vídeo na metade do dia. O mais interessante em tudo o que estamos a observar, há algum tempo, é o encerramento de cada programa. Se o Esporte Total produz uma coisa, o Globo Esporte quer fazer melhor ainda e vice-versa. Com isso, quem está lucrando é o telespectador, que sempre está bem informado do que acontece no esporte no Brasil e no mundo. Nós assistimos a ambos e você?...

PARTICIPAÇÕES DE WELLINGTON



Estão muito boas as participações de Wellington Elias (foto) no Esporte 8 da TV-Atalaia. O comentarista

do povo no novo esquema programado por Gildo Rego encaixou como uma luva para segurar a audiência do programa.

UMA DE REPÓRTER

Veza por outra o motorista e auxiliar de cinegrafista José Augusto, da TV-Sergipe, tira uma de "foca" para o repórter Benetti Nasci

mento. Ele gosta, notadamente quando é para divulgar as boas notícias da Confiança, sua equipe preferida.

HOJE NA TV



TV ATALAIA CANAL 08

- 09:15 - TV Educativa
- 09:30 - Ela - Local
- 10:00 - Ela Nacional
- 12:55 - L.B.V.
- 12:00 - Primeira Edição
- 12:40 - Esporte Total
- 12:55 - Esporte Otto
- 13:15 - TV Criança
- 19:00 - Casal 80
- 19:15 - Jornal Bandeirantes - Ed. Local
- 19:30 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional
- 20:00 - Brasil Olímpico
- 20:05 - Momento do Esporte
- 20:15 - Casa de Irene
- 21:15 - Programa J. Silvestre
- 23:00 - Jornal da Noite
- 23:30 - Caso de Polícia / Sem Margem para o Erro.

TV. SERGIPE CANAL 04.

- 06:30 - Telecurso 2o Grau.
- 06:45 - Telecurso 1o Grau.
- 06:58 - Momento Olímpico.
- 07:00 - Bom Dia Brasil.
- 07:30 - Bom Dia Sergipe.
- 08:00 - Sítio do Picapau Amarelo A Arca da Emília.
- 08:30 - Balão Mágico.
- 11:00 - TV. Mulher.
- 12:00 - Show dos Shows.
- 12:30 - Globo Esporte.
- 12:45 - Sergipe Notícias 1a. Edição.
- 13:00 - Jornal Hoje.
- 13:30 - Vale a Pena Ver de Novo Água Viva.
- 14:45 - Sessão da Tarde - Só Por Uma Noite.
- 16:45 - Sítio do Picapau Amarelo A Arca da Emília.
- 17:20 - Caso Verdade - Vida.
- 17:50 - Amor com Amor se Paga
- 18:50 - Transas e Caretas.
- 19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição.
- 19:55 - Jornal Nacional.
- 20:25 - Momento Olímpico.
- 20:27 - Champagne.
- 21:20 - Casal 20 - Aventura Escocesa.
- 22:15 - Séries Brasileiras - Padre Cícero.
- 23:15 - Vôlei Internacional - Cuba x Brasil.

AS RADIAIS



Pelo visto Hermínio Matos e Raimundo Macedo (foto) serão os candidatos que concorrerão as eleições presidenciais da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe. Benetti Nascimento ao que parece deverá se somar a Hermínio Matos, que aparece como mais fraco entre os dois concorrentes. Mesmo assim, Raimundo Macedo, o famoso Pingo-de-Leite ainda permanecerá na vantagem, uma vez que conta com o apoio do cabo eleitoral Paulo Lacerda e José Eugênio, que só entra do lado praticamente vitorioso para continuar na situação da entidade que congrega os cronistas. O pleito da ACDS será em maio próximo e Raimundo Macedo já tem pronta a sua diretoria com José Carlos Santos ex-candidatável sendo o seu tesoureiro no chavão que formou o chapão em prol da eleição de Pingo de Leite. Temos dito. Wilson Tavares, o plantonista que vive a notícia, tem realizado ótimo trabalho para a equipe do Internacional Carlos Magalhães. Eufrazio



Santos já pertence a equipe de jornalismo da Rádio Atalaia, uma vez que seu nome está sendo citado na edição local do primeiro Jornal Nacional do rádio sergipano no Ontem a reportagem 540 esteve em ação, coisa que não ocorreu nos incidentes que culminaram com as mortes do taxista e dos policiais. Cádmo Silva não está sabendo ler em dupla com Raimundo Macedo as notícias esportivas redigidas para o horário das 18 horas e 30 minutos, na programação educativa da Difusora. Aliás, a redação também não está muito boa e talvez por isso o Cadinho esteja encontrando dificuldades para ler. Pulo do Gato com Carlos França na Super Liber está ganhando espaço na preferência popular. Per hoje vamos ficando por aqui, lembrando que Roberta Silva (foto), filha do radialista e jornalista Roberto Silva, comemorou sábado último seu sexto aniversário com uma mordomia mirim, que culminou com a presença de vários profissionais da imprensa e do amíssimo do seu pai desportista João Maruim.



DISCO

O cantor BALTAZAR (foto) está lançando mais um disco em sua carreira. Desta feita o artista sergipano gravou pela LANÇA, uma etiqueta que pertence a PHILIPS-POLYGRAN. O disco nos próximos dias estará nas lojas especializadas e como sempre tem a linha romântica.

O FILME DE HOJE

canal 8

Sem Margem para o Erro

às 23:30



Geraldo Oliveira

esporte amador ENOI

Enoi é um verdadeiro entusiasta pelo VERDÃO. Atuou como lateral direito, para ele foi uma excelente participação. Pelo ritmo e contato com a bola, ele sempre trocava o posicionamento. Mais demonstrou ser um cara legal.

HARMONIA
Com a saída de Mundinho, Chiquinho e do deslocamento de Evandro para a esquerda, houve uma desintegração sonora, ante a afinidade rítmica antes vivida. Mundinho disse: "vermelho não se afina com verde, há não ser na bandeira Luzitana e só". Não é Miron.

SATISFAÇÃO
A maior satisfação dos Irmãos Vila Nova (Toinho e Chico), é de estarem atuando no Verde, só que ainda não se acostumaram com a orquestra esmeraldina. É uma excelente dupla dentro da formação desportiva. Não é Chiquinho.

SENSACIONAL
Ismael com 37 e João Cego com 57, foram as atrações no jogo entre Verde e Veteranos do Sta. Cruz. Ismael é um "senhor maestro" e João Cego "um acorde sinfônico". Ambos formaram um festival de toques e posicionamentos organizando a planilha do espetáculo. Não é Gariba...

FANTÁSTICO
O goal marcado por Nino se fosse televisionado seria o "goal fantástico de todos os tempos". Seria necessário Luciano do Vale na Tv e Jorge Cury no rádio para valorizar a perfeição da jogada. Não é Alvinho?

EQUIVOCO
O que aconteceu na churrascada do Verdão foi um equívoco do informante. Os amigos de Maguari do BB de Porto da Folha estão isentos da "ambição carnívora" tudo foi gerado pelos próprios das áreas que não deram sôpa na chance. Já pensou 20 quilos de carne... seria necessário uma família para gastar...

AGRADECIMENTOS
Queremos agradecer o convite feito pela diretoria do Colégio Castelo Branco. Por motivos superiores não foi possível a nossa presença, contudo, colocamos a disposição desta unidade escolar para apoiar, incentivar a sua jornada esportiva.

APRESENTOU-SE
O atleta Edson Vital com preceito para a necessidade de treinar, para tentar uma vaga para o JUB'S. E por isso já está treinando. Se não treinar, não pensem que irá com a coragem e a cara...

PRIVÉ
No próximo dia 29, haverá uma nova churrascada no Bonanza. Desta feita será "privé". Os convites já estão feitos e os "penetras" não terão acesso a fim de não perturbar o salutar momento do VERDÃO, quando receberá os Veteranos do Sta. Cruz.

OPORTUNIDADE
A dupla Edson e Rivaldo caiu por terra para trabalhar na Seleção Estudantil de Handebol. Tudo foi um sonho, e mais uma oportunidade perdida. No esporte, qualquer um poderá ser assistente... Viva o Handebol, viva.

RETORNARAM
Com uma proposta de nível, os técnicos Edson Sebastião, Alexandre Cerqueira e Gualter Prudente permanecem na Atletica nas áreas de handebol e vôlei. Apenas Denis Brasil que não se afinou no modelo contratual.

VERDE DÁ SHOW

O elenco Verdão Penta Campeão de Futebol Praiano, a convite dos Veteranos do Sta. Cruz foi realizar um amistoso em Estância, com excelente acolhida por parte de todos ligados aquela unidade estanciana.

O resultado do jogo foi de 1x0, com um gol "fantástico" marcado por Nino na primeira etapa. O placar não refletiu o que foi o espetáculo. Todo o Verde na primeira etapa foi uma sinfonia - articulada do goleiro ao extrema esquerda. Na fase complementar houve a desafição com as substituições promovidas. Do lado azulino o destaque maior

para João Cego - um verdadeiro regente de orquestra, com o diapason sempre afinado procurando assimilar um mi nueto.

O VERDÃO atuou com Elcarlos, Enoi (Chico Vila Nova), Gariba, Alvinho, Aragão, Ismael, Chiquinho, (Toinho Vila Nova), Mundinho, Nino, Evandro (Miron).

O jogo foi realizado no velho e saudoso "campo da Vila Operária", e logo após no Casarão do Piauitinga foi realizado um encontro com as duas forças, havendo destaques para as consortes de Toinho, Chiquinho, Elcarlos, Chico e Gariba, que enriqueceram toda a realização do evento.

ORIENTAL DE OLHO

Nesta sexta-feira, seguirá com destino a Alagoinhas, sede do Grupo Nordeste - a delegação do Oriental, que participa para a I AÇA BRASIL INTERCLUBES - Zonal, como campeão sergipano de futebol de salão adulto da temporada 1983.

Todas as providências já estão sendo ultimadas, sabendo-se que o técnico Messias,

vem enfrentando uma série de problemas para definir o poderio do seu quinteto constituído por Vevê, Fernandinho, Carlos César, Nino e Gilvân, sem dúvida a melhor armadura, em que pese a presença de Zélio ser de alto sentido técnico.

Está sendo aguardado com muita expectativa a presença do Oriental neste evento ladoado por outras agremiações do mesmo porte técnico.

Corrida rústica Tiradentes

A Federação Sergipana de Atletismo, visando mais uma vez desenvolver a prática desta modalidade, utilizando-se dos eventos nacionais e estaduais para promoções, está previsto para o próximo sábado abrindo a Semana Tiradentes, com a realização de uma corrida rústica.

As inscrições estão sendo feitas no Complexo Desportivo Lourival Baptista, com o percurso de 10 quilômetros, envolvendo o trecho Hotel Beira Mar e Ponte do Imperador. A largada está prevista para às 16 horas de sábado.

MIRIAM IRÁ AO ENCONTRO APT

Segue hoje para Maceió, a fim de participar do II ENCONTRO DE AGENTES APT - a Profa. Miriam Márcia Garangau - Coordenadora do Núcleo de Recreação e Lazer da Coordenadoria de Educação Física e Desportos da SEC.

Neste encontro - serão apresentadas novas fases que serão inseridas no programa nacional do "ESPORTE PARA TODOS", o qual tem tido excelente repercussão nas tarefas aplicadas aqui em nosso Estado.

O período do II ENCONTRO DE AGENTES será entre 10 a 15 do corrente, com todos os representantes regionais.

SERGIPANOS NA FESTA DOS ALAGOANOS

Entre os acontecimentos de destaque havido na amadoristas, foi sem dúvida a participação das seleções de handebol e basquetebol masculino estudantil, que a convite do Departamento de Educação Física de Alagoas, foram para uma noite em Maceió.

A grande apresentação do elenco de handebol envolvido por atleta do Atheneu e Costa e Silva, a vitória sobre os marechalinos

Itaú campeão do ITAÚ CAMPEÃO DO 2o. TURNO



A equipe de futebol de salão do Banco Itaú, mais uma vez surge como uma autêntica força desportiva na área bancária da Cidade, defendendo o prestígio autêntico derrotando ao Banese, numa disputa das mais destacadas nos últimos tempos.

O jogo foi realizado no Cotinguiba Sport Clube, no prélio regulamentar foi de 2x2, marcando Milton e Ewerton para os itauenses, na prorrogação 0x0, e nas penalidades foi decidido por 3x2, com penalidades marcadas por Ailton, Helio e Ewerton.

O Itaú sagrou-se campeão do segundo turno do campeonato bancário com Luiz Fernandes, Helio, Ewerton, Milton, e Ailton.

Copa TV Atalaia

Objetivando a introdução da nova regra no futebol de salão brasileiro, a Federação Sergipana de Futebol de Salão, organizou um Torneio de Adaptação, promovido pelas Emissoras - ATALAIA.

Esta noite no Constância Vieira, estarão em confronto quatro equipes destacando-se os seguintes jogos:

1o. jogo - 20:00 horas - Iate x Hesagipe

2o. jogo - 21:00 horas Oriental x A.B. PALMEIRAS

Os dirigentes deverão estar atentos no que se relaciona ao desenvolvimento da regra, a fim de não ficarem perturbados e conturbados nos regidos oficialmente pelas novas introduções.

SERGIPE FORÇA JOVEM NA DISPARADA

Iniciando a fase final do Campeonato de Futebol Juniors, dois jogos foram realizados neste sábado.

No Estádio Adolfo Rollemberg o Olímpico surpreendeu ao Confiança, empatando no período regulamentar por 1 x 1 Na prorrogação por 0x0

Nas penalidades máximas o Olímpico foi beneficiado pela invasão de campo por parte dos poletários, após haver perdido a penalidade máxima cobrada por Fernando.

Foram cobradas 4 series

de penalidades, 4x4 - 3x3 - 1x1 - 0x0 - sendo que nesta última houve a invasão de campo e agressões contra o árbitro, conforme diz a súmula do jogo.

O caso será levado ao T.J.D. - Enquanto isso a Sergipe, venceu ao Vasco Esporte Clube na prorrogação por 1x0, (Nego) aos 27 minutos de prorrogação. O Sergipe atuou com Valdo, Renato (Osvaldo), Dos Santos, Nilson, e Paulo Cezar; Rinaldo, Cal (Joe) Joel, Betinho, e Nego e Ocimar.



SÚMULA

Agora o campeonato
Os clubes sergipanos já se preparam para a grande largada no próximo domingo, quando será iniciado o campeonato de 1984. Dizer que alguma agremiação já está "afiada" é conversar muito. Na realidade, os clubes estão ainda em fase de preparação e ainda não adquiriram o conjunto necessário, com vistas a uma participação mais coesa no certame. De qualquer maneira o campeonato terá quatro turnos e, aos poucos, os clubes irão adquirindo a força ideal. Quem será o campeão? Sergipe, Itabaiana, Confiança, Vasco, Propriá, Estanciano, Lagarto ou Santa Cruz? Só o tempo dará a resposta. Aguardemos.

BEIJOCA



O Centrovante Beijoca garante que será a sensação do campeonato deste ano. Ele vai lutar para ser o artilheiro do campeonato e diz que "força de vontade e disposição para a luta" é o que não lhe faltam. Leva jeito o Beijoca.

GOZAÇÃO

Os torcedores Albérico Araújo (Confiança) e João Bosco Franco Sobral (Sergipe), estão gozando o Itabaiana pela contratação dos jogadores Moreira e Belo. Segundo eles, desse jeito o tricolor serrano não lutará sequer pela classificação. Coisa de torcedor. Com eles, não há quem possa!

ELEIÇÃO/CONSUL

Na Universidade Federal de Sergipe "agitação total" para escolha dos servidores que representarão a ASUFS no Conselho Universitário (CONSUL). O Pastor Arivaldo José dos Santos, Chefe da Divisão de Direitos e Deveres do DP é um dos mais cotados com o apoio da grande maioria. Arivaldo, pelos bons serviços, bem que merece ser eleito.

CORRESPONDEU

O Estanciano enfrentou o Bahia no último domingo e perdeu de 1 x 0. A sua torcida, porém, correspondeu plenamente, proporcionou uma arrecadação superior a Cr\$ 2 milhões. Se não lucrrou, também não teve um prejuízo exagerado. A torcida do Canarinho está de parabéns. No campeonato ela saberá prestigiar o seu clube.

REFLETORES

Quando estarão concluídos os serviços que estão sendo executados nos refletores do Estádio Lourival Baptista? Esta é uma pergunta que os torcedores estão formulando à Editora de Esportes do JORNAL DA CIDADE. Vamos ouvir o administrador Alberto Menezes a responder a indagação da torcida.

VALADARES

O bom amigo Vice-Governador do Estado, Antonio Carlos Valadares, é agora também Prefeito Interino de Aracaju. Ele já está despachando no malmente na sede do Palácio Inácio Barbosa com o seu novo visual. Vamos visitá-lo.

TÁCITO

Tácito Faro, ferrenho torcedor do Confiança, acredita que o seu clube será bicampeão do Estado. O diretor imobiliário da COHAB afirma que, com alguns retoques, o seu clube vai chegar lá.

PAULO LACERDA



Depois de 83 voltei ao "Francão". Em que pese a longa estiação que também assolou a Estância, ainda assim, pelo menos lá do alto da cabine, achei o gramado em boa situação. Pelo menos a bola corre certinha sem aquela de subir e descer.

Do "Francão", acho apenas e voltarei sempre ao assunto, que o Prefeito estanciano deve dar sua parcela de colaboração ao surgimento de um Estádio que mudou a face do futebol naquela cidade, isto é, deve pavimentar aquela área frontal do "Francão". Quando chove, a chegada ao "Francão", na porta dele, é um lamaçal que vou te contar. Não é preciso que a Prefeitura da Estância asfalte a área. Não. Basta o tradicional "paralelo" e tudo bem. O problema é calçar a mini-pracinha em frente ao "Francão" que continua sendo o Estádio mais bonito do Interior e, em alguns aspectos, melhor construído que o "Batistão".

Por sinal, sentado na Tribuna do "Francão", aguardando o início do meu trabalho no jogo "Estanciano x Bahia", observei a chegada de algumas Senhoras da melhor sociedade estanciana. Supreendido fiquei quando uma delas de mim se acercou. Queria me cumprimentar, me conhecer pessoalmente porque de há muito que acompanha os meus co-

Uma andorinha só

mentários. Era D. NUBIA DE ARAUJO MACEDO, viuva do legendário político FRANCISCO DE ARAUJO MACEDO. D. NUBIA se confessou integrante da minha "meia dúzia de ouvintes". Se esse comentário chegar à leitura de D. NUBIA, fica aqui o testemunho do meu muito obrigado que publicamente eu renovo a tão distinta incentivadora do meu modesto trabalho no terreno esportivo da vida sergipana.

O ESTANCIANO voltou a perder. A terceira derrota consecutiva. Sim, mas tem enfrentado times bons, superiores, talvez até, às suas condições de momento. Só assim, creio, Renato Silva e Gilson Porto podem medir necessidades aqui e ali, isto é, as necessidades da defesa, a meia-cancha e do ataque também. Afinal, o Canarinho fez quatro jogos, portanto jogou 360 minutos e fez apenas um gol, no empate de 1 x 1 contra o CONFIANÇA.

A exemplo do time do SERGIPE que também não tem um 3o homem para "casar" com o centro-avante, também o ESTANCIANO tem o CHINA como uma andorinha só que nem sempre, sozinha, faz verão. No toque de bola o Canarinho já começa a revelar unidade conjuntiva. A entrada de HORÁCIO na ponta-esquerda pode coadjuvar melhor o trabalho do CHINA.

NEY E LUIZ CARLOS NÃO PARTICIPAM DA ESTRÉIA



Ney

Ney e Luiz Carlos ainda não renovaram seus contratos com o Confiança e não participarão da partida de

Capitães analisam futebol brasileiro

BELO HORIZONTE, (AJB) — "Não penso em ser técnico da Seleção Brasileira, minha cabeça está em outra", disse ontem, nesta Capital, o capitão da Seleção em 1970, na Copa do Mundo do México, Carlos Alberto Torres. Em companhia dos capitães de 1958 e 1962, Belini e Mauro, ele veio mostrar ao Governador Tancredo Neves a réplica da "Taça Jules Rimet", que será exibida durante esta semana aos mineiros.

Segundo Carlos Alberto o problema do futebol brasileiro não é escolher um nome para treinar a Seleção, pois "nomes capacitados para a função existem muitos". Ele afirmou que o maior problema é estruturar adequadamente o futebol, para que o treinador possa ter condições e tempo para trabalhar.

O ex-lateral disse que o mal dos treinadores no Brasil é que eles não se impõem, aceitam trabalhar em condições precárias, que prejudicam o seu trabalho. Não questionam, por exemplo, o calendário mal elaborado.

— Os técnicos brasileiros são muito omissos, não questionam as condições de traba-

lho que os clubes lhes oferecem. Mas este é um problema de difícil solução, pois está ligado à sobrevivência. Eles aceitam qualquer convite que um grande clube lhes fizer para, somente depois, se lamentar da falta de condições de trabalho — explicou Carlos Alberto.

Sobre a tão falada "crise técnica" pela qual estaria passando o futebol brasileiro, o capitão de 1970 disse que o "grande mal" é que a partir de 1974 "começamos a querer imitar o futebol europeu e perdemos o que tínhamos de mais brilhante — a improvisação, a criatividade".

— A maior prova disto é que hoje todos os nossos times jogam iguais, não existe uma só equipe que apresente alguma inovação tática — afirmou.

Segundo Mauro Ramos de Oliveira, capitão do —Bi—Campeonato em 1962, no Chile, o futebol brasileiro tem de voltar "às suas origens" e isto só será conseguido quando os técnicos descobrirem que tem de dar mais liberdade aos jogadores para que eles possam criar em campo as grandes jogadas.

Fernando e Joãozinho ainda continuam no DM

Fernando Lima e Joãozinho continuam entregues ao Departamento Médico do Sergipe, porém deverão participar do compromisso de estréia, domingo, contra o Estanciano, no Estádio Lourival Baptista. O primeiro está com um problema na unha e não pode calçar a chuteira e o outro com uma contusão na virilha. O médico José Luiz Sandes, porém, garante que irá recuperar os jogadores ainda esta semana, entregando-os ao Departamento de Futebol.

Domingo passado o Sergipe esteve atuando na cidade de Nossa Senhora da Glória, quando derrotou o Grêmio local pelo marcador de 1 x 0, gol de Carlinhos, no primeiro tempo, cobrando escanteio. O amistoso serviu para o técnico Nereu Pinheiro dissipar algumas dúvidas, com vistas ao início do campeonato.

PREPARATIVOS

Esta semana será de intensos preparativos para Nereu Pinheiro. Ele não pretende realizar mais nenhum amistoso e, por isso, vai desenvolver um vasto programa para os seus atletas, orientando jogadas ensaiadas, chutes a gol, cobranças de faltas e cruzamentos ao arco adversário.

O Sergipe encara com bastante seriedade a estréia. Todos sabem que um resultado positivo na abertura será de substancial importância, pois dois pontos logo no primeiro jogo influenciarão bastante na reta final.

domingo contra o Lagarto, no Estádio Paulo Barreto de Menezes. Os dois atletas não aceitaram a proposta do clube para renovação de compromisso e permanecem em litígio. Os dois foram peças preponderantes na campanha que levou o Confiança ao título de campeão de 1983.

Luiz Carlos está pedindo Cr\$ 4 milhões de luvas e ordenados mensais de Cr\$ 1,2 milhão para reformar o seu contrato. Ney quer Cr\$ 1,5 milhão de luvas e ordenados mensais de Cr\$ 800 mil. As duas propostas foram consideradas fora da realidade do futebol sergipano.

Em face da posição assumida pelos dois atletas, o Confiança não poderá contar com ambos na partida de estréia contra o Lagarto, no Estádio Paulo Barreto de Menezes.

ZÉ RAIMUNDO

Quem vem se empenhando bastante nos treinamentos é o meio campista Zé Raimundo. Ele vem participando dos treinos em diversas posições e afirma que o seu desejo é "colaborar com o clube". Preferencialmente Zé Raimundo é jogador de meio campo, "mas, atuo onde o meu Jaime de Souza Lima mandar".

O técnico Jaime de Souza Lima disse ontem que não vai dar nenhuma opinião sobre a renovação dos contratos dos jogadores. Embora considere todos úteis, Jaime Lima disse que a real situação financeira do clube, quem sabe, são os dirigentes.

O Confiança realiza intenso programa de treina-



Luiz Carlos

mentos durante a semana, objetivando estreiar com sucesso no campeonato sergipano.

Prost lidera

KYALAMI, AFRICA DO SUL (AP) — Posições no Campeonato Mundial 1984 de corredores de automobilismo, depois do Grande Prêmio da África do Sul disputado sábado: 1. Alain Prost, França, 15 pontos; 2. Niki Lauda, Áustria, 9; 3. Keke Rosberg, Finlândia, 6; 4. Elio de Angelis, Itália, 4, dividido - Derek Warwick, Grã. - Bretanha, 4; 6. Ricardo Patrese, Itália, 3, dividido - Eddie Cheever, EUA, 3; 8. Dividido - Martin Brundle, Grã - Bretanha, 2 e De Cesarie, Itália, 2; 10. Patrick Tambay, França, 1 dividido com Ayrton Senna, Brasil, 1.

Nereu observa o Estanciano



Nereu Pinheiro

O técnico Nereu Pinheiro deverá estar amanhã na cidade de Estância a fim de assistir ao amistoso interestadual entre Estanciano e Atlético de Alagoinhas. Como o Canarinho do Piauítinga é o primeiro adversário do Sergipe no campeonato, domingo que vem, no Batistão, Nereu Pinheiro achou por bem observar a equipe.

Nereu Pinheiro considera

o Estanciano uma equipe difícil e por isso "todo cuidado é pouco". Ele vai observar detalhadamente o Estanciano, embora no Estádio João Hora de Oliveira nada tenha sido ventilado em torno da sua ida à cidade interiorana.

O Estanciano, vice-campeão do Estado, está armando uma boa equipe, fato que preocupa ao treinador Nereu Pinheiro.

Horácio contratado

O ponteiro esquerdo Horácio foi contratado em definitivo pelo Estanciano junto ao Atlético de Alagoinhas. Eleito pela crônica como o melhor ponteiro esquerdo da temporada passada, Horácio retornou ao interior baiano e agora tem o seu passe adquirido em definitivo pelo Canarinho do Piauítinga.

Para pagar o passe do atleta, o Vice-Presidente de Futebol Renato Silva acertou um amistoso para amanhã à noite, no Francão, contra o próprio Atlético de Alagoinhas.

E uma partida bastante interessante e que deverá contar com o prestígio do grande público estanciano.

Domingo passado, numa partida que rendeu pouco mais de Cr\$ 2 milhões, o Estanciano foi derrotado pelo Bahia por 1 x 0. Foi uma partida bastante disputada e o Canarinho merecia um melhor resultado.

Para amanhã à noite, o técnico Gilson Porto deverá lançar o time base que deverá estreiar no próximo domingo contra o Sergipe, no Batistão.

LOTERIA

BRASÍLIA, (AJB) — O teste 695 da Loteria Esportiva teve 586 acertadores com 13 pontos, cabendo para cada um a importância de Cr\$ 2.325.104,00, já descontado o Imposto de Renda. O prêmio oficial foi de Cr\$ 1.362.510.944,00.

São Paulo, como acontece habitualmente, ficou com quase a metade dos acertadores, num total de 250. Seguem-se Rio de Janeiro, 81; Minas Gerais, 48; Bahia, 26; Goiás, 26; Pará, 24; Rio Grande do Sul, 22; Paraná, 19; Brasília, 13; Mato Grosso, 11; Espírito Santo, 9; Pernambuco, 9; Mato Grosso do Sul, 8; Amazonas, 7; Ceará, 7; Piauí, 7; Alagoas, 5; Santa Catarina, 5; Maranhão, 4; Rio Grande do Norte, 2; Sergipe, 2; e Paraíba, 1.

De acordo com a norma geral dos concursos de prognósticos esportivos haverá um prazo de dez dias para a apresentação de reclamações, a partir desta 3ª. feira, dia 10/04, data da publicação dos resultados oficiais, até o dia 23/04. Após este período o pagamento será liberado.

Teste 696 tem mais dois jogos antecipados. Além do jogo 10, S. Gijon x Real Madrid, mais dois jogos foram antecipados, para sábado pelo teste 696 da Loteria Esportiva, de acordo com informações das Federações portuguesa e espanhola. São eles: Sporting x Estoril, No. 07 e Atl. Bilbao x Malaga, No. 11. Os demais estão mantidos para domingo, com destaque para o clássico Roma x Juventus, No. 01, pelo certame italiano.

As apostas terminam nesta 5ª. feira, às 22 horas exatamente em São Paulo e Brasília (Plano Piloto) onde o prazo vai até as 20 horas.

Moreira e Belo garantem o Ita

Os jogadores Moreira e Belo são as duas atrações do Itabaiana neste início de campeonato. Já totalmente entrosados no tricolor serrano, os dois prometem uma grande exibição na estréia, no Constantino Tavares, contra o Propriá.

Apesar das críticas que a diretoria tricolor vem sofrendo pela não formação de um bom plantel, Moreira e Belo garantem que estão em boa forma, "e vamos mostrar que seremos de gran-

de utilidade para o time dirigido por Mitermaia Chagas". O treinador do tricolor serrano sabe do material humano que dispõe, mas admite que o Itabaiana vai dar trabalho a muita gente.

Esta semana será de intensos treinamentos. Até sexta-feira, Mitermaia Chagas já terá a escalação para a estréia.